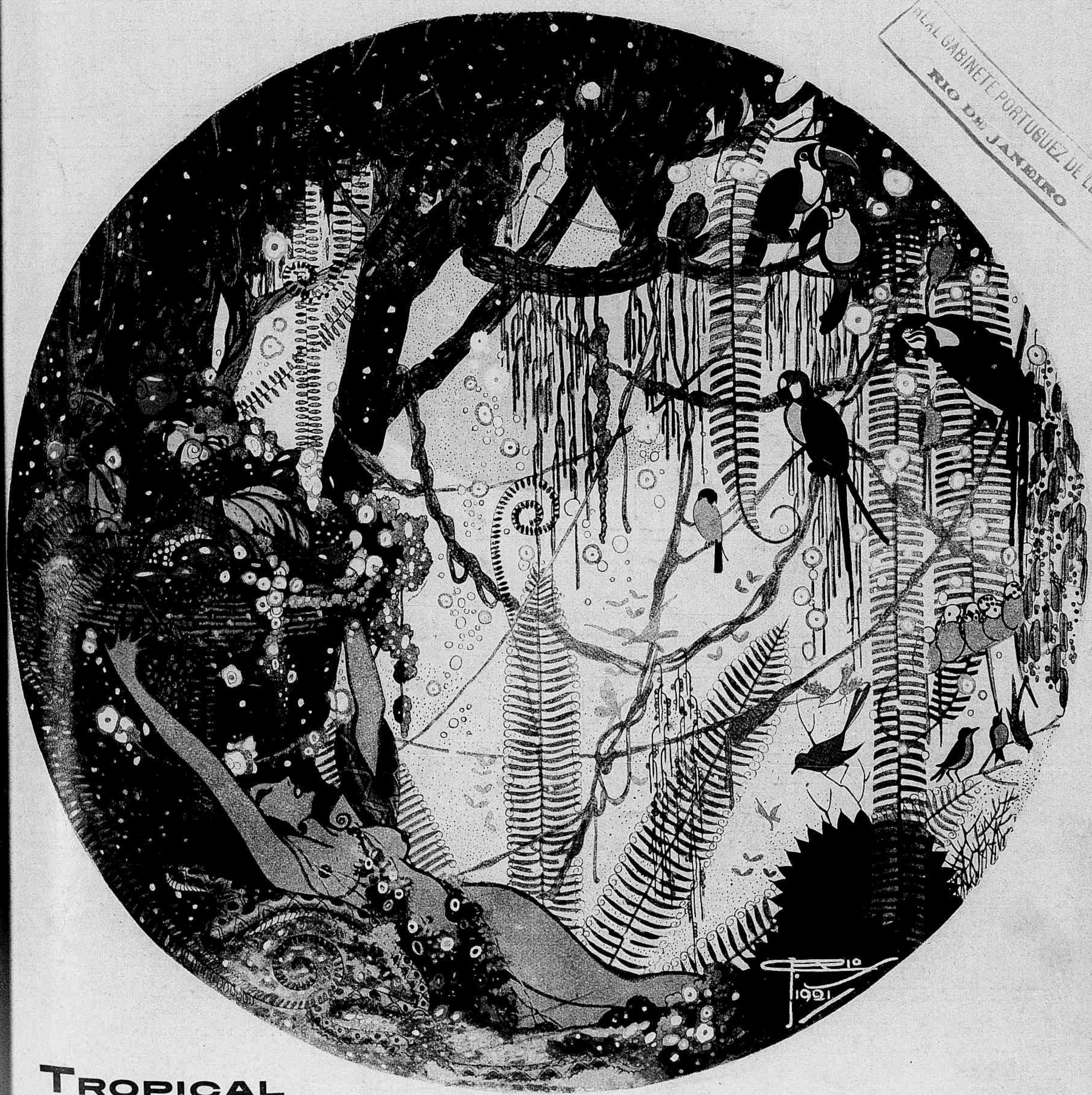
Revista da Semana

PREÇO 1$000

Anno XXIII — N. 7 — 11 de Fevereiro de 1922



REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA
RIO DE JANEIRO

TROPICAL

PAGINA DE MUSICA

SUCCESSO DA
ORCHESTRA CAROLIS
CENTRAL 4630

WIMMIN
ONE-STEP

MUSICA DE
FRED FISHER

One Step

mf = ff

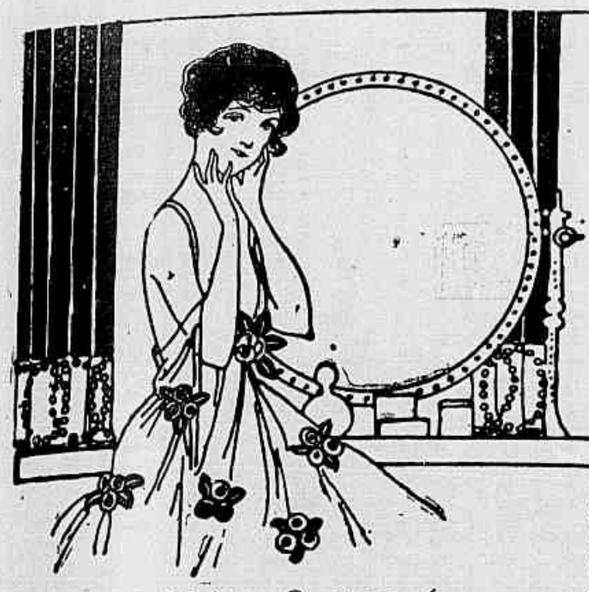
1a V.

2a V.

D.C.

ARRANJO PARA PIANO, DE EMMANUELE DE CAROLIS

CORREÇÃO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr, Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

ACTÉ (*Recife*) — O cravo é a consolidação nos póros da secreção sebacea da pelle. Nunca se deve espremer o cravo: a *Loção para os Cravos* é remedio energico e efficaz. Cada caixa dos meus preparados traz um prospecto: a pag. 9 e 19 encontra indicado o seu tratamento.

2.º Para tirar o mau cheiro do suor, depois do banho friccione o corpo com o *Perfume Selda*.

NORMA RIOS — Para a pelle queimada pelo sol veja a resposta a Ismenia, no numero anterior. Nas depressões da pelle applique ao deitar o *Crême de Massagem*. O *Tonico n.* 9 fará cessar a queda do seu cabello: lavagens de 8 em 8 dias com *Shampoo-Powder*.

MME. REGIS — Não ha motivo para que os seus nervos se assustem tanto com a electrolyse. Não é uma operação que provoque receio á mais medrosa.

Quando devidamente praticada, a electrolyse não causa dôr nem irrita a pelle. O final impaciente da sua carta denota um estado de excitação nervosa que é necessario combater. Tantas lagrimas aos vinte annos? Qual o motivo desse culto que a maioria das mulheres rende á tristeza? Não é preferivel professar o culto da alegria?

DORA — As suas mãos rapidamente ficarão macias e claras com o uso da *Loção para Embellezar a Pelle*. Applique a loção duas ou tres vezes ao dia com o auxilio de um pouco de algodão hydrophilo, impregnando bem a epiderme e deixando seccar espontaneamente. Ao fim de uma semana deve ter as suas mãos em condições de não precisarem senão de uma applicação diaria para se conservarem macias.

PALLIDA — O carmim é considerado por algumas mulheres como um artificio improprio ce uma senhora distincta. E' um preconceito absurdo. O uso do carmim justifica-se tanto como o uso do pó de arroz. O mesmo não direi do abuso. Toda mulher naturalmente pallida e a quem não vá bem a pallidez, dando-lhe aspecto doentio, não deve hesitar em empregar, embora discretamente, o carmim. O essencial é empregar um carmim não toxico, que não manche a pelle, e cuja côr se confunda com a que ordinariamente tem uma epiderme saudavel. Mesmo com a transpiração, meu *rouge* liquido *Poziomka* não se desvanece.

JOANNA VINHAES — Deixo de lhe responder por se ter esquecido de me enviar o seu endereço.

MME. SARMENTO — A' pag. 7 dos meus prospectos, que lhe posso enviar mediante o seu endereço, encontra as explicações do tratamento que convém á sua pelle.

Quanto á segunda consulta não posso aconselhal-a sem a examinar. Venha vêr-me.

MME. BARBOSA — Lave o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Adopte como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* a *Loção para Embellezar a Pelle*, que evita as rugas e torna a cutis avelludada.

PAQUITA BEIRO — Encontra-me todos os dias uteis no meu consultorio, das 10 ás 4, á Rua Paysandú, 111. As minhas consultas são gratis.

MARCILIA — Dissolva numa chicara de agua morna uma *pastilha hygienica* addicionando-lhe uma colher d'alcool. Humedeça com esta solução as axillas de duas em duas horas.

ASIOLEH — Dissolva uma pastilha de *Brilho e Saude dos Olhos* n'uma chicara de agua fervida e ainda quente. Com esta solução banhe as palpebras ao levantar e ao deitar. Em seguida passe sobre os cilios a escova impregnada da *Loção para as Pestanas*. Com perseverança os cilios se tornarão longos e sedosos. Evite os *crayons*.

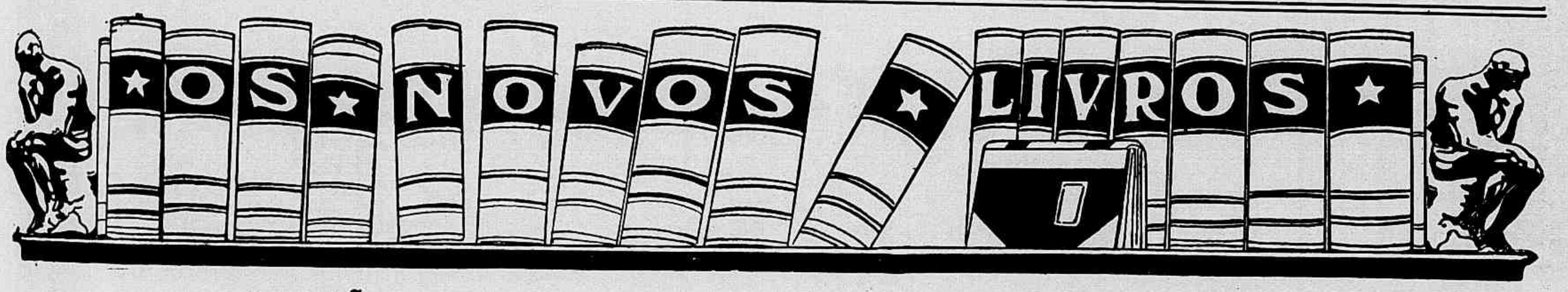
ANTONIETA — O *Poziomka* é um *rouge* liquido absolutamente inoffensivo. E' o unico que substitue a côr rosada da pelle, sem que se possa notar o artificio.

EDITH — Lave a cabeça de 8 em 8 dias, com *Shampoo-Powder* e friccione diariamente com o *Tonico n.* 9. Assim evitará a queda do cabello. Para corrigir a aspereza do cabello, passe duas ou tres vezes por semana a escova ligeiramente humedecida com o *Tonico n.* 10.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (*Rua da Quitanda*). — PERFUMARIA SILVA (*Rua do Theatro*). (CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (*Avenida, esq. Assembléa*) — PHARMACIA GRANADO (*Rua Primeiro de Março, 14*) — A' BRAZILEIRA (*Largo de S. Francisco*). — 1.º BARATEIRO (*Avenida Rio Branco*). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (*Rua da Quitanda*). — *Em Petropolis, no estabelecimento de modas de* MME. PONGETTI (*Rua 15 de Novembro, 285*). — *Em S. Paulo, na* CASA LEBRE. — *Em Bello Horizonte,* NARCISO & C. (*Rua da Bahia, 1221*). — *Em Juiz de Fóra,* ARAUJO SANTOS & CARVALHO (*successores de* CYRILLO CARVALHO & C.). — *Em Victoria,* CRUZ SOBRINHO & C. — *Na Bahia,* MANSO & C. — *No Recife,* A ROSA DOS ALPES. — *Em Maceió* J. LAGES. — *Em Ouro Preto* J. B. MENDES. — *No Rio Grande do Sul,* PALAIS ROYAL. — *Em S. Luiz de Maranhão,* A MARIPOSA *e* NOTRE DAME. — *Em Porto Alegre,* CASA QUEIMADA. — *Em Campos,* CASA LAMY. — *Em Campinas* CASA CAZUZA. — *Em Fortaleza,* XAVIER PINTO & IRMÃO. — *Em Aracajú,* AO PREÇO FIXO. — *Em Pelotas,* A TORRE EIFFEL. — *Em Ribeirão Preto,* VALERIANO T. DOS REIS. — *Em Lavras (Estado de Minas),* A BRASILEIRA. — *Em S. José do Rio Pardo,* A CENTRAL. — *Em Barbacena,* A FILIAL (SOUZA MARQES & C.). — *Em Ponte Nova,* A BRASILEIRA. — *Em S. José do Paraizo,* SALLES E IRMÃO. — *Em Manáos* LOJA JACINTHO — *Em Bococa,* J. MOREIRA *e* SALLES AZEVEDO & C. — *Em Bagé,* J. L. VAZ & C. (*Rua General Osorio*). — *Em Cachoeira de Itapemirim,* A NOVA ESPERANÇA. — *Em Parahyba do Norte,* A RAINHA DA MODA. — *Em Curytiba,* A CARIOCA. — *Em Corumbá,* NICOLA SCAFFA. — *Em Palmyra,* PHARMACIA CENTRAL. — *No Pará,* PERFUMARIA CENTRAL. — *Em Santos,* MIGUEL GUERRA. — *Em Uruguayana,* BEREHEGARAI. — *Em França* BENJAMIN STEMBERG. — *Em Conde de Araruama,* RIBEIRO & FILHOS. — *Em Caxias,* GUIMARÃES SILVA & C. — *Em Barretos,* CONDE & ALMEIDA. — *Em Bebedouro,* RICARDO M. MACHADO. — *Em Leopoldina,* WERNECK & C. — *Em Taubaté,* JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — *Em Sobral,* EUCLYDES SABOYA & C. — *Em Cruz Alta,* CASA MONTENEGRO. — *Em Uberabinha,* TEIXEIRA COSTA & C. — *Em Cuyabá,* CASA MARTINIANO. — *Em Theophilo Ottoni,* J. PONGIRUM. — *Em Santa Luzia de Carangola,* PHARMACIA DUTRA. — *Em Uberaba,* JOÃO GABARRO & CARVALHO. — *Em Therezina,* APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — *Em Patrocinio,* SALAZAR & C. — *Em Santa Victoria do Palmar* CASA PREÇO FIXO. — *Em Quissaman,* CARNEIRO & SOUZA. — *Em Alegrete* (RIO GRANDE DO SUL), BRAZ FACCO. — *Em Joinville* (Santa Catharina) JOÃO PIEPER.

Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — *Rua da Quintada, 55.*



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X.	5$000
A Severa	4$000
D. João Tenorio.	4$000
1023	1$000
A Castro	2$000
Mater dolorosa	1$500
D. Beltrão de Figueirôa	1$500
Abelhas Doiradas	4$000
O Primeiro Beijo.	1$500
Carlota Joaquina.	1$500
Soror Marianna	1$000

JOÃO DO RIO

Rosario da Illusão	4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra	4$000
Aspectos de alguns paizes	4$000
Algumas figuras de momento	4$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (*com prefacio de Eça de Queiroz*)	4$000

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte	4$000
A Verdade Núa	4$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal	4$000
Paginas de Sangue	4$000
Fructo prohibido.	4$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal	4$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente Namorada.	3$000
Sangue Portuguez	4$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados	5$000
Gente d'Algo.	5$000

MATHEUS D'ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões	4$000
Visionario	3$500
Da Arte e do Patriotismo	4$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3$500

MARIO D'ARTAGÃO

Psalterio	2$000

SAMUEL MAIA

Sexo Forte	4$000
Entre a vida e a morte.	3$000

ALFREDO APPEL

Cantos populares russos (*Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro*)	4$000

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas	3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal	4$000

EDIÇÃO ECONOMICA — **CHEGOU O LIVRO DE BEBE'** — **FORMATO MENOR**

Preço 5$000 — Pelo Correio mais 500 réis

HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL (Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

Edição monumental. A' venda o quarto fasciculo na livraria Francisco Alves. Preço 5$000 réis

Já se acha no prelo

O

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 5$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A'

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 :-: RIO DE JANEIRO

Revista da Semana

PREÇO 1$000

Anno XXIII — N. 7 — 11 de Fevereiro de 1922

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEI
RIO DE JANEIRO

TROPICAL

PAGINA DE MUSICA

SUCCESSO DA
ORCHESTRA CAROLIS
CENTRAL 4630

WIMMIN
ONE-STEP

MUSICA DE
FRED FISHER

One Step

mf = ff

1ª V.

2ª V.

D.C.

ARRANJO PARA PIANO, DE EMMANUELE DE CAROLIS

A Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)
A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAPHICA)
ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

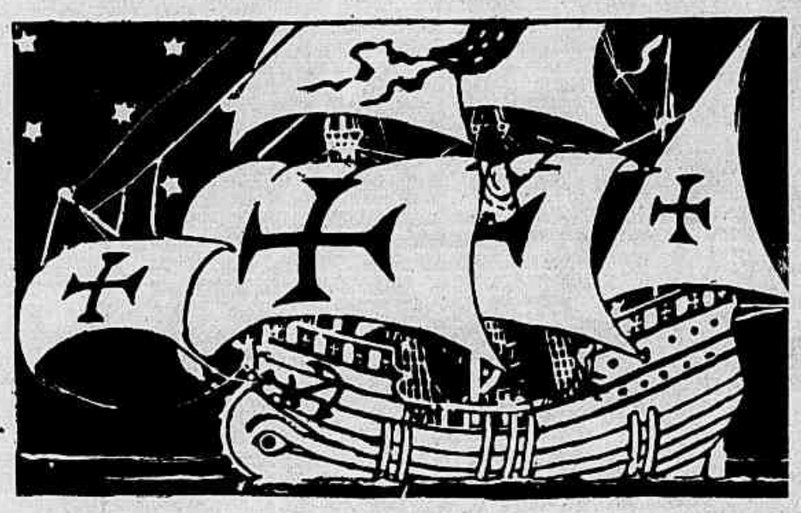
DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.
Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO
Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
—
Por série de 52 numeros (1 anno) 48$000
6 mezes 25$000
Estrangeiro 60$000
Avulso 1$000
Atrazado 1$500

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1922 | Numero 7

PARA COMMEMORAR O CENTENARIO

A maior e mais sumptuosa obra que se publica sobre Historia do Brasil



PROVAVELMENTE vão ser os trabalhos litterarios, principalmente os de condensação historica, as manifestações de mais valor com que estamos commemorando o centenario da nossa independencia. Alem de grande numero de publicações que se preparam, de iniciativa e esforço dos proprios autores, já se sabe que em não menor numero outras estão sendo planeadas por diversas corporações, particularmente pelas que de modo mais especial se occupam de coisas historicas. Não haverá talvez no paiz uma bibliotheca, um archivo, um instituto de geographia ou de historia, nem mesmo uma escola, um club, uma sociedade, qualquer que seja o seu genero, que não cuide de habilitar-se a entrar na commemoração com alguma contribuição a seu alcance.

Significa isso que estamos todos, sem convenções nem entendimentos, antes movidos da mesma impressão quanto á natureza da celebração que se faz, muito convictos e seguros de que na sua alta significação as festas da patria neste momento revestem o caracter de justiça e homenagem ao passado, de verdadeira glorificação das gerações que fizeram o Brasil tal como se apresenta elle hoje ao mundo.

Dahi o aspecto augusto, sagrado e tocante de todas as ceremonias commemorativas, em cada uma das quaes se sente como a consciencia da nação se volta, serena e commovida, para a sua historia, e logrando do espectaculo, que se restaura, de toda a sua vida, os grandes estimulos com que ha de ser levada para alem a obra que recebemos dos nossos antepassados.

Nem é outro o espirito destas solemnidades que se poderiam chamar —do rito civico de todos os povos : é por ellas que se nutrem as grandes fés na alma das gerações. E podemos ficar seguros de que, em todo o mundo e em todos os tempos, os mais capazes de subsistir e de crescer apresentam, como symptoma da sua vitalidade, primeiro que tudo, um coração bem grande e bem forte para sentir o que tem de mais glorioso e edificante a sua historia.

Entre as publicações que vão figurar, e já estão figurando, nos fastos do nosso anno secular, destacar-se-á, pelas suas proporções e pela grandiosidade da sua execução, a *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil*, da qual já appareceram quatro fasciculos. Por estes especimes póde julgar-se o que será esta obra verdadeiramente monumental.

Antes de tudo, diante da magnificencia deste trabalho, a primeira impressão que se tem é a de que elle representa a ufania com que o velho e glorioso Portugal se volve para a sua obra na America, a mais bella que lhe ficou dos grandes dias e a que subsistirá no mundo e na historia como a projecção mais legitima da raça.

Nada mais justo do que esse orgulho com que o portuguez vê o Brasil, e sente no povo brasileiro a grande alegria e a gloria da sua paternidade historica. Ao mesmo tempo, demonstração alguma poderia commover-nos mais o coração a nós outros, que tanto herdámos dos seus heroismos, do que essa bravura moral, essa galhardia de gestos carinhosos com que Portugal se alegra comnosco, e nos enaltece enaltecendo a mais excellente e grandiosa das suas obras no mundo.

Tem, portanto, a meu ver, essa dupla significação o emprehendimento que só a coragem, a alta competencia e o valor de um homem como Carlos Malheiro Dias eram mesmo capazes de conceber e de pôr em pratica, com a segurança de exito que já se pode prever deste inicio admiravel.

E' evidente que Malheiro Dias, por mais assombrosa que seja a sua capacidade de esforço, não se havia de abalançar, ainda mais á vista da exiguidade do tempo, a tomar á sua conta exclusiva uma tarefa tão vasta. Necessariamente tinha elle de associar-se um certo numero de auxiliares ; e foi feliz de os encontrar nas mais altas espheras da intellectualidade do seu paiz. Poude assim organizar um corpo de redacção de primeira ordem.

Quanto á parte illustrativa da obra, que é simplesmente estupenda, não se sahiu com menor fortuna, pois conseguiu collocal-a sob a direcção do conselheiro Ernesto de Vasconcellos (a cartographia) e de Roque Gameiro (o que é propriamente artistico). Alem da superioridade indiscutivel dessa direcção intellectual, teve ainda o eminente polygrapho a felicidade de contar com uma perfeição admiravel de lavor nas officinas da Litographia Nacional do Porto, cujo esplendor de impressão coisa alguma deixa a desejar.

E' assim que esta publicação vai ser unica até agora nos dois paizes, pois não conheço nada, em tempo algum, que se lhe possa comparar.

Nos tres primeiros fasciculos distribuidos já figuram, na parte graphica, muitos documentos de archeologia historica em *fac-similes* e copias de correcção impeccavel. Logo depois do frontispicio do primeiro fasciculo depara-se-nos uma expressiva allegoria como portico da construcção, uma allegoria da gloriosa epopéa de que o descobrimento do Brasil é um dos lances mais notaveis : a Fé, numa figura heroica erguida á prôa de uma caravela, sobre cujos pannos enfunados flammeja a cruz de Malta. Vem depois o painel do grande Infante, de Nuno Gonçalves, quadro admiravel de que surgem, num conjuncto maravilhoso, os heróes da cruzada maritima. E ainda outros paineis do mesmo artista — o dos Pescadores, o dos Cavaleiros, o do Arcebispo, o dos Frades, o da Reliquia ; alem de numerosas gravuras intercaladas no texto, referentes á geographia e á historia do tempo. Entre as estampas do terceiro fasciculo, está um magnifico retrato de D. Henrique (occupando toda a pagina) e outro, em ponto menor, de C. Colombo. Nos segundo e terceiro fasciculos são tambem profusos os *fac-similes*, os desenhos e os documentos cartographicos mais celebres. Não é possivel conceber nada de mais opulento.

A toda essa pompa da parte elucidativa corresponde perfeitamente o texto. Trata-se, por emquanto, da introducção, devida á penna magistral de Malheiro Dias. Mas essa introducção vai ser sem duvida a synthese de toda a obra. Ahi o eminente escriptor marca a orientação geral que ha de ser seguida .

Começa discutindo os antecedentes da colonização e liquidando, á luz de documentação decisiva, pontos que ainda se controvertem relativos a questões do grande cyclo, taes como a intencionalidade do feito de Cabral (e até a prioridade dos portuguezes no descobrimento da propria America). Mas o escriptor analysa e discute com lealdade e com absoluta isenção de espirito, como o sabio que só procura a verdade, e sempre se apoiando em dados tão precisos e tão solidos que se póde considerar como definitivo o que se está fazendo.

E' ocioso encarecer as grandes qualidades de Malheiro Dias como estylista e como homem de pensamento. O que é, no emtanto, preciso reconhecer-lhe de modo muito particular é que elle se revela sobretudo agora um grande historiador. E não simplesmente historiador no sentido de que escreve historia e sabe dar-lhe a inalteravel serenidade do juiz que julga por todo o seu tempo : elle é historiador no sentido de que possúe uma tão clara intelligencia, dir-se-ia mesmo uma visão tão directa, nitida e perfeita dos factos — que elle faz mais do que só escrever, pois se habilitou a construir a historia. E' claro que só quando se sente, como elle, um seculo ou uma época é que se póde fixal-a indelevel na tela da historia.

Pois bem : este autor conhece tão bem esse passado distante de nós quatro seculos como si tivesse convivido intimamente com a consciencia daquellas gerações.

Demais, a sua dialectica é vigorosa e irreductivel. Sob a sua inspecção não se desfiguram os factos, não se falsêam testemunhos : todos têm de depôr claro, como os autores têm de reflectir gravemente na sua funcção.

Nem sei que mais poderia exigir-se para que esta obra venha a ser verdadeiramente o glorioso monumento com que — como diz o illustre sr. Souza Cruz — « a Colonia Portugueza no Brazil, e *com ella a alma de Portugal*, cumprindo um dever sagrado pela sua honra, resolveu concorrer com o maior brilho possivel, e ao mesmo tempo com o melhor da sua gratidão ao povo brasileiro, ás festas do primeiro centenario da sua independencia. »

ROCHA POMBO

O theatro e a vida

Conto de Miguel Zamacois

No palco do theatro *Novidades Eclecticas* procede-se aos primeiros ensaios do *Cyclone*, peça que Gustave Corlay, entregou ao director, sr. Bannet, dizendo-lhe :

— Uma peça intitulada o *Cyclone* não pode falhar. E' um triumpho certo.

— Por que ?

— Porque o *Cyclone* é ainda mais forte que a *Rajada* — explicou Corlay, alludindo á famosa peça de Bernstein.

— Em meteorologia não ha duvida... Mas no theatro ?

— O senhor verá.

Era o proprio director, velho homem de theatro, cheio de experiencia, que dirigia os ensaios :

— Agora, tu! disse elle a Emma Garance, que, por uma sensacional estréa no *Gymnase*, merecera os louvores unanimes da critica e interpretava agora o papel da heroina.

Emma, cuja alma era, na peça, o campo onde se desencadeava o cyclone psychologico, deu alguns passos para Milou, que desempenhava o papel de amante infiel, e atacou o texto :

— *E é este o homem a quem tudo sacrifiquei. Tudo ! O meu pudor de mulher, a minha situação de esposa, a minha ternura de mãe ! E' este o homem que, deante do meu coração traspassado, sangrando de dôr, não encontra uma palavra de affecto, mentirosa embora, nem uma saudade, nem sequer um gesto banal de commiseração ! Ah, como soubeste matar o amor que havia dentro de mim ! Porque já não é amor que eu sinto por ti, mas apenas odio ! odio ! odio !*

Finda esta tirada, ponto culminante da peça, Emma voltou-se para o director, porque este lhe havia dado a entender, por um signal, que desejava fallar-lhe.

— Minha filha escuta, não é nada disso...

— Nada disto ! Como assim ?

— Tem que ser outro tom, outros gestos... Lembra-te das minhas explicações. Precisas de arranjar um ar indignado, um jogo de dôr e revolta sinceros... Só assim poderás exprimir com a vehemencia, a intensidade

necessarias o mixto de decepção, humilhação e raiva que estua na alma dessa mulher trahida. E' o que eu me farto de te dizer, desde o primeiro ensaio. Emfim... adiante. Terminado o ensaio, vem ao meu escriptorio.

Dalli a pouco, Emma acompanhava Bannet ao gabinete da direcção.

— Ora, vejamos, pequena... disse elle, paternalmente — Tem paciencia, mas precisas de fazer um esforço, tomar bem a peito este papel e sobretudo a scena principal, quando não... Se não conseguires exprimir sufficientemente a colera dessa mulher — colera extrema, pois só assim se explicaria a sua denuncia á esposa do amante infiel — será um desastre para a peça, para ti, para todos nós. Ora, lê lá isso, outra vez... Esse pedaço da grande scena. Vamos...

Emma leu a tirada culminante que ha pouco declamara e motivara o reparo do director. E depois, dando de hombros :

— Não tenho culpa, bem vê, se o meu temperamento não dá mais do que isto. Eu sou naturalmente uma mulher calma, reflectida, fria... Não tenho nervos para essas crises de furia... Não me sei indignar como outras mulheres... Não posso !...

— Queres então fazer-me acreditar que nunca tiveste occasião de brigar com ninguem ? Nem com um homem de quem gostasses ?

— Nunca.

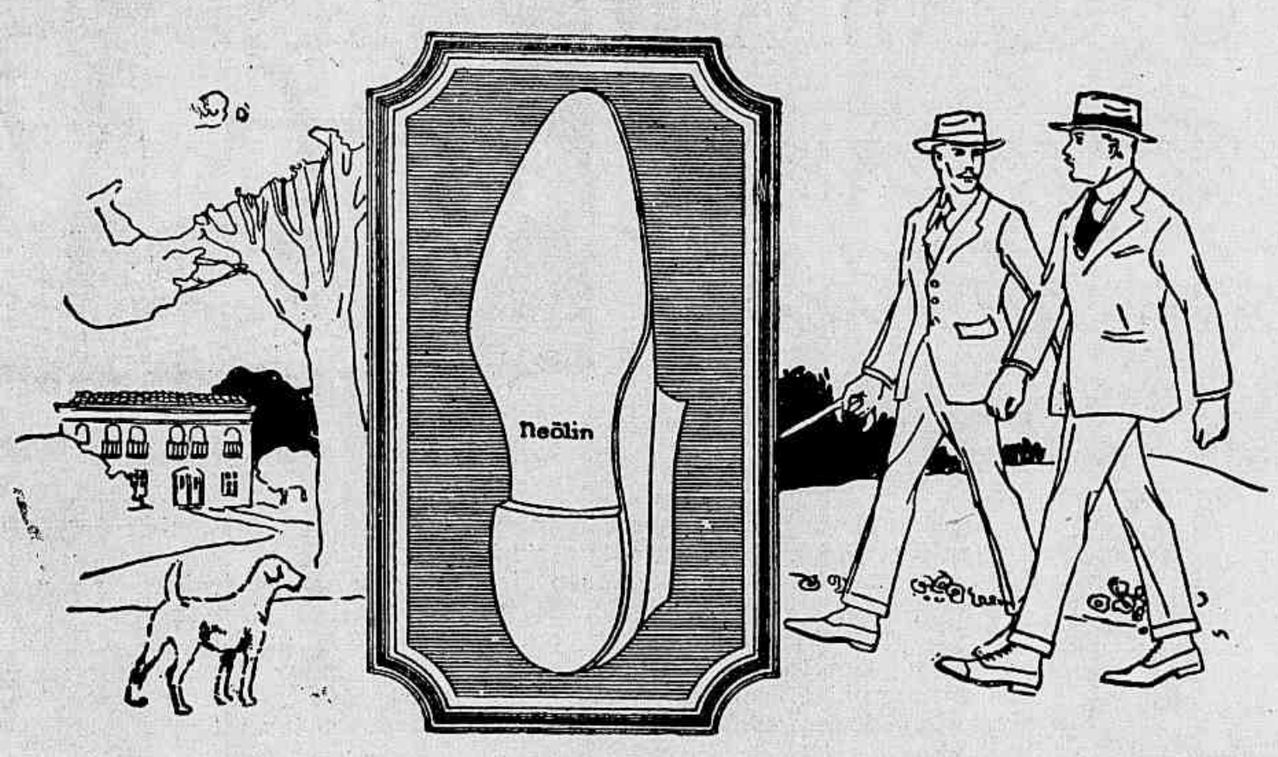
— Em summa, não te lembras, ao menos, de ter tido uma explosão de raiva ?... De raiva provocada por uma traição, um abandono...

Emma teve um sobresalto, logo dominado :

— Quem, eu ? Mas eu nunca fui abandonada, meu caro. Que ideia !

— Nesse caso, podias imaginar que o homem a quem amasses te havia trahido ou deixado, e imaginar tambem o estado em que ficarias...

— Não, não posso fazer mais do que faço. Que quer o senhor ? Cada qual como Deus o fez, não é ver-



AS

Solas Neölin

Nem Borracha, nem Couro

Em SEUS Sapatos

lhe proporcionarão verdadeiro conforto. Elles são ideaes para uso aqui; são flexiveis, impermeaveis, não esquentam o pé e reduzirão o seu custo annual de calçados.

Procure o nome NEOLIN nas principaes lojas de calçados.

GOODYEAR

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros.

Pote 4$000 — Pelo correio 5$000

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5$ E GRANDE 10$: PELO CORREIO 6$500 E 12$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2$500—Pelo correio 3$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6$500, pelo correio 8$000.

JOTA DE MAGALHÃES — Senador Furtado 48

Collares de fantasia

Brincos,
Pulseiras
de
Cobra,
Cintos,
Carteiras,
Bolsas,
etc.
Ultimas
Novidades

"A MELINDROSA"
27 - Rua do Theatro - 27
REMETTEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

Basta um olhar para se convencer de que a meia de Seda "AGUIA" é

Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel.

Reunem todas as boas qualidades que deve ter uma meia, sendo por isso as preferidas.

Exijam sempre a marca

dade ? Se me acontecesse isso que o senhor diz... paciencia. Sou uma mulher calma, reflectida... Depois, não amo ninguem. Amor, só o tenho ao theatro ! Oh ! sim ! Eu lhe asseguro que nunca mulher nenhuma amou um homem como eu a minha arte. E' uma paixão, uma loucura !

— Bom, bom... Veremos amanhã. Não deixes de estar ás duas e um quarto, para o ensaio.

No dia seguinte, meia hora antes da marcada para o ensaio, e quando já se preparava para sahir, recebeu Emma uma carta, de que fôra portador o continuo do gabinete de Bannet. Abriu e leu :

« Minha cara Emma, é com verdadeiro pezar que te dirijo estas linhas ; mas um director de theatro precisa ás vezes de dominar a sua sensibilidade e ter a coragem da franqueza e das decisões crueis. Uma vez que tu propria reconheces não possuir as qualidades — physicas, por assim dizer — absolutamente indispensaveis á expressão do caracter da personagem que te foi confiada, somos forçados, o autor e eu, a pedir-te que renuncies a essa creação. Esta medida, está claro, absolutamente não attinge o teu talento. E' o papel que não vae com elle, que lhe havemos de fazer ?

Com a maior amizade. *Bannet.*

A artista ficou um momento estupefacta, tonta; depois, voltou a si, correu ao theatro. Todos os collegas estavam já em scena ; ia começar o ensaio. Emma rompeu por alli dentro como um domador invade uma jaula de leões, e foi direito a Bannet que não poude deixar de recuar um passo...

— Ah, não !... exclamou ella a tremer de raiva. — Commigo estão enganados ! Que é que vocês pensam ? Que vou entregar assim, sem mais nem menos, um papel que me foi distribuido, que é meu, meu, muito meu ? Como se eu fosse mulher para me deixar desfeitear ! Eu ? E deante dos meus collegas ! Pois veremos ! Sou muito bôa rapariga, não ha duvida; mas diante dum desaforo, duma patifaria destas, tenho tanto genio como qualquer outra, fiquem sabendo. E veremos quem leva a melhor !

Com a face vermelha como uma granada, uma mecha de cabello a fugir-lhe por baixo do chapéo, Emma dera á sua imprecação extraordinaria vehemencia.

— Bravo ! E' isso mesmo ! exclamou por sua vez Bannet, tomando-lhe as mãos e beijando-as com enthusiasmo. — Acabas de fazer a tua scena na perfeição ; e eu bem vi que, despedindo-te daquella maneira brutal, provocaria em ti a indignação de que necessitamos. Applica essa verdade á tua ficção, minha filha. Dá á tua furia, em vez duma causa profissional, um pretexto sentimental ; faze de conta que, em vez de te ser provocada pelo amor da tua arte, essa exaltação obedeceu ao amor, ao amor sem mais nada, e ahi está. Quando apostrophares Milou, o amante que, na peça, te trahiu, imagina que te diriges a Bannet, que te retirou o papel... e prompto !

— Ah, é isso que o senhor quer ? perguntou a actriz ainda um tanto esgazeada e fremente de indignação. — Pois está vem. Vamos a ver.

Emma Garance deu realmente *aquillo que o director queria*. E foi admiravel. E os criticos louvaram unanimemente a extraordinaria sinceridade da sua exaltação amorosa.

MIGUEL ZAMACOIS.

O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

Não perca tempo pensando que a alliviará. Basta applicar MENTHOLATUM para fazer desapparecer promptamente a eczema, a irritação cutanea e a comichão. Tem sido um beneficio para milhões de homens, mulheres e creanças.

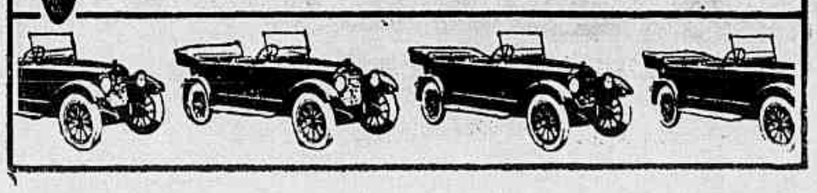
UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Este remédio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a especie de erupções cutâneas, inflammações, anginas, golpes contusos, dôres nas espáduas, nevralgia, mãos e beiços rachados.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

Garage Cattete
TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptisados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.
Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel.
Attende chamados a qualquer hora da noite.
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas ; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

Agenda da Semana

Offertas e Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A Semana

FEVEREIRO

12 — Domingo — Sta. Eulalia
13 — Segunda-feira — S. Gregorio
14 — Terça-feira — S. Valentim
15 — Quarta-feira — Sta. Jovita
16 — Quinta-feira — S. Porfirio
17 — Sexta-feira — S. Faustino
18 — Sabbado — S. Simão

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO Casa Bertea.— Marco F. Bertea—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

Medicos

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro, Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
Largo de S. Francisco, 25 (Lado da egreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712 (Cons., N 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO
Medico e Operador
Rua Uruguayana, 27-Central 6032

Advogados

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.°

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRIPTORIO: RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38 (Antiga da Assembléa).

Dentista

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO: RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
Telephone Sul 2569

SYLKALE
O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobilias e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.
MAGALHÃES MACHADO & C
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflammações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil" EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionaes e Estrangeiros, etc. —Especialidade em jornaes para Senhoras e Senhoritas. Vende avulsos e assignaturas
BRAZ LAURIA
Acceita e dá prompta execução a qualquer encommenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1068 — RIO DE JANEIRO

A EXPERIENCIA de 35 annos com que são fabricados os accumuladores electricos "AFA" - "VARTA" garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.
Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellechaft
Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

LIVROS NOVOS
RUY BARBOSA - Campanha Presidencial. 1° vol. . . 7$000
E. CARNEIRO RIBEIRO-Serões Grammaticaes. 25$000
O mesmo Redacção do Codigo Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).
A' venda na LIVRARIA CATILINA - Bahia.

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL

A MAIS BELLA mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

TACHYGRAPHIA SEM PROFESSOR
Methodo «Pitman-Viegas». Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio— Vol. encadernado Rs. 8$000; pelo correio mais 500 rs.

O VOSSO ANNUNCIO SERÁ LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
J. ADELINO CORREA
Acceita a representação de bôas empresas, de qualquer parte do paiz. Rua Santo Antonio, 54 SANTOS

CREME INFANTIL (EM PÓ DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO —

Acaba de chegar a Farinha Lactea NESTLÉ

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA : FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000:000$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900:000$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :
Filial no RIO DE JANEIRO :
RUA DA QUITANDA e : : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª orden
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6$000; COM PENSÃO DESDE 10$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant *á la minute*.
Aposentos sem pensão desde 8$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO A 5 MINUTOS DA RUA DO OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6$000, com pensão 12$000, refeição avulsa 4$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes e a sua melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 285.
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura. Diaria desde 8$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros da PARADA de MENDES - E. F. C. B
Diaria 10$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

COMPANHIA — DE — Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45
HOJE
11 DE FEVEREIRO
50:000$000
POR 4$000 EM QUINTOS
Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

Tabella de Preços

POR CENTIMETRO (COLUMNA) ..... 4$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ARCHITECTOS, ETC. 12$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

Um toque subtil de ROUGE,
para requinte da sua Belleza...
Para requinte da sua Elegancia,
uma visita ao
Parc Royal
A Maior e a Melhor Casa do Brasil

Pelo Mundo fóra

BENEDICTO XV EM CONSTANTINOPLA

Benedicto XV teve, pouco antes de morrer, o prazer de se saber immortalizado em Constantinopla. Com effeito, em principios do mez passado alli foi inaugurada a sua estatua, com a presença do principe herdeiro, Abdul Medjid effendi, e do corpo diplomatico.

Caso curioso: não foram os catholicos que tomaram a iniciativa da erecção do monumento, mas sim os musulmanos; e nas listas da subscripção assignaram não somente turcos mas tambem armenios, gregos, judeus, etc.

No pedestal do monumento, lê-se esta inscripção:

Ao grande pontifice da tragedia mundial
Benedicto XV,
bemfeitor dos povos, sem distincção de nacionalidade ou de religião.
Em signal de gratidão
O Oriente. 1914-1919

A VIDA DOS ASTROS

Exactamente como os homens, as estrellas nascem, crescem, envelhecem e morrem. Como, porém, estudar as phases dessas existencias incommensuraveis, em que os mil annos não representam mais que minutos? Muitos astronomos têm queimado as pestanas sobre este problema formidavel, procurando descobrir qualquer regra geral do desenvolvimento e declinio dos astros. O trabalho recentemente apresentado, nesse sentido, pelo professor Russell, de Princeton, veio abalar as theorias até agora consideradas mais acceitaveis.

«As estrellas, diz elle, iniciam a sua existencia, como gigantes, de cor avermelhada. Com o correr do tempo, vão se tornando menores, mais densas e mais ardentes. Depois de successivas mudanças de tom, attinge a estrella o azul. E' o ponto culminante da sua vida. Dahi por diante, vae-se tornando menos densa, diminue o seu calor, a sua cor passa lentamente do azul ao amarello — em certos casos ao vermelho inicial; apenas agora, a estrella, em vez de ser uma gigante, é uma anã vermelha. Por fim, extingue-se-lhe a luz e fica sendo um globo sem vida.»

Esta theoria, commenta uma revista, embora não resolva todas as questões, é mais completa, mais satisfactoria que as precedentes.

CHÁ RIDGWAYS

De excellencia constante desde o anno 1836.

Em todas as casas principaes.

Encommendas com

E. W. YOULE RUA DOM GERARDO 49
Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO

O TRICENTENARIO DE MOLIERE

Eis o programma das ceremonias officiaes com que foi celebrado, o mez passado, em Paris, o tricentenario da nascimento de Molière:

Dia 14, ás 3 horas da tarde, com a presença do Chefe de Estado: Recepção das Delegações francezas e estrangeiras no grande amphitheatro da Sorbonne. Discursos dos Srs. Emile Fabre, director da Comedia Franceza, em nome da Casa de Molière; Robert de Flers, em nome de Sociedade dos Autores; de um membro da Academia Franceza e do ministro da Instrucção Publica e das Bellas Artes.

Dia 15, á tarde: Recepção pelo Presidente da Republica no Elyseu. Matinées populares gratuitas, offerecidas pelo governo, na Comedia Franceza e no Odéon. A' noite, espectaculo de gala, com a presença do Chefe do Estado e offerecido pelo Governo aos delegados francezes e extrangeiros, membros do Parlamento e grandes corporações do Estado.

Dia 16, almoço offerecido pela Sociedade dos Autores e Compositores Theatraes. A' tarde, visita da exposição de recordações de Moliere, na Comedia Franceza. A' noite, espectaculo de gala offerecido pelo Governo á Universidade e Escolas Superiores.

Dia 17, matinée de gala na Opera, com o concurso dos artistas parisienses e em beneficio das suas caixas de reforma. A' noite, recepção no Palais Royal,

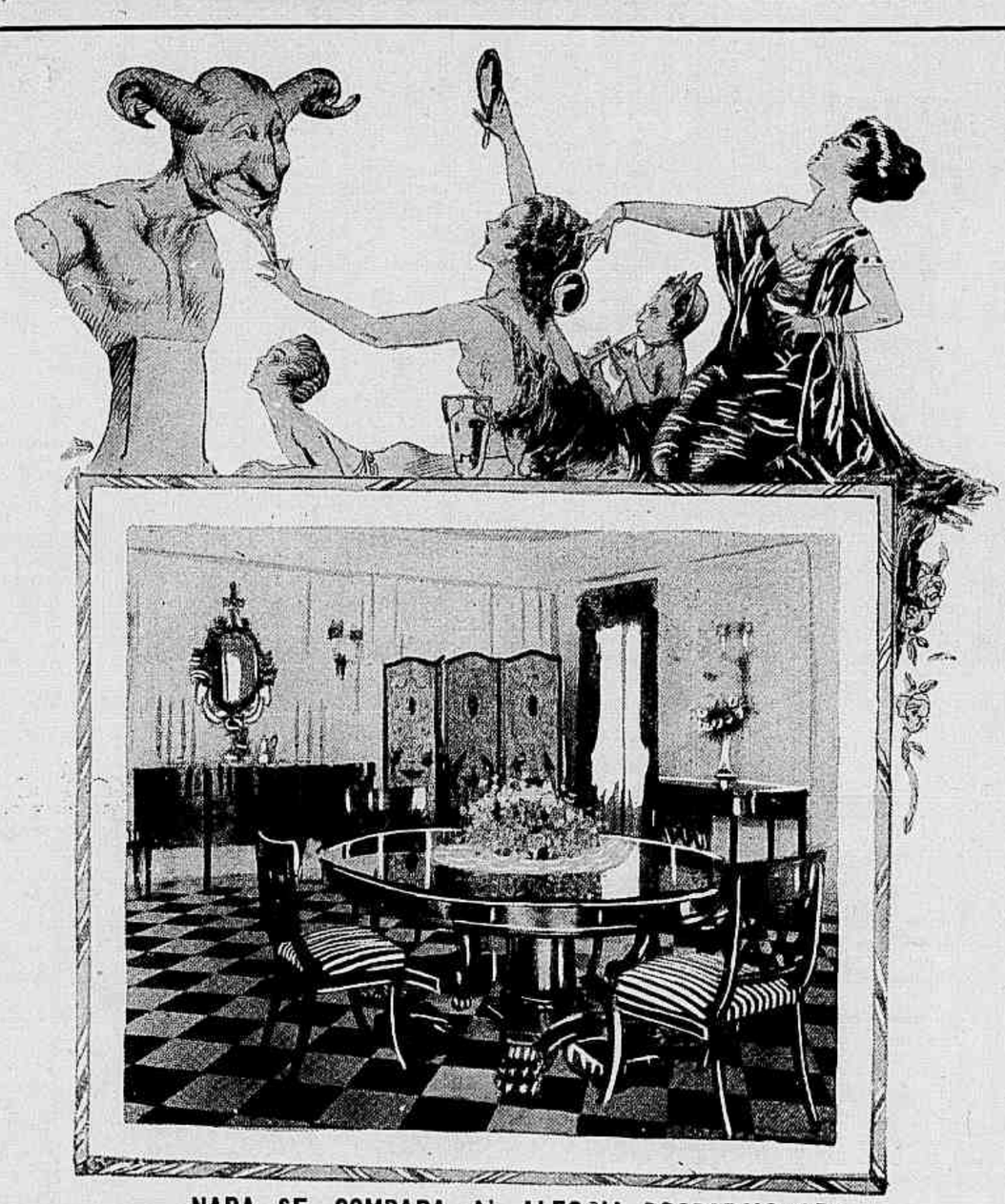
VESTIDOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E MENINAS

A AGUIA DE OURO, 169 Ouvidor, expõe novos vestidos em tecidos modernos, modelos elegantes, a preços cuja modicidade é patente.

VESTIDOS de éponge branco e de côres, com lindos bordados, desde 100$000.
VESTIDOS de organdi branco e de côres, modelos lindissimos, desde 8$000.
VESTIDOS de voile, em todas as côres, com rendas e bordados, desde 60$000.
VESTIDOS de linho branco, com enfeites de côres, desde 90$000.
VESTIDOS de fil branco e creme, artigo muito fino, desde 100$000.
VESTIDOS de crêpe *givrée*, crêpe da China, crêpe Georgette, crêpe setim, *charmeuse* e radim. a preços de grande modicidade.
ARTIGOS para recem-nascido e baptizado, sortimento completo.

N. B. — Toda a confecção da AGUIA DE OURO é de acabamento cuidado e em tecidos de primeira qualidade.

AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169



NADA SE COMPARA A' ALEGRIA PROPORCIONADA
pelo conforto e a magnificencia dos nossos
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
Os Melhores e os Mais Baratos

CASA NUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 — RIO

OS CAVALLEIROS DA MORTE

Cavalleiros da morte são afinal todos os homens; mas bem poucos como os que disputaram o *Great National* de Liverpool, que é o mais sensacional concurso hyppico do mundo e que foi este anno corrido numa pista particularmente perigosa.
Entraram em luta 36 concorrentes, dos quaes só um chegou sem precalços ao fim da jornada, depois de haver dado saltos monumentaes como aquelle que a nossa gravura reproduz.
[Photo Charles Trampus, Paris]

23$800 Sapatos e Borzeguins
FORMA CENTENARIO
PARA HOMENS E SENHORAS
RUA LARGA, 127 A' PAULICÉA

CASA COLOMBO
Grandes Armazens

Eis o Carnaval!

Alguns preços da
CASA COLOMBO

PARA SENHORAS:

Pierrots em Setim de Algodão	58.000	68.000	
Pierrots em Setim pura seda	150.000 a 250.000		
Kimonos diversos . .	25.000	38.000	48.000

PARA HOMENS:

Pierrots de Setim de Algodão	48.000 a 65.000		
Pyjamas diversos . .	12.800	17.500	19.000
Calças de brim branco	12.800	18.000	24.000
Ternos de brim branco	75.000	85.000	110.000
Ternos de brim *tussor*	48.000	7[illegible].000	85.000
Camisas com gollas phantasia	8.900	11.500	15.500
Camisas de Setim branco	21.800	22.800	23.800
Bonnets e Chapeos diversos desde . .			3.300

PARA CREANÇAS:

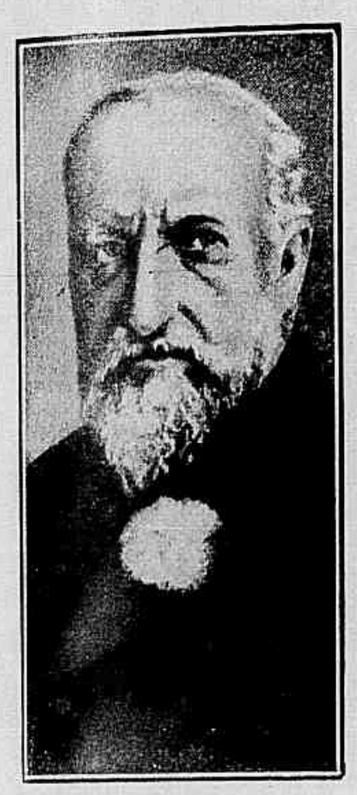
Pierrots de Setim de Algodão desde			28.000
Roupinhas de brim . .	3.900	4.800	5.500
Pyjamas diversos. . .	6.500	8.500	10.800
Chapeos e Bonnets de brim desde			2.900

SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETTI

CASA COLOMBO
Para Bem Vestir

CARNAVAL 1924

OURO SOBRE... SANGUE AZUL



A senhorinha Hronek e o ex-czar Fernando, cujo casamento se annuncia para breve. A joven noiva do velho soberano da Bulgaria, que passa a cingir na fronte a problematica possibilidade de uma corôa, possue na Argentina grandes e rendosas propriedades agricolas, herdadas dos seus antepassados austriacos.

nos salões da Direcção das Bellas Artes.

Dia 18, á tarde, espectaculo no Palacio do Louvre, na sala das Cariatides, antiga Sala dos Guardas onde Moliere representou pela primeira vez em Paris.

A COMMISSÃO DAS MARY

Querendo patentear o seu lealismo e apego á familia real, as mulheres inglesas puzeram em pratica uma ideia original e enternecedora.

No Reino Unido, ha tantas Mary como Marias entre nós. Pois bem: constituiu-se uma commissão com o fim de reunir offertas de todas as Mary do Imperio para o presente que, em nome de todas ellas, será offerecido á Princeza Mary no dia do seu casamento. E, dado o numero de Mary existentes na Grã-Bretanha, o presente será, sem duvida... real.

OS QUE PENSAM

O caracter é a vontade educada.

Que progresso, se um dia chegarmos a respeitarnos uns aos outros!

E. LAVISSE

A verdade está mais espalhada do que se julga; é, porém, muitas vezes, mascarada ou adulterada, corrompida pelos acrescimos que a annullam ou a tornam menos util.

LEIBNITZ

Precisamos de acreditar no bem para o podermos praticar.

DE BONALD

Collares de fantasia

Brincos,
Pulseiras
de
Cobra,
Cintos,
Carteiras,
Bolsas,
etc.
Ultimas
Novidades

"A MELINDROSA"

27 - Rua do Theatro - 27

REMETTEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

Basta um olhar
para se convencer
de que a meia de
Seda "AGUIA" é

Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel.

Reunem todas as boas qualidades que deve ter uma meia, sendo por isso as preferidas.

Exijam sempre
a marca

dade ? Se me acontecesse isso que o senhor diz... paciencia. Sou uma mulher calma, reflectida... Depois, não amo ninguem. Amor, só o tenho ao theatro ! Oh ! sim ! Eu lhe asseguro que nunca mulher nenhuma amou um homem como eu a minha arte. E' uma paixão, uma loucura !

— Bom, bom... Veremos amanhã. Não deixes de estar ás duas e um quarto, para o ensaio.

No dia seguinte, meia hora antes da marcada para o ensaio, e quando já se preparava para sahir, recebeu Emma uma carta, de que fôra portador o continuo do gabinete de Bannet. Abriu e leu :

« Minha cara Emma, é com verdadeiro pezar que te dirijo estas linhas ; mas um director de theatro precisa ás vezes de dominar a sua sensibilidade e ter a coragem da franqueza e das decisões crueis. Uma vez que tu propria reconheces não possuir as qualidades — physicas, por assim dizer — absolutamente indispensaveis á expressão do caracter da personagem que te foi confiada, somos forçados, o autor e eu, a pedir-te que renuncies a essa creação. Esta medida, está claro, absolutamente não attinge o teu talento. E' o papel que não vae com elle, que lhe havemos de fazer ?

Com a maior amizade. *Bannet.*

A artista ficou um momento estupefacta, tonta; depois, voltou a si, correu ao theatro. Todos os collegas estavam já em scena ; ia começar o ensaio. Emma rompeu por alli dentro como um domador invade uma jaula de leões, e foi direito a Bannet que não poude deixar de recuar um passo...

— Ah, não !... exclamou ella a tremer de raiva. — Commigo estão enganados ! Que é que vocês pensam ? Que vou entregar assim, sem mais nem menos, um papel que me foi distribuido, que é meu, meu, muito meu ? Como se eu fosse mulher para me deixar desfeitear ! Eu ? E deante dos meus collegas ! Pois veremos ! Sou muito bôa rapariga, não ha duvida; mas diante dum desaforo, duma patifaria destas, tenho tanto genio como qualquer outra, fiquem sabendo. E veremos quem leva a melhor !

Com a face vermelha como uma granada, uma mecha de cabello a fugir-lhe por baixo do chapéo, Emma dera á sua imprecação extraordinaria vehemencia.

— Bravo ! E' isso mesmo ! exclamou por sua vez Bannet, tomando-lhe as mãos e beijando-as com enthusiasmo. — Acabas de fazer a tua scena na perfeição ; e eu bem vi que, despedindo-te daquella maneira brutal, provocaria em ti a indignação de que necessitamos. Applica essa verdade á tua ficção, minha filha. Dá á tua furia, em vez duma causa profissional, um pretexto sentimental ; faze de conta que, em vez de te ser provocada pelo amor da tua arte, essa exaltação obedeceu ao amor, ao amor sem mais nada, e ahi está. Quando apostrophares Milou, o amante que, na peça, te trahiu, imagina que te diriges á Bannet, que te retirou o papel... e prompto !

— Ah, é isso que o senhor quer ? perguntou a actriz ainda um tanto esgazeada e fremente de indignação. — Pois está vem. Vamos a ver.

Emma Garance deu realmente *aquillo que o director queria*. E foi admiravel. E os criticos louvaram unanimemente a extraordinaria sinceridade da sua exaltação amorosa.

MIGUEL ZAMACOIS.

O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

Não perca tempo pensando que a alliviará. Basta applicar MENTHOLATUM para fazer desapparecer promptamente a eczema, a irritação cutanea e a comichão. Tem sido um beneficio para milhões de homens, mulheres e creanças.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Este remédio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a especie de erupções cutâneas, inflammações, anginas, golpes contusos, dôres nas espáduas, nevralgia, mãos e beiços rachados.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

PROFESSOR universitario na Europa leciona francez, inglez, latim e mathematicas ; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

Agenda da Semana

Offertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A Semana

FEVEREIRO

12 — Domingo — Sta. Eulalia
13 — Segunda-feira — S. Gregorio
14 — Terça-feira — S. Valentim
15 — Quarta-feira — Sta. Jovita
16 — Quinta-feira — S. Porfirio
17 — Sexta-feira — S. Faustino
18 — Sabbado — S. Simão

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO Casa Bertea.— Marco F. Bertea—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro, Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
Largo de S. Francisco, 25 (Lado da egreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712 (Cons., N 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO
Medico e Operador
Rua Uruguayana, 27-Central 6032

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.°

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRIPTORIO: RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38 (Antiga da Assembléa).

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO: RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
Telephone Sul 2569

SYLKALE
O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobilias e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.
MAGALHÃES MACHADO & C
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

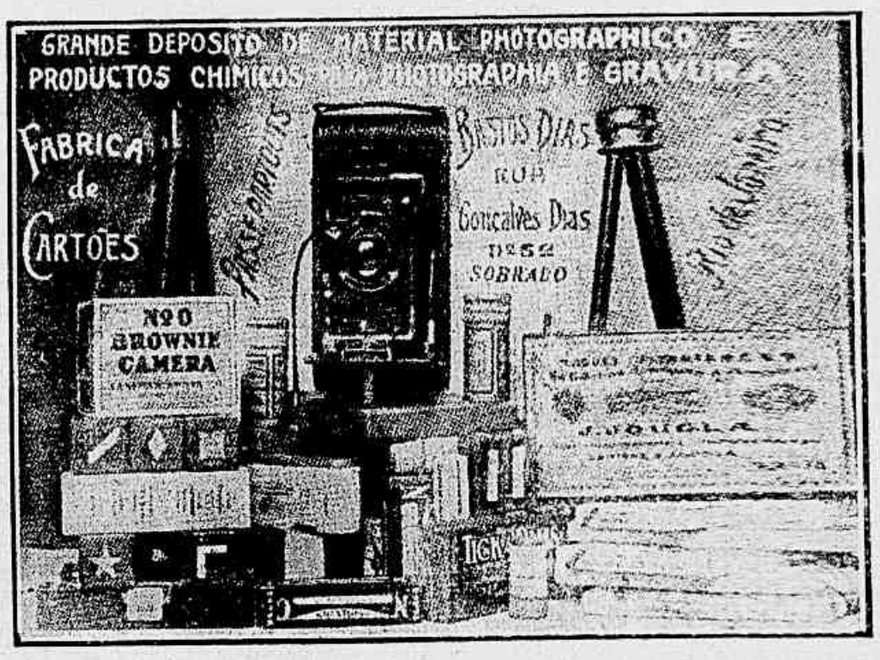
OLHOS Inflammações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil" EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionaes e Estrangeiros, etc. —Especialidade em jornaes para Senhoras e Senhoritas. Vende avulsos e assignaturas
BRAZ LAURIA
Acceita e dá prompta execução a qualquer encommenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

A EXPERIENCIA de 35 annos com que são fabricados os accumuladores electricos "AFA" - "VARTA" garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.
Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellechaft Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

LIVROS Novos
RUY BARBOSA - Campanha Presidencial. 1° vol. . . 7$000
E. CARNEIRO RIBEIRO-Serões Grammaticaes. 25$000
O mesmo Redacção do Codigo Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).
A' venda na LIVRARIA CATILINA - Bahia.

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL



A MAIS BELLA mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

TACHYGRAPHIA SEM PROFESSOR
Methodo «Pitman-Viegas». Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio— Vol. encadernado Rs. 8$000; pelo correio mais 500 rs.

O VOSSO ANNUNCIO SERÁ LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

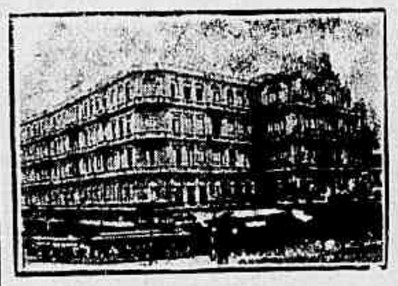
A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99 ARTIGOS PARA VIAGEM

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
J. ADELINO CORREA
Acceita a representação de bôas empresas, de qualquer parte do paiz. RUA SANTO ANTONIO, 54 SANTOS

CREME INFANTIL (EM PO DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO —

Acaba de chegar a Farinha Lactea NESTLÉ



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª orden
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6$000; COM PENSÃO DESDE 10$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO A 5 MINUTOS DA RUA DO OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6$000, com pensão 12$000, refeição avulsa 4$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 285
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura. Diaria desde 8$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros da PARADA de MENDES - E. F. C. B
Diaria 10$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000:000$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900:000$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :
Filial no RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA e : : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA — DE — Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45
HOJE
11 DE FEVEREIRO
50:000$000
POR 4$000 EM QUINTOS
Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) ..... 4$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ARCHITECTOS, ETC. 12$000 TRES LINHAS.

O clichê dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

Um toque subtil de ROUGE,
para requinte da sua Belleza...
Para requinte da sua Elegancia,
uma visita ao
Parc Royal
A Maior e a Melhor Casa do Brasil

Pelo Mundo fóra

BENEDICTO XV EM CONSTANTINOPLA

Benedicto XV teve, pouco antes de morrer, o prazer de se saber immortalizado em Constantinopla. Com effeito, em principios do mez passado alli foi inaugurada a sua estatua, com a presença do principe herdeiro, Abdul Medjid effendi, e do corpo diplomatico.

Caso curioso: não foram os catholicos que tomaram a iniciativa da erecção do monumento, mas sim os musulmanos; e nas listas da subscripção assignaram não somente turcos mas tambem armenios, gregos, judeus, etc.

No pedestal do monumento, lê-se esta inscripção:

Ao grande pontifice da tragedia mundial
Benedicto XV,
bemfeitor dos povos, sem distincção de nacionalidade ou de religião.
Em signal de gratidão
O Oriente. 1914-1919

A VIDA DOS ASTROS

Exactamente como os homens, as estrellas nascem, crescem, envelhecem e morrem. Como, porém, estudar as phases dessas existencias incommensuraveis, em que os mil annos não representam mais que minutos? Muitos astronomos têm queimado as pestanas sobre este problema formidavel, procurando descobrir qualquer regra geral do desenvolvimento e declinio dos astros. O trabalho recentemente apresentado, nesse sentido, pelo professor Russell, de Princeton, veio abalar as theorias até agora consideradas mais acceitaveis.

«As estrellas, diz elle, iniciam a sua existencia, como gigantes, de cor avermelhada. Com o correr do tempo, vão se tornando menores, mais densas e mais ardentes. Depois de successivas mudanças de tom, attinge a estrella o azul. E' o ponto culminante da sua vida. Dahi por diante, vae-se tornando menos densa, diminue o seu calor, a sua cor passa lentamente do azul ao amarello — em certos casos ao vermelho inicial; apenas agora, a estrella, em vez de ser uma gigante, é uma anã vermelha. Por fim, extingue-se-lhe a luz e fica sendo um globo sem vida.»

Esta theoria, commenta uma revista, embora não resolva todas as questões, é mais completa, mais satisfactoria que as precedentes.

CHÁ RIDGWAYS

De excellencia constante desde o anno 1836.

Em todas as casas principaes.

Encommendas com

E. W. YOULE RUA DOM GERARDO 49 Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO

O TRICENTENARIO DE MOLIERE

Eis o programma das ceremonias officiaes com que foi celebrado, o mez passado, em Paris, o tricentenario da nascimento de Moliére:

Dia 14, ás 3 horas da tarde, com a presença do Chefe de Estado: Recepção das Delegações francezas e estrangeiras no grande amphitheatro da Sorbonne. Discursos dos Srs. Emile Fabre, director da Comedia Franceza, em nome da Casa de Moliére; Robert de Flers, em nome de Sociedade dos Autores; de um membro da Academia Franceza e do ministro da Instrucção Publica e das Bellas Artes.

Dia 15, á tarde: Recepção pelo Presidente da Republica no Elyseu. Matinées populares gratuitas, offerecidas pelo governo, na Comedia Franceza e no Odéon. A' noite, espectaculo de gala, com a presença do Chefe do Estado e offerecido pelo Governo aos delegados francezes e extrangeiros, membros do Parlamento e grandes corporações do Estado.

Dia 16, almoço offerecido pela Sociedade dos Autores e Compositores Theatraes. A' tarde, visita da exposição de recordações de Moliere, na Comedia Franceza. A' noite, espectaculo de gala offerecido pelo Governo á Universidade e Escolas Superiores.

Dia 17, matinée de gala na Opera, com o concurso dos artistas parisienses e em beneficio das suas caixas de reforma. A' noite, recepção no Palais Royal.

VESTIDOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E MENINAS

A AGUIA DE OURO, 169 Ouvidor, expõe novos vestidos em tecidos modernos, modelos elegantes, a preços cuja modicidade é patente.

VESTIDOS de éponge branco e de côres, com lindos bordados, desde 100$000.
VESTIDOS de organdi branco e de côres, modelos lindissimos, desde 8$000.
VESTIDOS de voile, em todas as côres, com rendas e bordados, desde 60$000.
VESTIDOS de linho branco, com enfeites de côres, desde 90$000.
VESTIDOS de fil branco e creme, artigo muito fino, desde 100$000.
VESTIDOS de crêpe *givrée*, crêpe da China, crêpe Georgette, crêpe setim, *charmeuse* e radim, a preços de grande modicidade.
ARTIGOS para recem-nascido e baptizado, sortimento completo.

N. B. — Toda a confecção da AGUIA DE OURO é de acabamento cuidado e em tecidos de primeira qualidade.

AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169

NADA SE COMPARA A' ALEGRIA PROPORCIONADA
pelo conforto e a magnificencia dos nossos
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
Os Melhores e os Mais Baratos

CASA NUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 — RIO

OS CAVALLEIROS DA MORTE

Cavalleiros da morte são afinal todos os homens; mas bem poucos como os que disputaram o *Great National* de Liverpool, que é o mais sensacional concurso hyppico do mundo e que foi este anno corrido numa pista particularmente perigosa.
Entraram em luta 36 concorrentes, dos quaes só um chegou sem precalços ao fim da jornada, depois de haver dado saltos monumentaes como aquelle que a nossa gravura reproduz.
[Photo Charles Trampus, Paris].

23$800 Sapatos e Borzeguins
FORMA CENTENARIO
PARA HOMENS E SENHORAS
RUA LARGA, 127 A' PAULICÉA

CASA COLOMBO
Grandes Armazens

Eis o Carnaval!

Alguns preços da
CASA COLOMBO

PARA SENHORAS:

Pierrots em Setim de Algodão	58.000	68.000	
Pierrots em Setim pura seda	150.000 a 250.000		
Kimonos diversos . .	25.000	38.000	48.000

PARA HOMENS:

Pierrots de Setim de Algodão	48.000 a 65.000		
Pyjamas diversos . .	12.800	17.500	19.000
Calças de brim branco	12.800	18.000	24.000
Ternos de brim branco	75.000	85.000	110.000
Ternos de brim *tussor*	48.000	7[illegible].000	85.000
Camisas com gollas phantasia	8.900	11.500	15.500
Camisas de Setim branco	21.800	22.800	23.800
Bonnets e Chapeos diversos desde . .			3.300

PARA CREANÇAS:

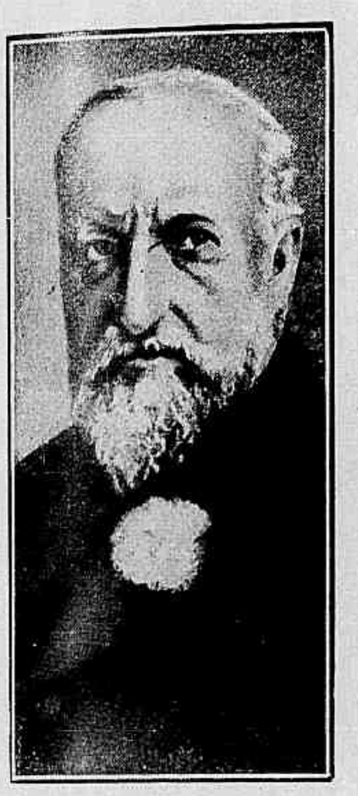
Pierrots de Setim de Algodão desde			28.000
Roupinhas de brim . .	3.900	4.800	5.500
Pyjamas diversos. . .	6.500	8.500	10.800
Chapeos e Bonnets de brim desde			2.900

SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETTI

CASA COLOMBO
Para Bem Vestir

CARNAVAL 1924

OURO SOBRE... SANGUE AZUL



A senhorinha Hronek e o ex-czar Fernando, cujo casamento se annuncia para breve. A joven noiva do velho soberano da Bulgaria, que passa a cingir na fronte a problematica possibilidade de uma corôa, possue na Argentina grandes e rendosas propriedades agricolas, herdadas dos seus antepassados austriacos.

nos salões da Direcção das Bellas Artes.

Dia 18, á tarde, espectaculo no Palacio do Louvre, na sala das Cariatides, antiga Sala dos Guardas onde Moliere representou pela primeira vez em Paris.

A COMMISSÃO DAS MARY

Querendo patentear o seu lealismo e apego á familia real, as mulheres inglesas puzeram em pratica uma ideia original e enternecedora.

No Reino Unido, ha tantas Mary como Marias entre nós. Pois bem: constituiu-se uma commissão com o fim de reunir offertas de todas as Mary do Imperio para o presente que, em nome de todas ellas, será offerecido á Princeza Mary no dia do seu casamento. E, dado o numero de Mary existentes na Grã-Bretanha, o presente será, sem duvida... real.

OS QUE PENSAM

O caracter é a vontade educada.

Que progresso, se um dia chegarmos a respeitarnos uns aos outros!

E. LAVISSE

A verdade está mais espalhada do que se julga; é, porém, muitas vezes, mascarada ou adulterada, corrompida pelos acrescimos que a annullam ou a tornam menos util.

LEIBNITZ

Precisamos de acreditar no bem para o podermos praticar.

DE BONALD

SABONETE DORLY

O MELHOR DE TODOS

BENEFICIA A CUTIS E CONSERVA A FORMOSURA DAS CREANÇAS

Transmitte ao corpo um perfume delicadissimo, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Formula da A. P. Chemist Co. New York, U. S. A.

Perfumaria Lopes

MATRIZ: RUA URUGUAYANA N. 44
FILIAL: PRAÇA TIRADENTES N. 38

RIO

PÓ DE ARROZ LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

PARA ADQUIRIR UM FORMOSO BUSTO UZAE a maravilhosa

Pasta Egypciana

Unico preparado que restitue aquella dureza elegante aos seios da mulher, dando-lhes uma feição toda attractiva e seductora.

Hygienico e de effeitos surprehendentes.

Preço 10$000 — Pelo Correio 12$000 em carta registrada ao Unico Agente

P. M. CRESPI

P. MARECHAL FLORIANO 57-A — RIO.

A' venda em todas as bôas drogarias, pharmacias e perfumarias.

A LEGIÃO DE HONRA E O INSTITUTO

Com o sr. Pierre Loti, que acaba de receber a Grã-Cruz, ficaram sendo vinte e tres os altos dignatarios da Legião de Honra que pertencem ao Instituto de França.

A Academia Franceza conta oito: os srs. Jules Cambon, Deschanel, marechaes Joffre, Foch e Liautey, Lavisse, Loti e Poincaré.

A Academia das Inscripções, dois: S. M. o Rei de Italia e o sr. Henzy.

A Academia das Sciencias, quatro: S. A. o Principe de Monaco, almirante Fournier, dr. Roux e sr. Tisserand.

A Academia das Bellas Artes, tres: sr. Léon Bonnat, general de Castelneau, e sr. de Selves.

A Academia das Sciencias Moraes e Politicas, cinco: os srs. Paul Cambon, Lépine, Luzatti, Millerand e marechal Pétain.

OS PNEUMATICOS E AROS MASSIÇOS DESTA MARCA

(Fabricados na Inglaterra)

SÓ UMA QUALIDADE: A MELHOR

Redfern

(Manchester-Inglaterra)

UMA VEZ SÃO SEMPRE USADOS

PARA

AUTOMOVEIS — MOTOCYCLETAS — BICYCLETAS

CAIXA N. 1581
PHONE N. 6980

RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

UM PEIXE BRASILEIRO... E ESQUISITO

O sr. Bouvier apresentou á Academia das Sciencias de Paris um estudo do dr. Jacques Pellegrin sobre a reproducção, em aquario, dum peixe do Brasil, lindissimo. Trata-se do Acaratetramerus. Este peixe constroe uma especie de ninho na areia e protege os ovos e depois os filhotes com a mais zelosa solicitude. Os pais transportam os peixinhos na bocca para os collocarem no ninho e ahi lhes prodigalisam cuidados e velam por elles. Assim, porém, que os filhotes podem nadar, que fazem os paes? Sem absolutamente os distinguirem dos outros peixes, comem-nos.

Não todos... naturalmente

Ha mais grandeza, da verdadeira, numa boa acção do que num bello poema ou numa grande victoria.

LAMARTINE

Sociedade Anonyma de Seguros

"URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar

TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO

Chegou o LEITE MOÇA

para estimular o crescimento das crianças e nutrir o seu organismo com elementos naturaes.

SENHORA — Experimente esta receita:

PUDIM DE ARARUTA — 1 colher pequena de araruta; 2 ovos; 1|4 de litro d'agua; 2 colheres grandes de leite condensado MOÇA.

Mistura-se o leite com agua; toma-se um pouco do leite e nelle se dissolve a araruta; o resto colloca-se em uma caçarola e leva-se ao fogo até ferver; junta-se a araruta, dissolvida, agitando continuadamente; batem-se as gemmas e addicionam-se ao todo, que vae ao forno 15 minutos, numa caçarola untada com manteiga.

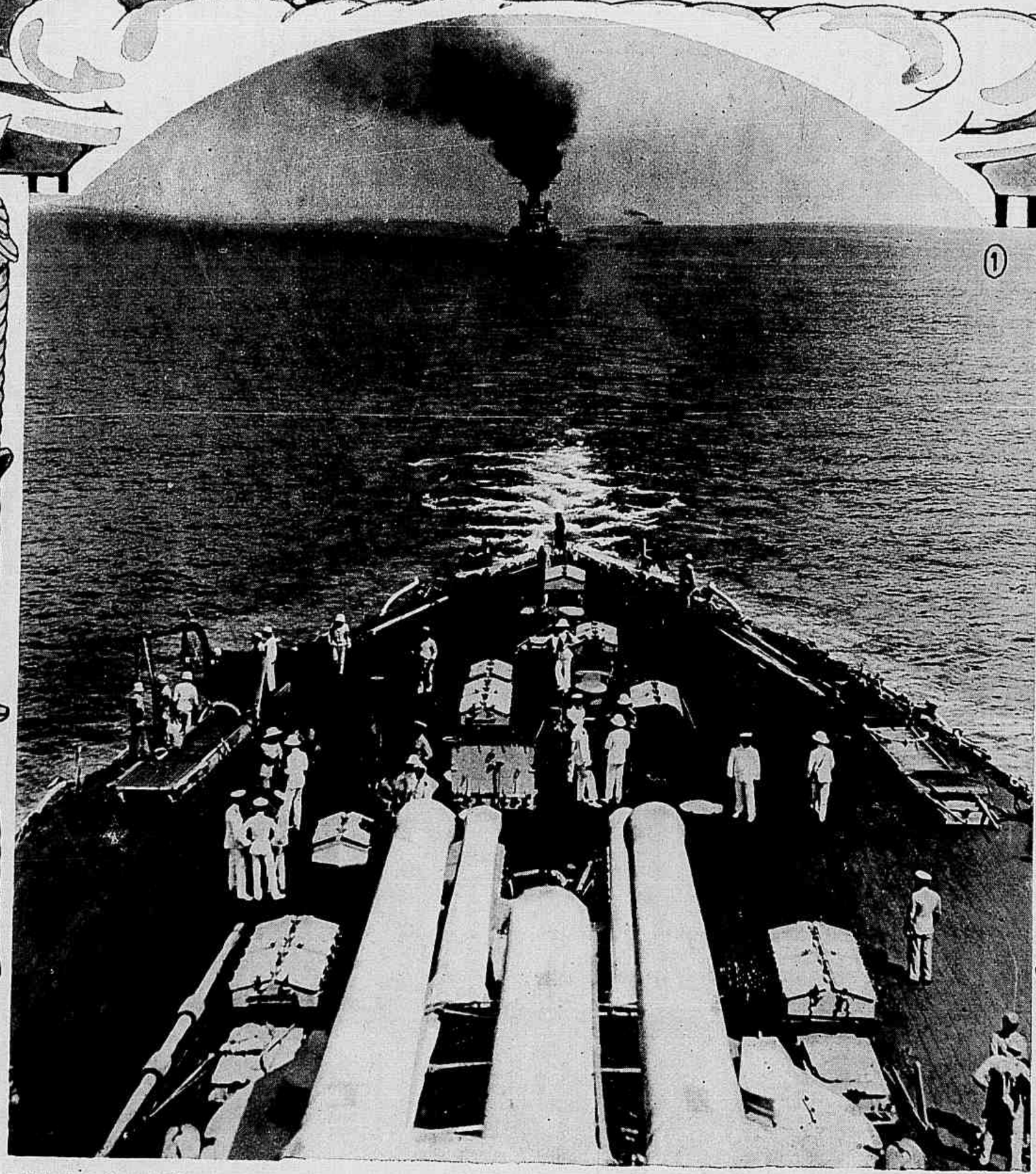
GRATIS

REMETTEMOS A QUEM O SOLICITAR UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLECÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBREMESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLÉ — CAIXA POSTAL 760 — RIO

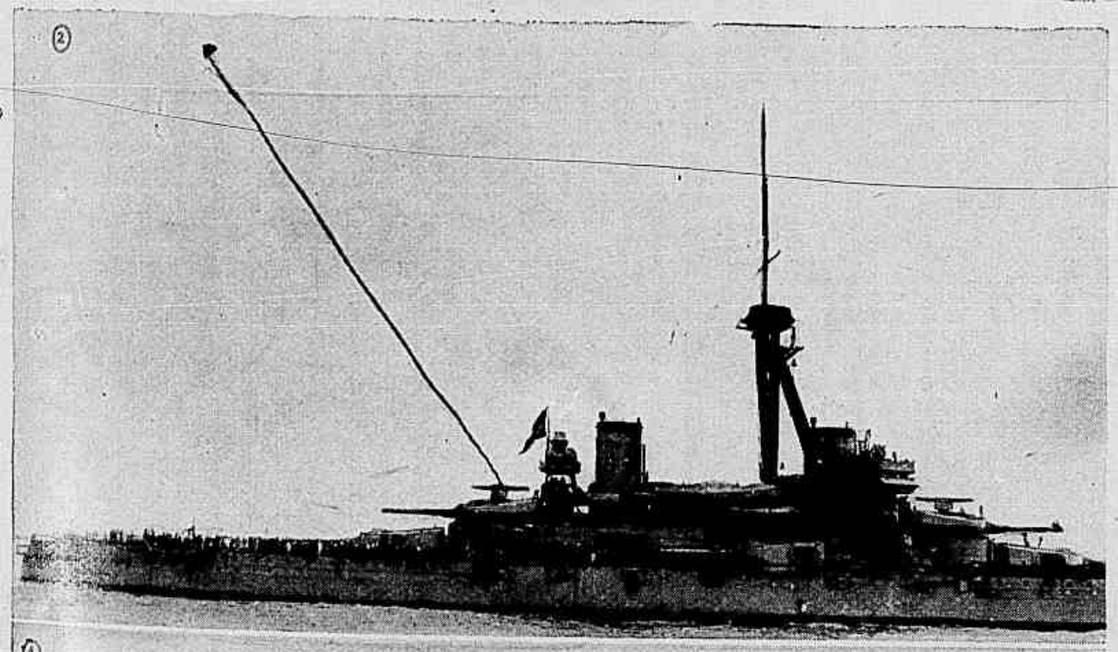
OS BALUARTES DO BRASIL

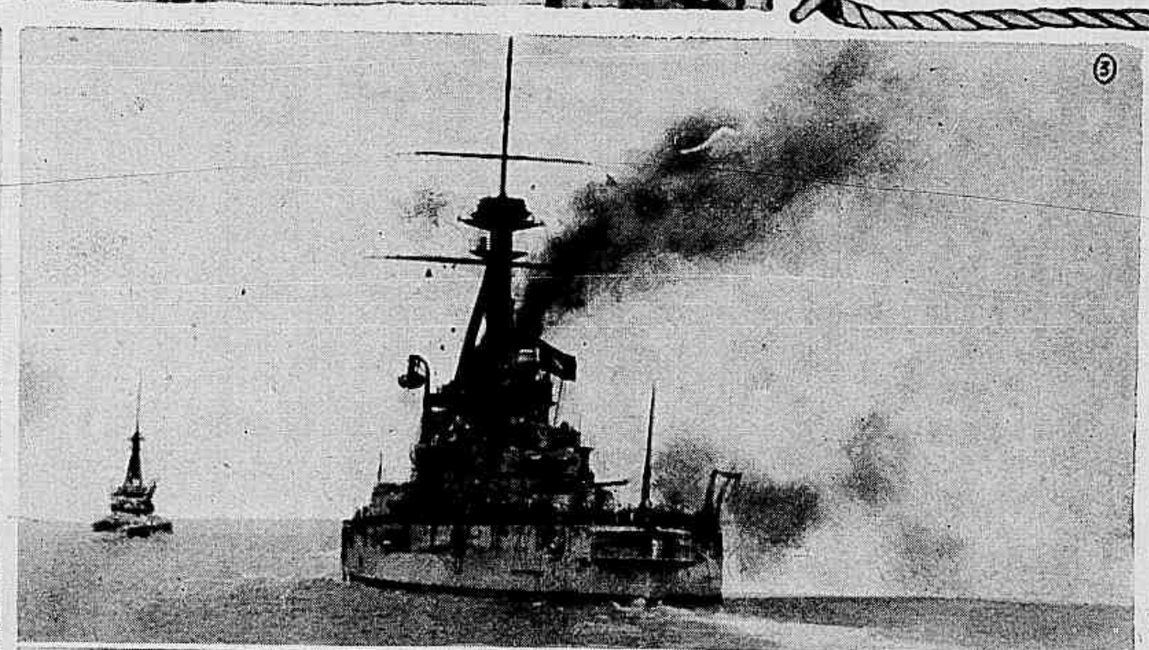
As grandes manobras navaes dos couraçados MINAS-GERAES E S. PAULO

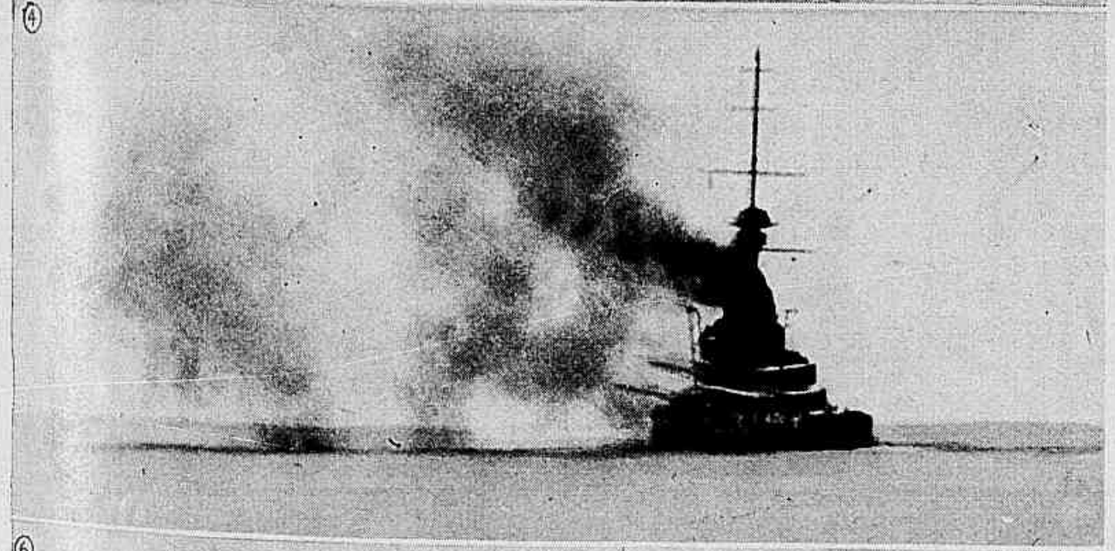


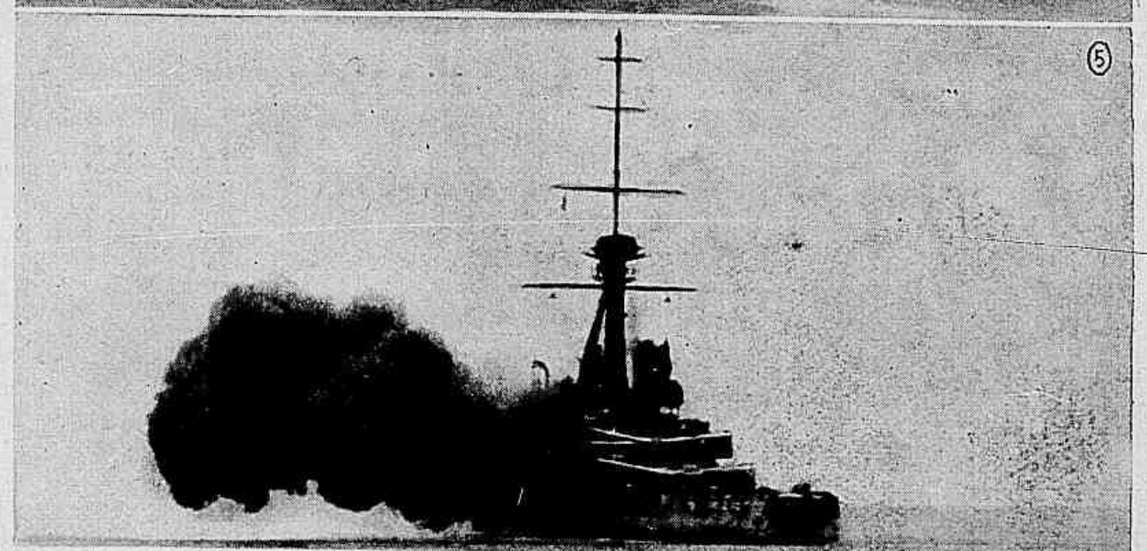
As recentes demonstrações militares dos couraçados *Minas Ceraes* e *S. Paulo*, ha poucos mezes completamente reformados nos seus vigorosos machinismos guerreiros, demonstraram o bellico valôr destes formidaveis navios de guerra, que constituem dois possantes baluartes do Brasil na manutenção da sua politica tradicionalmente altiva, liberal e independente.

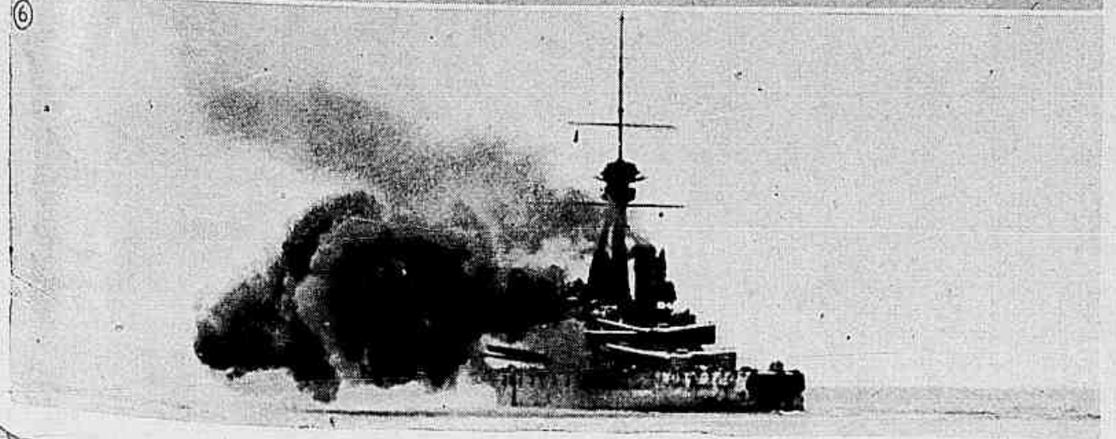
1 — O *S. Paulo*, ao fundo, visto da popa do *Minas Geraes*. 2 — O *Minas* em exercicios de observação, por meio do chamado *papagaio*. 3 — As duas poderosas bellonaves encaminhando-se para o campo de manobras. 4 — O *S. Paulo* atirando, simultaneamente, com todos os canhões de estibordo. 5 — O couraçado *S. Paulo* bombardeando o alvo. 6 — O *Minas Geraes* atirando de bombordo, com todos os canhões. 7 — A explosão dos tiros nas ilhas Maricás, que serviram de alvo.

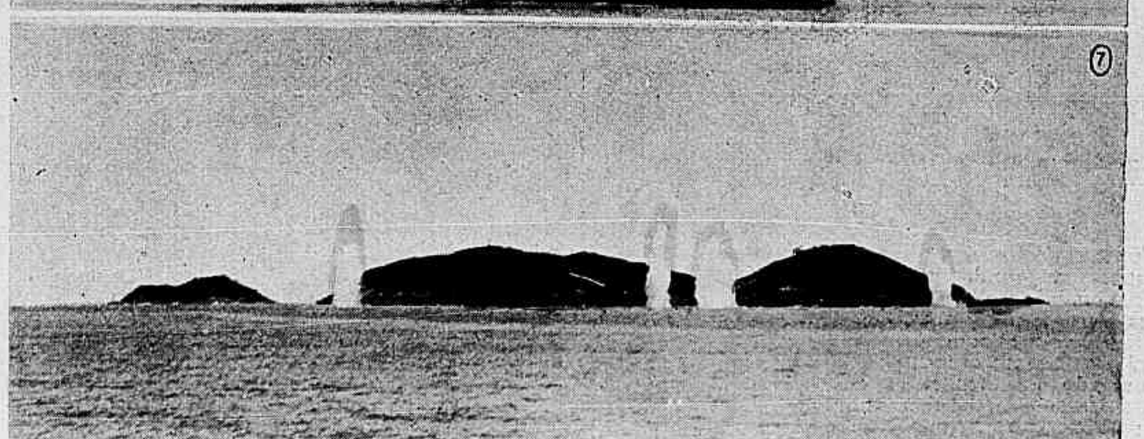












SEMANA MILITAR

ANNAES MILITARES

7 de *Fevereiro de* 1633 — Uma guarnição de 20 homens, sob o commando do capitão Pedro de Albuquerque, defendia o pequeno reducto do Rio-Formoso, armado apenas com duas peças de ferro. Para tomal-o, despacharam os hollandezes uma esquadrilha com 500 homens de desembarque, sob o commando de Segismundt van Schkoppe, que tinha como guia o traidor Domingos Fernandes Calabar.

O assalto começou ao romper da alvorada, sendo renovado por tres vezes. Por fim calou-se o fogo do reducto. Dos 20 soldados da guarnição, 19 jaziam mortos. O vigesimo, Jeronymo de Albuquerque, apesar de tres vezes ferido, lançou-se ao rio a nado, e escapou. O capitão Pedro de Albuquerque, ferido por bala de espingarda e por uma chuçada, foi encontrado semi-morto pelos inimigos victoriosos.

Pedro de Albuquerque, tratado com carinho e admiração pelos hollandezes, sobreviveu ao seu feito homerico. Illustrou-se ainda, em 1640, na guerra da restauração de Portugal, e morreu em 6 de Fevereiro de 1644, no Pará, em consequencia de ferimentos e molestias adquiridas em campanha.

Natural de Serinhaem, Pernambuco devia ter-lhe erguido uma estatua.

8 *de Fevereiro de* 1827 — Inicia-se o combate naval de Juncal, entre a esquadra argentina, sob o commando de Brown, e a flotilha do rio Uruguay, chefiada pelo capitão de fragata Jacintho Roque Senna Pereira. O combate foi interrompido por violento pampeiro.

9 *de Fevereiro de* 1827 — Amainado o vento, o almirante Brown acommette com mais energia a esquadrilha brasileira, ainda dispersa pelo temporal da vespera. Um official argentino, nosso prisioneiro, que estava a bordo de uma escuna mercante, desgarrada pelo vento e aprisionada pelo almirante inimigo, deu-lhe informações exactas da nossa posição, e muito concorreu para incital-o a reencetar o ataque. Os nossos foram batidos apesar do heroismo de Senna Pereira com a escuna *Oriental* e da bravura de Jorge Brown, commandante da escuna *Bertioga*.

A victoria inimiga, obtida com superioridade de meios, de posição e com o favor do vento, é uma pagina de luto da nossa brava Marinha.

9 *de Fevereiro de* 1826 — *Batalha naval de Corrales*. Durante a guerra da Cisplatina, a nossa esquadra, sob o commando do vice-almirante Rodrigo Lobo, bloqueava o Prata e oppunha-se á esquadra argentina de Brown.

Ao amanhecer desse dia, a esquadra brasileira, fundeada ao largo de Buenos-Aires, descobriu a argentina, em linha de fila, saindo do porto. A batalha travou-se pelas tres horas da tarde, e durou até ao anoitecer com a retirada dos argentinos para o porto de Buenos Aires, sob a protecção dos bancos de areia. A nossa frota compunha-se de 13 navios com 140 canhões; a dos argentinos, de 19 navios com 110 canhões.

10 *de Fevereiro de* 1756 — Em consequencia do tratado de limites de 13 de Janeiro de 1750, os Sete-Povos das Missões fôram cedidos a Portugal, em troca da colonia do Sacramento. Os indios guaranis, arregimentados pelos jesuitas, pretenderam oppor-se á demarcação, effectuada por uma commissão luso-hespanhola. Gomes Freire de Andrada reuniu então as forças luso-hespanholas e travou combate com as dos guaranis, commandadas por Nicoláo Nhanguirú. O combate foi uma verdadeira matança dos infelizes indios. As tropas luso-hespanholas (2.500 homens) tiveram apenas 4 mortos e 41 feridos, emquanto os guaranis perderam 1.200 mortos e 154 prisioneiros, dentre o effectivo empenhado de 1.600 homens.

OS EXERCICIOS NAVAES

Já se vê actividade na nossa marinha. Durante a semana finda, todos os jornaes da nossa capital deram profusas noticias dos excellentes exercicios navaes realizados no dia 31 de Janeiro p. passado.

Os nossos dous unicos couraçados de combate, o *Minas Geraes* e o *S. Paulo*, receberam nos estaleiros norte-americanos os mais recentes aperfeiçoamentos, sugeridos pela experiencia da alongada guerra européa.

A's 8 112 horas de 31 suspenderam, com bella precisão, o *Minas* e o *S. Paulo*, sendo que o pavilhão do almirante Machado da Silva tremulava no primeiro. Fazendo rumo ao Norte, acompanhados pelo *Piauhy* e a *Goyaz*, encarregados da observação do tiro e da policia da zona, e pelo *Benjamim Constant*, que transportava uma turma de guardas-marinhas e aspirantes, os dous *dreadnoughts* acercaram-se do grupo das Maricás. Uma de suas ilhotas rochosas, com 78 metros de comprimento e mal emergindo das ondas, fôra escolhida para alvo.

Os exercicios, nos quaes se applicavam, pela primeira vez, todos os modernos apparelhos de direcção de fogo, consistiram num tiro de todas as torres, entre 12 e 13 mil metros de distancia, marchando os couraçados a 10 milhas de velocidade.

Cada navio realizou seis salvas de cinco tiros com os seus canhões de 305 mms. O tiro de regulação, as salvas de efficacia e a percentagem de acertos revelaram que as nossas tripulações estão absolutamente senhoras de toda a complexa machinaria dos dous couraçados.

Em seguida, cada navio atirou varias salvas com os seus canhões de 120 mms., com resultados tambem satisfactorios.

Salientemos, porém, que o *S. Paulo* teve a primazia nos resultados. A regulação, a correcção e a successão das salvas fôram feitas com mais rapidez e produziram maior numero de acertos. O *S. Paulo* devia, por força, apresentar melhores resultados. Ha mais de um anno realiza, com esmero, a instrucção de sua tripulação, emquanto o *Minas*, ao chegar dos Estados Unidos, recebeu quatrocentos homens para a sua guarnição e conta apenas dous mezes de instrucção methodica.

Os exercicios gradativos e methodicos de tiro vão proseguir. Está annunciado que o casco do *Alagôas*, velho paquete do Lloyd que transportou a familia imperial para o exilio, está preparado para receber, como alvo movel, o tiro dos nossos dous couraçados de batalha. Se o Estado-Maior da nossa Marinha trabalha sob a direcção do sr. almirante Frontin, se officiaes e tripulações demonstraram, em taes exercicios, a competencia directora do sr. almirante Machado da Silva, não esqueçamos, por outro lado, os esforços do administrador cheio de energia, de bôa vontade e de intelligencia que é o dr. Veiga Miranda, que actualmente gere, com agrado e applausos geraes, a pasta da Marinha. A marinha precisa de material. Para manejal-o não faltam competencia, amor ao trabalho e patriotismo, qualidades caracteristicas dos nossos officiaes e marinheiros.

O VETO

Registemos, com applausos, o veto presidencial ao orçamento da Despesa.

Consideramol-o medida de salvação nacional, pois a applicação integral do monstruoso orçamento seria a bancarrota.

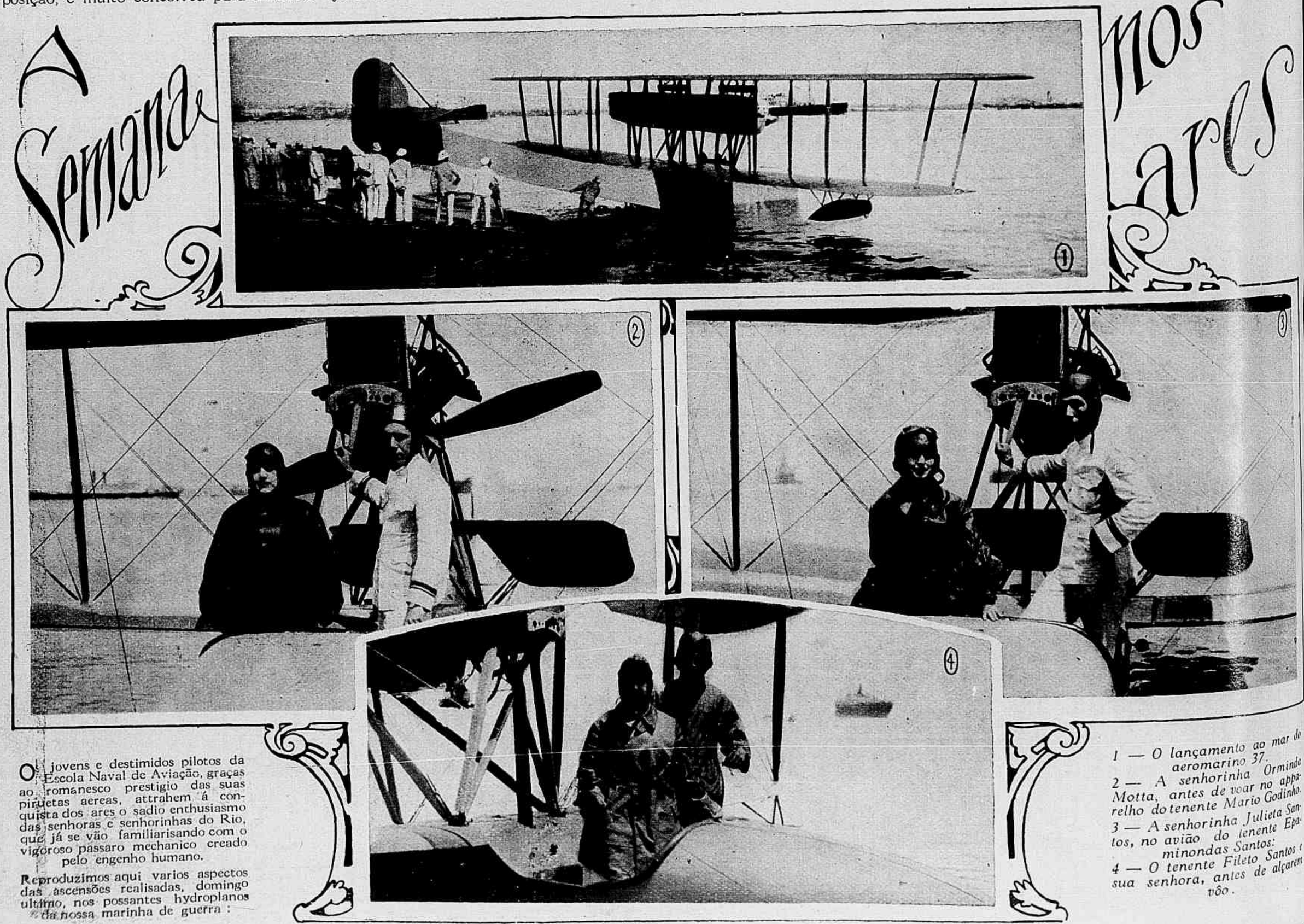
Aqui, já que só nos preoccupa a feição militar das cousas e dos phenomenos sociaes, devemos affirmar que o Exercito e a Marinha só tiveram a lucrar com tal resolução, reveladora de notavel energia moral.

Para que a Nação possa custear as despezas com o material necessario ao Exercito e á Marinha, no qual devemos consumir centenas de milhares de contos, torna-se indispensavel que se não elevem de modo inconsiderado as despesas com a rubrica-*Pessoal*.

Os officiaes do Exercito e da Marinha eram beneficiados, com muita justiça, com elevação dos seus vencimentos. Todos, porém, preferem o seu sacrificio pessoal, desde que a Nação, com o veto, se libertará da bancarrota.

Demais, o orçamento da Guerra, pejado de disposições absurdas, iria perturbar a obra da reorganização cujo decreto, conforme informação vinda a lume, está assignado.

CAPITÃO X.

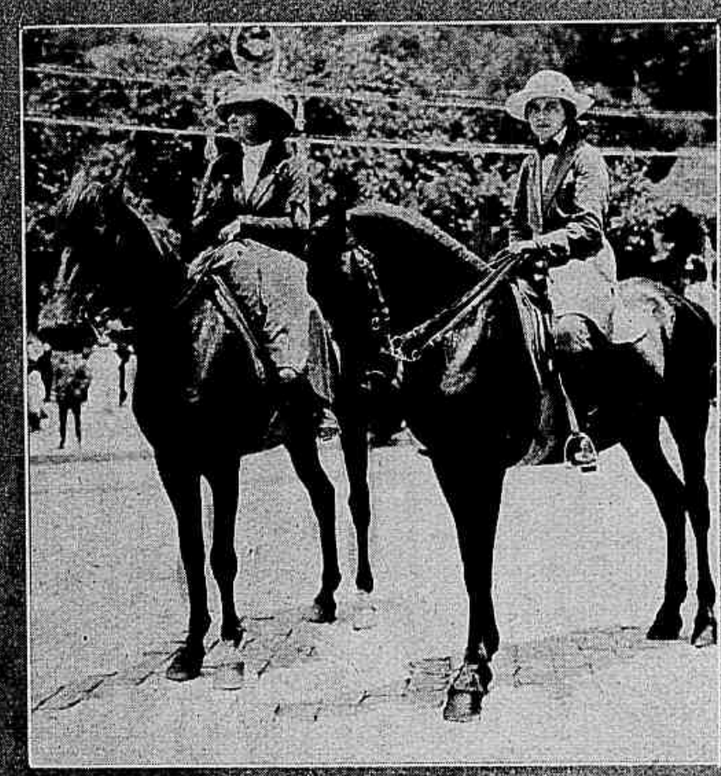


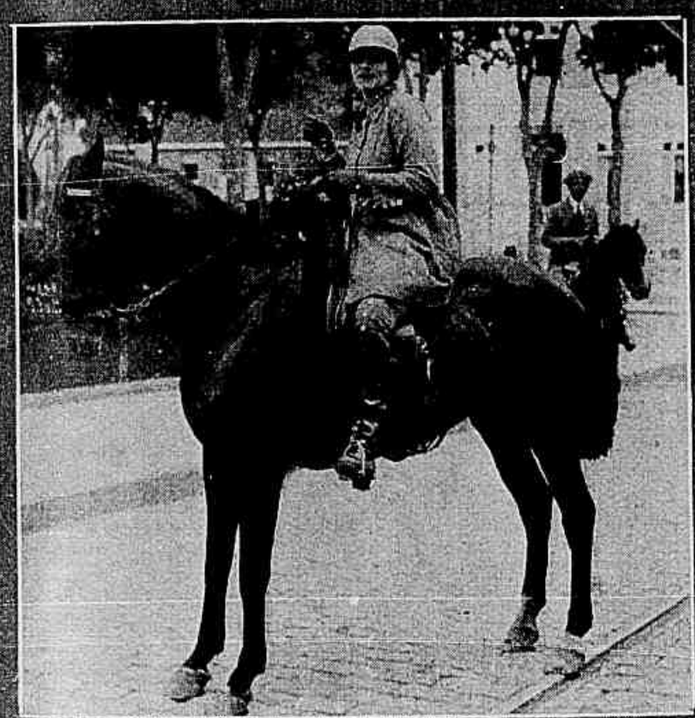
Os jovens e destimidos pilotos da Escola Naval de Aviação, graças ao romanesco prestigio das suas piruetas aereas, attrahem á conquista dos ares o sadio enthusiasmo das senhoras e senhorinhas do Rio, que já se vão familiarisando com o vigoroso passaro mechanico creado pelo engenho humano.

Reproduzimos aqui varios aspectos das ascensões realisadas, domingo ultimo, nos possantes hydroplanos da nossa marinha de guerra:

1 — O lançamento ao mar do aeromarino 37.
2 — A senhorinha Orminda Motta, antes de voar no apparelho do tenente Mario Godinho.
3 — A senhorinha Julieta Santos, no avião do tenente Epaminondas Santos:
4 — O tenente Fileto Santos e sua senhora, antes de alçarem vôo.

O DIA DA HORTENSIA
No refugio estival de PETROPOLIS





A penna fulgurante de D. Julia Lopes de Almeida atirou aos ares a idéa, vae talvez para tres annos: que se festejassem em pleno ardor estival, quando o céo chove oiro luminoso, as flôres decorativas de Petropolis. Como algum bando alacre de passaros, a iniciativa voejou em todos os espiritos, fez-se propriedade de todos, e as hortensias da cidade linda, encaixada na serra, passa a ter no calendario o seu dia festivo e cheio de risos. A nossa pagina, mais perfumada pelas flôres humanas do que pelas flôres celebradas, fixa varios aspectos encantadores da festa das hortensias realizada em Petropolis no ultimo domingo.

A MORTE DE MARILIA

Fevereiro de 1853

A. L.

Ha na Independencia reflexos da Inconfidencia. Pelo menos está assim estabelecido, na historia official ou na partidaria, ambas ao alcance de todos. A verdadeira historia, a da serenidade, a da reflexão, a do documento, pertence a alguns eleitos.

O presente anno de 1922, tão da Independencia, assiste ao transcorrer do anniversario, sexagesimo nono, do desapparecimento de Marilia de Dirceu, representante da belleza mineira no acto da Inconfidencia.

A poesia dos seculos idos, quando não desce de vez ao fescennino, eleva-se n'uma espiritualisação ora mystica, ora galante, ora séria, ora delambida. Ou a carne vista em todo o desvendar, ou a alma considerada em todo o enigma. Venus sem véos ou Venus pudica, Venus prostituida ou Venus sublime.

Thomaz Gonzaga, poeta de primeiro nome tão prosaico, amou e transformou amar n'aquellas canções que Heine recommendava aos confrades do verso, uma canção a cada grande magoa, *aus meinen grossen schmerzen nach' ich die kleinen lieder*.

Lyras de Gonzaga é o pedestal da estatua romantica de Marilia, nome com o qual numerosos vates de outr'ora celebravam a formosura, real ou imaginaria, das deidades loiras, morenas ou trigueiras, conforme o capricho da voluvel natureza.

Até frei Caneca suspirou:

Entre Marilia e a Patria
Colloquei meu coração:
A Patria roubou-m'o todo
Marilia que chore, em vão.

Marilia de Dirceu, para nós, porém, só ha uma, a de Gonzaga, aquella que, camoneanamente, depois de morta elle fez rainha.

Marilia de Dirceu é a musa das *Lyras*, com todos os encantos que o poeta quiz ficassemos vendo nella.

Não se fartou de celebral-os, vivem propagados pelas impressões successivas do seu poema, no qual ha sempre o fructo da canção vindo da flôr da magoa. A receita de Heine, aviada em verso, *grossen schmerzen e kleinen lieder*.

Amor bem conhece
Ser coisa odiosa
Roubar a Dirceu
Marilia formosa.

Tal dizia uma lyra da terceira parte da *Marilia de Dirceu* por T. A. G.—Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, com licença de S. A. R., 1810; licença algo liberal, pois Gonzaga nas *Lyras* alludia, com acrimonia, ás justiças d'el-rei, taxando, por exemplo, a sua masmorra de «infame sepultura, sepulcro sem honras».

Quanto prazer sentia o pastor em pintar formosa a pastora!

Ah! pinta, pinta
A minha bella!
E em nada a copia
Se afaste della.

Pedia-o a Glauceste. Os outros pastores chorariam, de inveja; elle, Dirceu, de gosto verteria prantos!

Faces de jasmins e rosas, olhos bellos, dentes brancos, feições mimosas, labios de rubim, perfeição sobre perfeição, Dirceu attribuiu tudo isso a Marilia, na hora feliz, na hora do amor, quasi na que os francezes, tão maliciosamente, chamam *l'heure du berger*, a que, conforme os casos, dispensa ou já recebeu a approvação do altar e dos homens. Para a divina hora de Dirceu e de Marilia pouco faltava. Ao resplandecer de paixão iam obter o *amen* da igreja e o *sim* dos semelhantes.

Que desejavam ambos? Naturalmente ser felizes, proposito tão simples de realisação complicada.

Ah! Marilia, quanto he justo
Teu innocente querer!

Ficaram os dous no desejo. Velava o destino, para separal-os. Pretendiam morrer juntos: nem assim viver puderam, um minuto siquer.

Sabem todos o drama dos dous amantes, elle compromettido na conjura da Inconfidencia, preso, julgado, ido ao degredo, casando n'este; ella trespassando idosa, solteira, nas montanhas do seu Ouro Preto onde, noiva desditosa, lhe era dado vêr tanto véo de neblina nas tardes curtas do inverno mineiro.

Elle jurára nas *Lyras*:

Mais firme que a rocha
Dos ventos soprada,
Marilia será
Por Dirceu amada.

Homens para que jurar? Contentai-vos de pretender prometter. Mulheres para que receber promessas? Satisfazei-vos em pensar que poderiam ter sido feitas. Se quizerdes adiantar-vos mais na ventura, que podereis obter?

Lá se foi Dirceu para a Africa, para decahir, na hierarchia social, de desembargador a presidiario; na fé jurada — homens para que jurar, mulheres para que receber promessas?—na propria razão por fim obscurecida.

Thomaz Antonio Gonzaga
(Gravura de H. Esteves)

Dirceu: affirmaste, na Sé de Moçambique, ao lado de D. Juliana de Souza Masquerenhas, «que nunca déras palavra de casamento de pessôa alguma».

De publico é possivel. Mas repara que segredos nupciaes são muito mais á vista do que se não pensa. Para que jurar?

E tu, D. Juliana, nos teus pretensos dezenove annos, aos 9 de Maio de 1793, tambem adiantaste, mão direita sobre Santos Evangelhos, «não ter dado palavra de casamento a pessôa alguma».

Assim foi obrigado a acreditar o muito reverendo previsor vigario geral e juiz dos matrimonios Francisco Ferreira de Souza. No depoimento de D. Juliana esta assignou de cruz, emquanto o noivo subscrevia Dr. Thomaz Antonio Gonzaga. Entre a ignorancia de um e a sciencia de outro a sombra de Marilia, mineira 'supplantada' pela africana.

Não, isso não era caso previsto nas *Lyras*, cujos versos nascidos para Marilia não a deixariam nem deixarão morrer, emquanto lingua portugueza soasse ou soar, embóra pouco, no universo.

Remusgue quem quizer, o idyllio de Dirceu e Marilia foi sentimento humano, hoje é arte. Não ha mais olhos que se attraiam, labios que se convidem, mãos que se procurem, braços que se chamem. O amor tem os seus manes; a poesia os seus sanctuarios.

Gonzaga casou para deixar viuva. Despediu-se da vida meio ou todo insano. A sorte tange os homens, quando desditosos, a pampilho e nem só a aguilhada impelle o gado.

Momento houve em que se julgou fadado á felicidade, conduzido á presença d'esta pelas mãos carinhosas do amor. Faltava a certidão de casamento... N'esse instante, entre proximo e ditoso, ninguem cogitava de um tal coronel de cavallaria das Geraes. Entretanto, na Borda do Campo, estava a escrever longa e famosa carta de denuncia. D'est'arte começava: «Illmo e Exmo. Sr. Visconde de Barbacena — Meu senhor: Pela forçosa obrigação que tenho de ser leal vassallo á nossa augusta soberana, ainda apesar de me tirar a vida como logo me se protestou na occasião em que fui convidado para a sublevação que se intenta, promptamente passei a pôr na presença de V. Exa. o seguinte...

Seguia-se o drama, tantas vezes repetido, depois algures, ainda hoje renovado. N'uma só Irlanda moderna avida de liberdade, em cada mez quantos Tiradentes!

Gonzaga precipita-se no infortunio, quando se julgava mais elevado na vida, juiz na Bahia, réo em Moçambique.

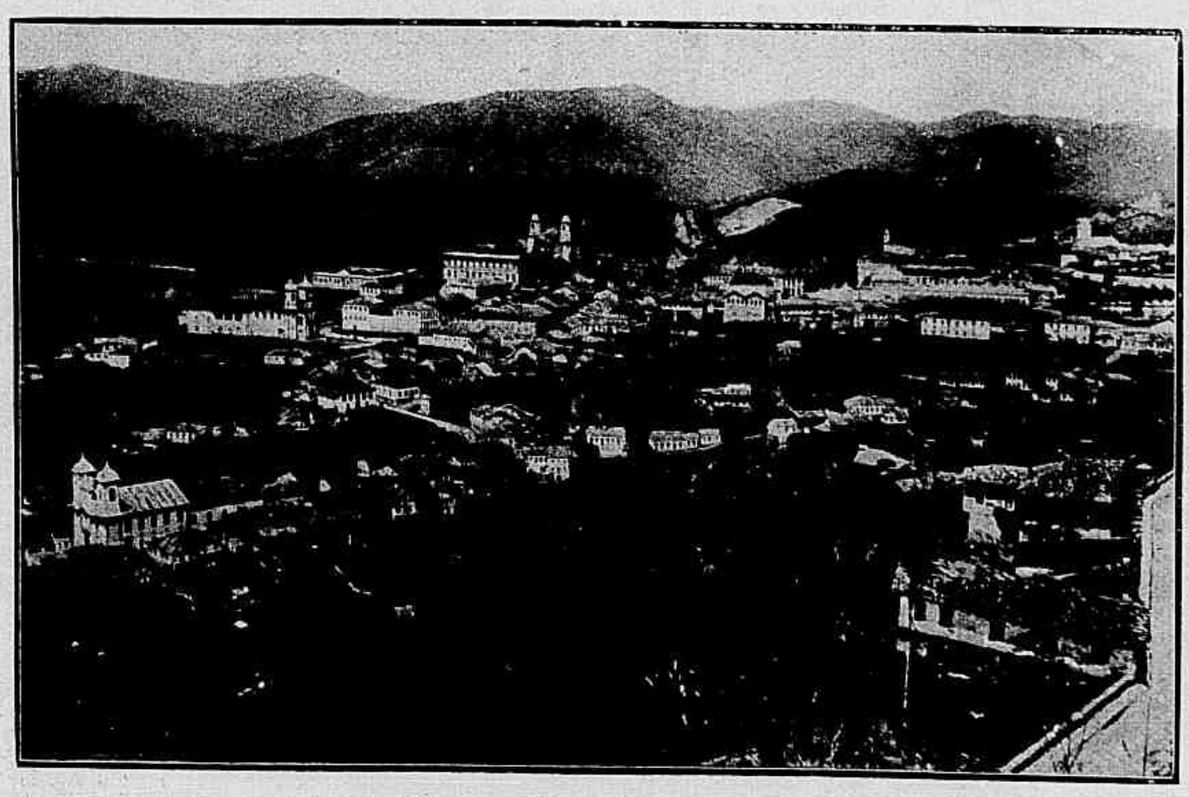
Marilia ficou onde estava, em Minas, de onde não consta sahisse e para onde consta muita gente se dirigiu, com o intuito só de vel-a, muito tempo depois que a alçada declarara Thomaz Antonio Gonzaga, o ex-desembargador, o ex-noivo, o poeta eterno, digno dos presidios de Angola de onde, se no Brasil voltasse, se executaria n'elle a pena de morte natural na forca.

Realmente nunca mais tornou ao que a carta regia de D. Maria I, perdoando os inconfidentes, escripta em Queluz, Trianon de Portugal, chamava «dominios da America».

N'esses dominios permaneceu Marilia, romanticamente celibataria, e segundo parece nunca mais pronunciou o nome de Gonzaga, designando-o por «elle». Desamparada do noivo, bastava-lhe o pronome. Só a grammatica avalia quanto os pronomes são fieis aos que os sabem tratar.

Em 1836 Marilia começou a pensar na morte, que ora se apresenta de subito, ora se finge de esquecida, ora fulmina, ora esbruga, sãos ou enfermos.

Tinha perto de setenta annos, baptisada a 8 de Novembro de 1767, na igreja matriz de N. S. do Pilar de Ouro Preto. Conhecera o Brasil colonia, o Brasil primeiro reinado, o Brasil Regencia, a Inconfidencia, a Independencia, assistira ao segundo reinado.



Aspecto do bairro de Antonio Dias, em Ouro Preto, onde se acham as antigas moradas de Marilia e de Gonzaga.

Mandou chamar o tabellião Francisco Antonio de Almeida Vasco. Fez testamento, o official do publico, judicial e notas assignou-o, coseu-o, «com cinco pontos de linha verde de algodão dobrado», lacrou-o «com outros tantos pingos de lacre vermelho por banda», tudo conforme original inestimavel, offerecido ao Archivo Publico mineiro pelo capitão Bento Antonio Romeiro Veredas, tabellião ouro-pretano.

Instrumento de ultima vontade, singelo, com poucas disposições, dous herdeiros universaes, alguns encargos, entre os quaes uma série de missas a S. Gregorio, sem duvida santo de especial devoção..

Disposta á morte, D. Maria Dorotheá Joaquina de Seixas continuou a viver. Na perfeita saude e entendimento que declarara gozar, no testamento, posto como de estylo na epoca, sob a egide da Santissima Trindade.

Existiu mais desesseis annos depois dos serviços do cartorio de Ouro Preto.

Em 1853 era anciã. Fechára negocios com o mundo. Como sempre, este não se contentou de admiral-a, tambem a accusára. De menos pura, salpico de velha lama da qual pretende laval-a consciencioso e documentado estudo emprehendido em Minas, ha annos, pelo Dr. Thomaz Brandão.

A morte espreitava-a com aquella doçura felina que emprega para se assenhorear dos velhos robustos, diminue hoje a resistencia de um orgão, amanhã a vitalidade de outro.

Marilia, alheia ao universo em 1853, desde 1793 entrára para a irmandade de S. Francisco de Assis de Ouro Preto. N'esta chegou a ministra, em 1835. Toda a sua vida na confraria, de 1793 a 1853, sessenta annos puxados, consta do livro da irmandade. Ainda se podia e pode vêl-o em Ouro Preto. Dizemos se pode ou podia porque o nosso descaso pela tradição, por quanto define um povo no orbe, é peccado que brada á historia.

No principio de Fevereiro de 1853, no dia dez, soou o ultimo dia de Marilia. Recebeu os ultimos sacramentos. Entregou a Deus a alma que se dignára collocar em envolucro formoso e immortalisado.

Pedira para dormir em S. Francisco de Assis. Deram-lhe sepultura em cova da fabrica da matriz de Antonio Dias, reinando D. Pedro II, bisneto da rainha clemente para Gonzaga, presidindo a provincia de Minas o Dr. Luiz Antonio Barbosa.

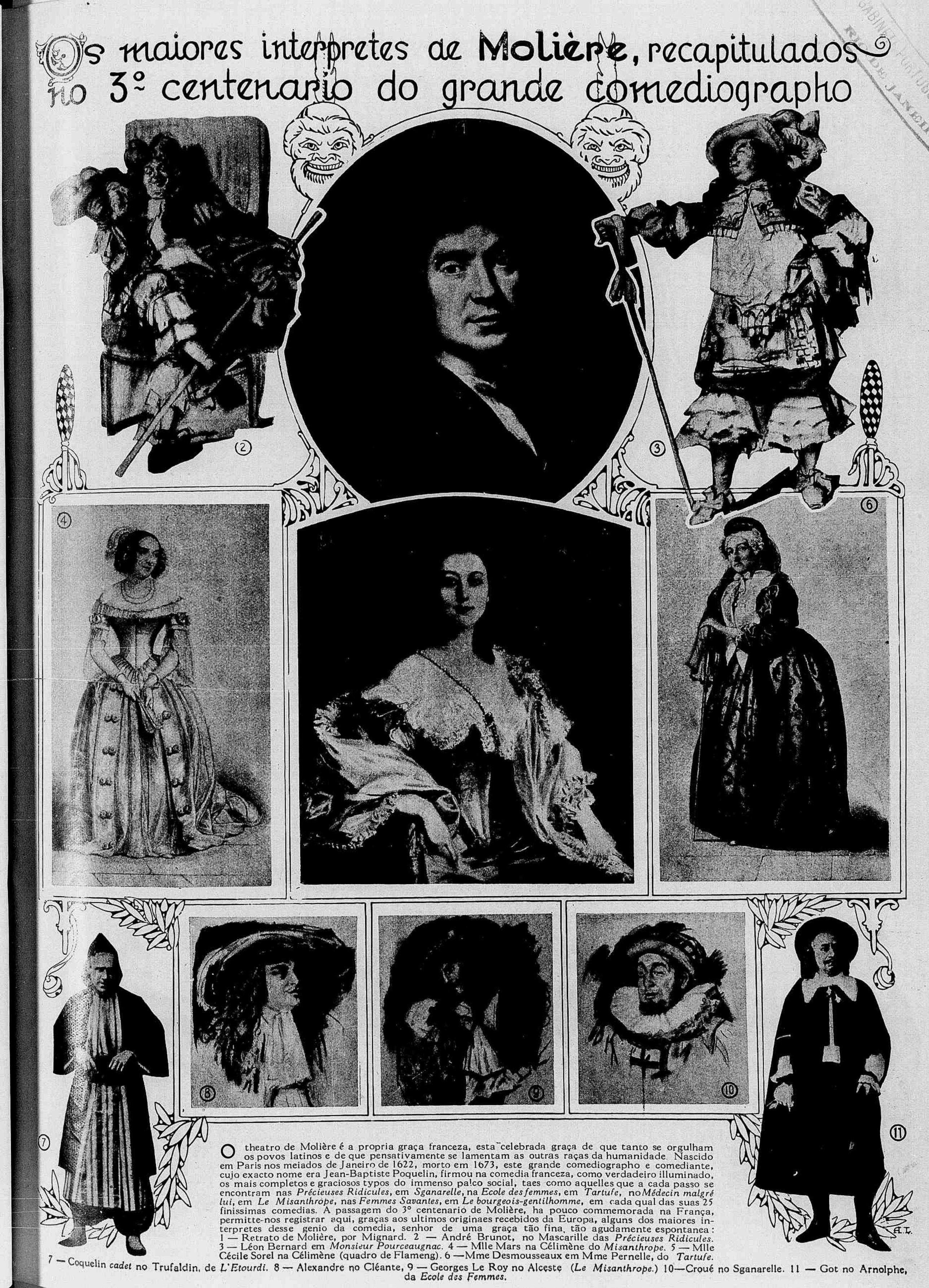
No templo de Antonio Dias ficou Marilia. Fossemos outros e visitar-lhe a sepultura seria ha muito tempo preterido para uma d'essas viagens que, na Europa, occupam tempo e animo de tanta gente illustre ou de tanta outra que se deseja tornar celebre.

Quantas pessôas encontramos em busca do tumulo de peccadora famigerada, a Dama das Camelias, de virtude tão opposta á nitencia da flôr predilecta! Quantas outras diante da terra que cobre a parcissima cinza de Heloisa e Abelardo, ou em busca da casa de Romeu e Julieta, os amantes de Verona adorados no genio de Shakspeare!

Klopstock, refere-se, pedio que a narrativa da morte da Virgem, na *Messiada*, lhe fosse lida diante do esquife. Defronte da cóva de Antonio Dias não haverá um casal de namorados romanticos para se lembrar de qualquer verso de amor das lyras, ou todos os namorados d'aquella casta já morreram?

ESCRAGNOLLE DORIA.

Os maiores interpretes de Molière, recapitulados no 3º centenario do grande comediographo



O theatro de Molière é a propria graça franceza, esta celebrada graça de que tanto se orgulham os povos latinos e de que pensativamente se lamentam as outras raças da humanidade. Nascido em Paris nos meiados de Janeiro de 1622, morto em 1673, este grande comediographo e comediante, cujo exacto nome era Jean-Baptiste Poquelin, firmou na comedia franceza, como verdadeiro illuminado, os mais completos e graciosos typos do immenso palco social, taes como aquelles que a cada passo se encontram nas *Précieuses Ridicules*, em *Sganarelle*, na *Ecole des femmes*, em *Tartufe*, no *Médecin malgré lui*, em *Le Misanthrope*, nas *Femmes Savantes*, em *Le bourgeois-gentilhomme*, em cada qual das suas 25 finissimas comedias. A passagem do 3º centenario de Molière, ha pouco commemorada na França, permitte-nos registrar aqui, graças aos ultimos originaes recebidos da Europa, alguns dos maiores interpretes desse genio da comedia, senhor de uma graça tão fina, tão agudamente espontanea: 1 — Retrato de Molière, por Mignard. 2 — André Brunot, no Mascarille das *Précieuses Ridicules*. 3 — Léon Bernard em *Monsieur Pourceaugnac*. 4 — Mlle Mars na Célimène do *Misanthrope*. 5 — Mlle Cécile Sorel na Célimène (quadro de Flameng). 6 — Mme Desmousseaux em Mme Pernelle, do *Tartufe*. 7 — Coquelin *cadet* no Trufaldin, de *L'Etourdi*. 8 — Alexandre no Cléante, 9 — Georges Le Roy no Alceste (*Le Misanthrope*.) 10 — Croué no Sganarelle. 11 — Got no Arnolphe, da *Ecole des Femmes*.

O lapis scintillante de J. Carlos

MARCHA para além do decennio o apparecimento na caricatura brasileira da irrequieta figura do *Juquinha*, diabrete vestido á marinheira, que trazia em polvorosa, de semana a semana, toda a petizada do Brasil. Estas hebdomadarias tropelias, desenvolvidas com graça hilariante do prologo jocoso ao tragico epilogo do chinello, revelaram aos poucos, de arrojo para arrojo, o lapis nervoso e scintillante de um artista que apenas se iniciava, mas cujo nome estava fadado a maiores triumphos. Quando J. Carlos surgiu nos semanarios mundanos, transportado aos hombros da personagem popularisada, já não encontrava no desenho segredos que lhe suspendessem a mão, nem na vida surprezas que lhe contivessem a veia ironica e mordaz. Escalpellando a bico de penna as figuras pittorescas do momento, fazia-o senhorilmente, amadurecido no trabalho e certo da victoria. Outro successo lhe não seria licito esperar.

Como arte da maledicencia, lavrada sobre o alheio ridiculo, a caricatura sempre constituiu o delirio da humanidade, tanto nos jardins fechados da aristocracia como na cerrada floresta das multidões. Sente-se, através de Herodoto, que tal prestigio dimana da mais remota antiguidade, quando floriam na terra as civilisações dos assyrios, dos egypcios e dos persas. Nem mesmo as divindades hellenicas, adoradas nos templos eternos da perfeição architectonica, lograram escapar a esta inclinação chocarreira, que se materializou em marmores e taboas, hoje apenas conservados na lembrança escripta. De como os Romanos apreciaram a caricatura, conta-nos Cicero, ainda sob os rigidos costumes da jurisprudencia, quando falla d'aquellas imagens

J. CARLOS

deformadas com taes exaggeros que chegavam a provocar a hilaridade. Tambem Plinio cita na personalidade de Antiphilo o pintor de certa figura grotesca, a que dera o nome de *gryllus* e que se tornou commum nas composições estravagantes.

O mysticismo da Edade Media, apezar de todos os rigores de então, não fugiu a taes expressões da malicia humana. Muitas miniaturas do tempo, adornando manuscriptos diversos, graves ou melifluos, encerram caricaturas finissimas, devidamente authenticadas e commentadas por indubitaveis eruditos. Rebuçada no espirito da epoca, que mais pairava do que pousava sobre a terra, esta incontida ansiedade de ridicularizar desenvolveu-se brilhantemente na Renascença, sobretudo depois que o grande Leonardo, secundado por Annibal Carracci, Baccio del Bianco, Pietro Bellotti e tantos outros, lançou ao vendaval da immortalidade zombeteiros flagrantes das gerações coevas.

A caricatura aboletou-se nos habitos modernos, amparada pelo soberano prestigio de tão veneraveis tradições. Ampliando-se o commercio humano, tanto de generos como de idéas, a civilisação tendeu para a unidade, criou typos communs a todos os povos e mais assignalados pela renitencia de certos costumes particulares. O triumpho progressivo do scepticismo, inicialmente revelado no diplomatico ambiente das Côrtes seiscentistas e setecentistas, exacerbou entre os homens a febre de ironisar e maldizer, em parte caracterisada nos pamphletos violentos, em outra parte expressa por caricaturas apparentemente inoffensivas, mas realmente demolidoras. Multiplicaram-se por toda a Europa, com altos ó os de nobreza artistica, implacaveis manejadores da perfidia graciosa, que excita o riso e não admitte vingança. A Allemanha possuiu Holbein, Brauwer e Teniers; a Inglaterra, Hogarth; a Hespanha, Goya; Portugal, Bordallo Pinheiro; mas não tardou, com os progressos da caricatura franceza, que esta arte leve e suggestiva deixasse a estreita liça dos torneios politicos para lançar-se á grandiosa arrancada do espiritualismo puro e desinteressado. Foi quando surgiu Leandre, trazendo na ponta nervosa do lapis a graça lyrialmente romantica das companheiras de Mimi Pinson. Foi quando appareceram as figuras vigorosas de Steinlen, as personagens elegantes de Willette, as hallucinadas creaturas de Forain, os trabalhos de Faivre, de Guillaume, de Caran d'Ache, de tantos artistas primorosos e cheios de imprevistos. A caricatura passára do simples jornalismo, onde primitivamente incensou e martyrisou os vultos agitados no turbilhão social, para o dominio mais amplo da litteratura, como impressão decorativa dos homens e das coisas humanas. Nenhuma epoca a encontrou em tão rutilante fastigio como agora, elevada quasi ao zenith no dominio das artes plasticas, comprehendidas no termo a pintura, a esculptura e a architectura. Que significam *cubismo*, *futurismo* e *polyedrismo* senão o definitivo triumpho da representação decorativa, fixando as coisas, não segundo a realidade, mas de accordo com determinados pontos de vista ?...

E' com o respeito oriundo d'esta ponderação que deve analysar-se a obra caricatural de J. Carlos. Apparecendo com a travessura turbilhonante do *Juquinha*, para logo se multiplicar na encantadora multidão das suas creações pittorescas, este artista requintado marcou, de inicio, accentuado periodo de transição na caricatura brasileira. A lição de Angelo Agostini, nas primeiras publicações illustradas do Brasil, envolveu na sua preponderante influencia alguns dos principaes caricaturistas brasileiros, entre os quaes até hoje se destacam Raul, Belmiro e Calixto, e cujos typos caricaturaes revestiam as antiquadas linhas do mestre. J. Carlos hauriu de outras fontes a sua deliciosa *maneira* artistica. Sente-se-lhe no traço nervoso e tão finamente elegante a dupla lição dos caricaturistas francezes e hespanhoes. As personagens que lhe fluem do lapis apparentam o perfeito acabamento dessas encantadoras creações de Herouard, de René Vincent e de Maurice Milliéres, de Maggy-Monier e de Lysies; mas, na verdade, o artista executou-as tambem segundo os rigorosos ensinamentos de Bagaria ou Mendez Bri ga, de Karicato, Xaudaró ou Ribas, que desenham com energica largueza, attentos ao effeito geral da composição, e não ás minucias e particularidades do modelo. Combinando estas admiraveis escolas, estreitando-as, ligando-as intimamente, chegou J. Carlos á formação da sua escola artistica, tão originalmente graciosa e suggestiva. Figura que lhe sae da mão pode apresentar semelhanças, mas nunca dependencia de figuras alheias. Homens, mulheres, casas, animaes, tudo que é delle o é realmente, já pelo espirito, já pela composição, já pela movimentação. Sem jámais haver imitado, não possue imitadores. Os que delles se aproximam, procu-

O typo feminino dilecto de J. Carlos: a *melinarosa*, flôr de garridice e tentação.

Uma scena infinitamente pitoresca: o *flirt* da rua. Se o typo da mulher é um hymno, vê-se que o artista tratou o homem com o lapis implacavel da satyra.

Pio XI - o novo successor de S. Pedro

Papa Bento XV, impondo aos demais purpurados da Igreja, no solemne Conclave de 1914, o prestigio de uma existencia meditativa e proficua, deixou na moderna politica da Santa Sé o luminoso traço da sua elevação moral, sobreposta ás contingencias materiaes do ambiente. Se a politica de Leão XIII accordára na coparticipação das agitações sociaes, empenhando no secular embate das castas o poder espiritual da Religião, o nobre espirito de Bento XV, embora despido do absoluto rigorismo do seu antecessor immediato, preferiu isolar-se nas espheras da autoridade immanente, que dicta aos homens a eterna lei da moral e da crença.

Tudo parece indicar no pontifice actual, proclamado no primeiro escrutinio de segunda-feira ultima, a continuação d'esta politica superior, que se não curva perante as leis correntes do machiavelismo, porque só com força dogmatica poderá impôr-se a transcendente autoridade do Vaticano.

Ninguem esperava do Conclave, quando se annunciou na grandiosa basilica de Roma o congresso dos principes da Igreja, que fosse o cardeal Achile Ratti o prelado escolhido para cingir na fronte a symbolica tiara de successor do Principe dos Apostolos e para enfeixar nas mãos as chaves espirituaes de S. Pedro.

A escolha do virtuoso arcebispo de Milão, entretanto, não trouxe a ninguem maiores surprezas, nem poderia trazel-as aos familiares das chronicas ecclesiasticas, que já conheciam nos seus traços caracteristicos a brilhante embora recolhida carreira do actual papa Pio XI, 266.º vigario de Christo na ordem chronologica dos pontifices maximos.

Nascido em Desio, na archidiocese de Milão, a 30 de Maio de 1857, Achile Ratti entrou para o seminario diocesano, vindo completar os seus estudos em Roma, no Collegio Lombardi, onde se laureou em philosophia, theologia e direito canonico. Sagrado pouco mais tarde sacerdote de Christo, foi na Basilica Vaticana que celebrou a primeira missa, e logo em 1882, já amortalhado na batina sacerdotal, era chamado para reger em Milão as cathedras de theologia dogmatica e eloquencia sagrada, que lhe facilitaram a rapida demonstração das suas qualidades de professor, orador e sacerdote. A fama grangeada pelo rev. Achile Ratti levou monsenhor Cesariane, prefeito da Bibliotheca Ambrosiana, a chamal-o para seu lado, como um dos doutores da celebre collecção de livros e manuscriptos preciosos.

Começam d'ahi os triumphos do actual pontifice na carreira ecclesiastica. Nomeado a 6 de Março de 1907 monsenhor e prelado domestico de Sua Santidade, foi pouco depois, graças á sua profunda erudição, designado pela Congregação dos Conservadores para succeder ao seu querido mestre Cesariane na prefeitura da grandiosa Bibliotheca Ambrosiana, alcançando em seguida os honorificos titulos de vice-prefeito e prefeito da Bibliotheca do Vaticano. Bento XV, a quem elle acaba de succeder no governo da Igreja, veiu encontrar neste derradeiro cargo o sapiente Monsenhor Ratti, prendendo-se-lhe desde logo por laços de forte sympathia intellectual e affectiva. Em Abril de 1918, a Santa Sé confiou-lhe a missão de visitador apostolico na Polonia e na Russia, nações egualmente convulsionadas pela guerra, pela miseria e pela fome, e ahi monsenhor Achile Ratti desenvolveu tão humanitaria obra de consolo aos afflictos que a Republica da Polonia facilitou ao Summo Pontifice o ensejo de galardoar principescamente o zelo apostolico do visitador, nomeando-o, a 6 de Junho de 1919, para reger a nunciatura de Varsovia, de novo resurgida para as relações diplomaticas do mundo. Antes mesmo de apresentar ao Presidente Pilsudsky as respectivas credenciaes, o nuncio de Varsovia, a 3 de Julho seguinte, foi nomeado arcebispo-titular de Lepanto, e consagrado por monsenhor Makowski, a 28 de Outubro do mesmo anno, em presença do chefe do governo polaco.

Morrendo o cardeal Ferrari, monsenhor Achile Ratti deixou a diplomacia e foi occupar o arcebispado de Milão, nomeado por Bento XV a 13 de Junho de 1921.

Tal como o seu illustre antecessor, eleito Papa tres mezes depois de haver recebido a purpura cardinalicia, o cardeal Achile Ratti é enthronisado no solio pontificio, sob o nome de Pio XI, apenas com oito mezes de cardinalato. Significará esta curiosa coincidencia, como geralmente se espera, que a sua politica religiosa seja a continuação no Vaticano da luminosa trajectoria de Bento XV, já chamado na historia, com laconica eloquencia, o Papa da Guerra?

---

rando adaptar-lhe o traço, esbarram na sua graça sempre imprevista, por vezes até desconcertante. Dir-se-hia que este artista singular fechou a sete chaves, como invento precioso, a rebuscada formula da sua arte, e não ha como surprehender-lhe os numeros exactos da perfeita combinação chimica empregada por elle, com exito constante e superior, nos seus trabalhos caricaturaes e decorativos.

Não quer isto dizer que seja difficil discriminarem-se-lhe as personagens dilectas e mais agudamente caracteristicas. Entre mulheres, J. Carlos possue-as todas, desde as que são flores humanas até aquellas desditosas que nos enchem os olhos de ironia ou de espanto; mas a que melhor lhe sae do lapis é a carioca dos chás elegantes, linda e provocadora nas suas espalmadas attitudes de bailarina moscovita. Tambem os homens do artista, como reflexo da vida que elle castiga sorrindo, percorrem toda a curiosa gamma das classificações sociaes; nenhum d'elles, porém, lhe merece os superiores requintes de perfidia usados na composição desse esquipatico descendente dos peraltas e casquilhos do seculo XVIII que é o *almofadinha*.

A graça visivel de J. Carlos não constitue o seu mais valioso pergaminho de nobreza artistica. Sejam finamente emotivas as figuras por elle desenhadas, sejam provocadoras de convulsões hilares, o que nellas mais prende as attenções, como ingenito attributo do artista, como dote que nenhuma escola lhe deu e que nenhum outro artista poderá furtar-lhe, é o seu vigoroso, o seu extraordinario poder de synthese, capaz de resumir em dois traços transbordantes de espontaneidade o simultaneo movimento de cinco ou seis complicados musculos.

O supremo objectivo da arte é a simplicidade. Tanto mais perfeita, aos olhos humanos, será qualquer obra de artista quanto mais communicativa se tornar pela nobre e segura amplitude da composição material.

As complicações caracteristicas das decadencias, que se apuram no rendilhado dos lavores e no rebuscamento das formas, não conseguiram postergar os preceitos artisticos firmados, desde a Grecia luminosa, através de todos os periodos aureos da esthetica.

A arte de J. Carlos, encantadora pela felicidade da forma e da essencia, conserva sempre, como bussola indesviavel, a orientação da absoluta simplicidade, da graça imposta pela graça, da belleza sonhada, meditada e creada apenas pela belleza. Esta maneira artistica não se lhe reflecte apenas na interpretação caricatural dos typos e dos aspectos. Tambem nos seus trabalhos decorativos, disseminados com pujante capacidade productiva nos livros e nas revistas, se observa a mesma facilidade harmoniosa e creadora, que constitue a caracteristica predominante em toda a sua obra.

Dois typos femininos do artista: a matrona amiga de aconselhar e a rapariga ingenua

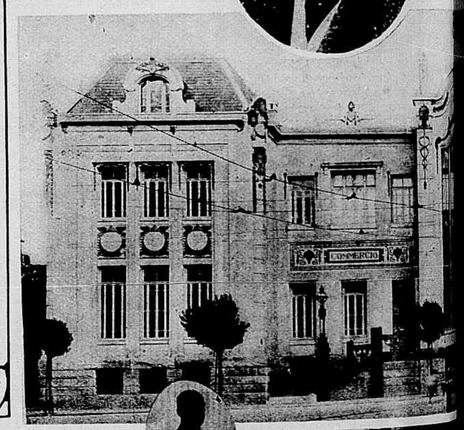
Reverente em face da belleza, implacavel deante do ridiculo, J. Carlos exerce entre nós, embora sempre recolhido na sua modestia, uma nobre campanha de educação moral e intellectual, prolongada através de dois lustros laboriosamente proficuos. Não ha outro homem como este artista original para fugir ás sagrações da corriqueira notoriedade. Quantas vezes, ouvindo-se indicado pelo nome, por ahi, nalguma viagem de bonde, não tem J. Carlos saltado á rua, vexado, atrapalhado, quasi amaldiçoando os dedos que apontam e as boccas que gostam de louvar! Mas a geração contemporanea, quiçá por esta retrahida timidez, orgulha-se do seu artista predilecto — senhor do lapis scintillante, que lhe belisca os defeitos, é verdade, mas que sabe tambem acarinhar-lhe as vaidades justificaveis.

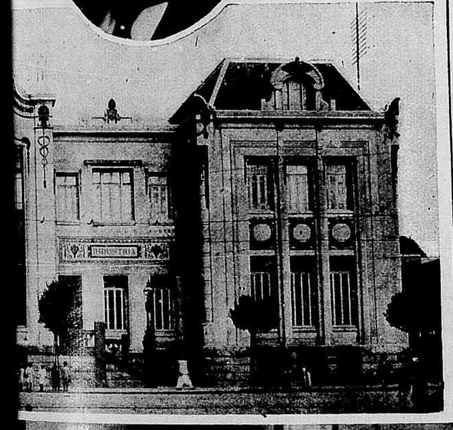
MARIO FERREIRA

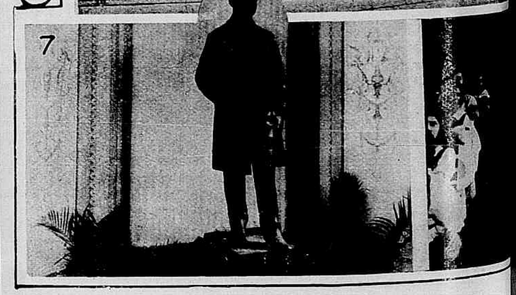
NOTA — *A Revista da Semana, com a suggestiva capa deste numero, que é uma encantadora allegoria á belleza das mulheres tropicaes, á flora e á fauna dos tropicos, inicia uma linda série de collaborações do caricaturista J. Carlos.*

S. PAULO, GRANDE CENTRO DE INSTRUCÇÃO

A Escola de Commercio Alvares Penteado







A organisação do ensino paulista surge-nos como educador exemplo dos restantes Estados em S. Paulo ao systema de instrucção. Fundada em 1902, no majestoso edificio da Lei Federal n. 1339, é digna de ser apontada entre as melhores instituições de ensino da Faculdade de Sciencias Economicas e Curso Especial Feminino, este excellente estabelecimento, impor-se á consideração de todos, tanto pela nobre dedicação dos seus organizadores seguinte: Conde Sylvio de Alvares Penteado, Presidente Honorario; Senador A. de Lacerda Berlink, Director Secretario; e Octavio Mello Castanho, Sub-Secretario. O ensino

Damos nestas paginas, com o merecido relevo, differentes aspectos da *Escola Alvares Penteado*, patrono da Escola, Sr. Conde Alvares Penteado. 3. O director-secretario, Sr. Horacio Berlink. gueiro Steidel. 6. O imponente edificio da Escola. 7. A estatua em bronze do Sr. Conde Alvares grau, quando se procedia á entrega dos premios *Presidente Epitacio Pessôa* e *Conde Alvares* de abertura do anno lectivo, realizadas no dia 1 do corrente. 12. A sahida de um grupo de 15. Aula de physica e chimica, no magnifico laboratorio. 16. A directoria e o corpo docente da

pretudo quando se considera, não o lado meramente instructivo, mas a feição pratica dada illustre patrono, a *Escola de Commercio Alvares Penteado*, reconhecida officialmente pela America do Sul. Composto de cinco cursos: Curso Annexo, Curso Geral, Curso Superior, tudo semelhante ás grandes escolas commerciaes dos Estados Unidos, soube, em pouco a reconhecida proficiencia do respectivo corpo docente. A sua actual directoria é a rector Presidente; Dr. Frederico de Vergueiro Steidel, Vice-Presidente; Dr. Horacio e é composto de 31 professores, que ministram instrucção a 952 alumnos.

ensino commercial no Brasil: 1. O director-presidente, Sr. Senador Lacerda Franco. 2. O O presidente-honorario, Sr. Conde Sylvio Penteado. 5. O vice-presidente, Sr. Dr. Frederico Ver- erigida no hall do edificio. 8. Uma aula feminina. 9. A recente ceremonia da collação de 10. Aspecto da sahida de um grupo de alumnas. 11. A directoria e alguns convidados, nas festas 13. Alumnas do curso feminino, em aula. 14. Assistencia ás ceremonias da collação de grau. 17. Alumnas de dactylographia, em aula. 18 Outro grupo de alumnas, assistindo a uma prelecção.

Os jogos elegantes

BRIDGE

Se o jogo, por vezes, assume a violenta feição dos chamados jogos de azar, *ha casos em que se póde encaral-o como inoffensiva distracção das horas repousadas e sem destino. O* bridge *forma com os jogos serenos que não prejudicam a economia particular ou social.*

Attendendo tanto a esta reflexão como a repetidas solicitações de leitores, a REVISTA DA SEMANA *insere nesta pagina, escripta pelo distincto sportsman sr. Virgilio Barroso, uma pequena explicação deste jogo essencialmente elegante, que já conta entre as suas conquistas a dos mais fidalgos salões do Rio de Janeiro.*

NÃO pretendo que os leitores deste artiguete fiquem sabendo jogar perfeitamente o "bridge", porque este figura entre os jogos mais difficeis e complicados que conheço.

A grande quantidade das suas variantes só depois de muita pratica permitte que se comecem a perceber o fundo, as maneiras de jogar e as formas de aproveitar o bom ou máo jogo fornecido pela sorte. Em todo caso, como a Revista da Semana me pede com insistencia elementos para publicar explicações tanto quanto possivel minuciosas sobre o "bridge", farei quanto em mim couber para, de uma forma geral, collocar ao corrente deste passatempo aristocratico as pessôas que nelle desejarem applicar as suas horas vadias.

O " bridge ", como todos os jogos de sociedade creados para gente de espirito, encerra muitas vezes problemas assás difficeis, que demandam serias attenções, e aos que se interessarem por este artigo, dada a impossibilidade de se reunir nelle o jogo completo, com as suas variações multiplas, aconselho a acquisição de um tratado especial, onde o "bridge", como de facto merece, seja desenvolvido theoricamente.

Antes de mais, qual a origem do " bridge " ? Variam os tratadistas, ao abordarem esta questão de historia.

Sabe-se que, apezar de se haver tornado entre os inglezes o passatempo favorito, este jogo tão requintadamente britannico não nasceu na Inglaterra.

Ao que consta dos livros dignos de credito, o " bridge " foi pela primeira vez assignalado em Constantinopla, cerca do anno de 1865, passando d'ahi para os circulos italianos e francezes e recebendo nos inglezes o seu maior desenvolvimento. Diz-se que foi lord Brougham quem o conduziu á Inglaterra, tomado pela satisfação de dotar os seus patricios com este divertimento elegante, quasi inoffensivo para a bolsa e decidido inimigo do britannico "spleen".

Os que verdadeiramente conhecem jogos de salão sentem que o " bridge " não é original. E' simplesmente uma transformação ou adaptação do " whist ", o elegante divertimento de salão, que assim transformado ou adaptado ficou infinitamente mais interessante, tanto para os jogadores experientes como para os que fazem na banca os seus primeiros ensaios.

Joga-se o " bridge " com o baralho commum, de cincoenta e duas cartas. A ordem das cartas não differe da de qualquer outro jogo corrente, excepto a " dama " que passa, como no "poker", a valer mais do que o "valete".

Dão-se as cartas pela esquerda, uma a uma, de parceiro a parceiro. Sendo quatro os parceiros, como é de regra, cada qual tira uma carta do baralho, antes de principiar o jogo. As duas maiores e as duas menores formam os campos oppostos, que vão bater-se, através de algumas horas agradaveis, numa peleja essencialmente pacifica e cordial.

Quem dá as cartas é o jogador que tirou a menor carta. Depois de estudar longamente o seu jogo — porque, como ficou dito, o "bridge" é jogo de meditação e calculo — este jogador determina o trunfo ou, se a composição das respectivas cartas lhe offerecer outro ensejo, elle pode marcar " sem trunfo " ou " nullos ".

Sendo o jogo sem trunfo, quer dizer que não ha outras cartas a contar, e são as cartas maiores que fazem vasa. Quando o jogo é de nullos, a sua difficuldade consiste em fazer o menor numero de vasas, o que o torna verdadeiramente difficil e exige longa pratica e demorada meditação.

Ao jogador que marca, no caso do seu jogo não offerecer qualquer destas tres possibilidades, assiste ainda o direito de " passar". E' sempre mais prudente " passar " do que tentar o " bluff ", como se faz no " poker ", porque o " bridge " é jogo franco, de cartas na mesa, e não admitte astucias.

Terminado o primeiro lanço, toma a palavra o jogador que fica á esquerda do primeiro e que pode mudar o jogo para qualquer outro naipe. A sua marca, segundo as regras do " bridge ", precisa ser superior á do primeiro. Quando tal não acontece, o jogo cabe ao parceiro da esquerda e assim successivamente, até que tres dos parceiros " passem " porque, neste caso, será respeitada a marcação do jogador restante, que foi o ultimo a jogar e o que mais alto marcou.

O parceiro deste jogador é o chamado " morto ", ficando privado de jogar. Estende as suas cartas na mesa e o que marca dirige-lhe tambem o jogo, á vista dos adversarios. Quando se determina o trunfo, junta-se-lhe o " numero ", que é o numero da vasas promettidas além de seis. O parceiro da esquerda, ao receber a voz do jogo, não se obriga a augmentar este numero; basta que a quantidade em pontos das suas vasas seja superior aos pontos sommados pelo predecessor.

Sendo o jogo de " nullos " succede justamente o contrario : o numero promettido significa as vasas que se se tem de tirar das seis.

Cada " rober " ou partida compõe-se de tres jogos com o minimo de trinta pontos cada um.

Contarão estes 30 pontos apenas as vasas que se assentam na parte inferior do marcador. Quando está conta dá trinta pontos ou mais, fecha-se a marcação com um traço horizontal por baixo, o que significa o fecho do jogo correspondente.

Ganhando os mesmos parceiros dois jogos consecutivos, que sejam tambem os dois primeiros da partida, marca-se o terceiro sem jogar, e os que assim ganharem o " rober " marcam duzentos e cincoenta pontos.

O " bridge " comprehende : as honras, o " great slam ", o " slam ", os cabides, etc. São designações especiaes para diversas passagens do jogo.

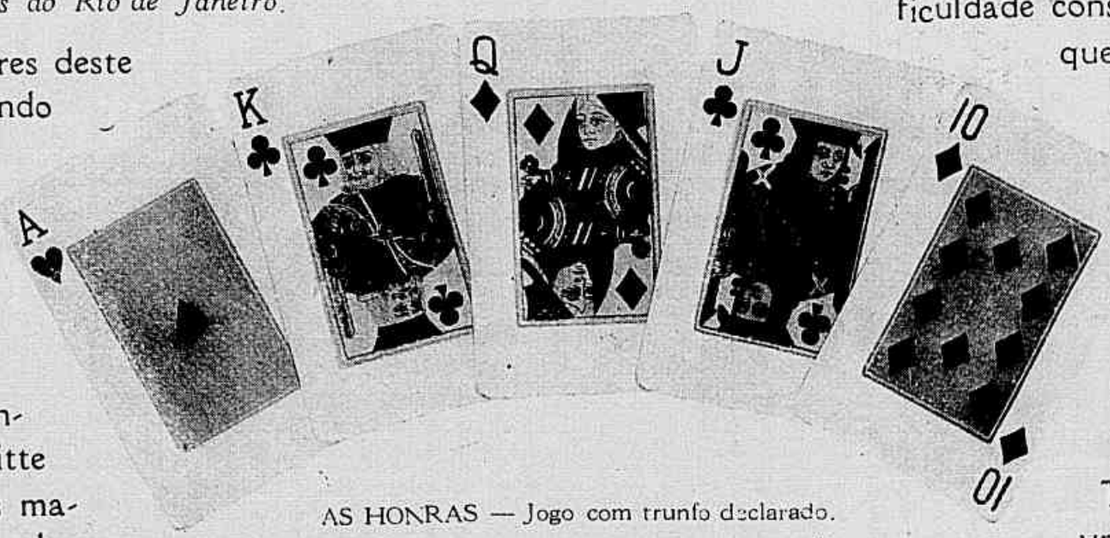
Dá-se o "great slam" quando os adversarios não alcançam uma só vasa, e o " slam " quando fazem apenas uma.

" Cabides " são as vasas que, depois de serem marcadas, não são feitas pelos parceiros respectivos.

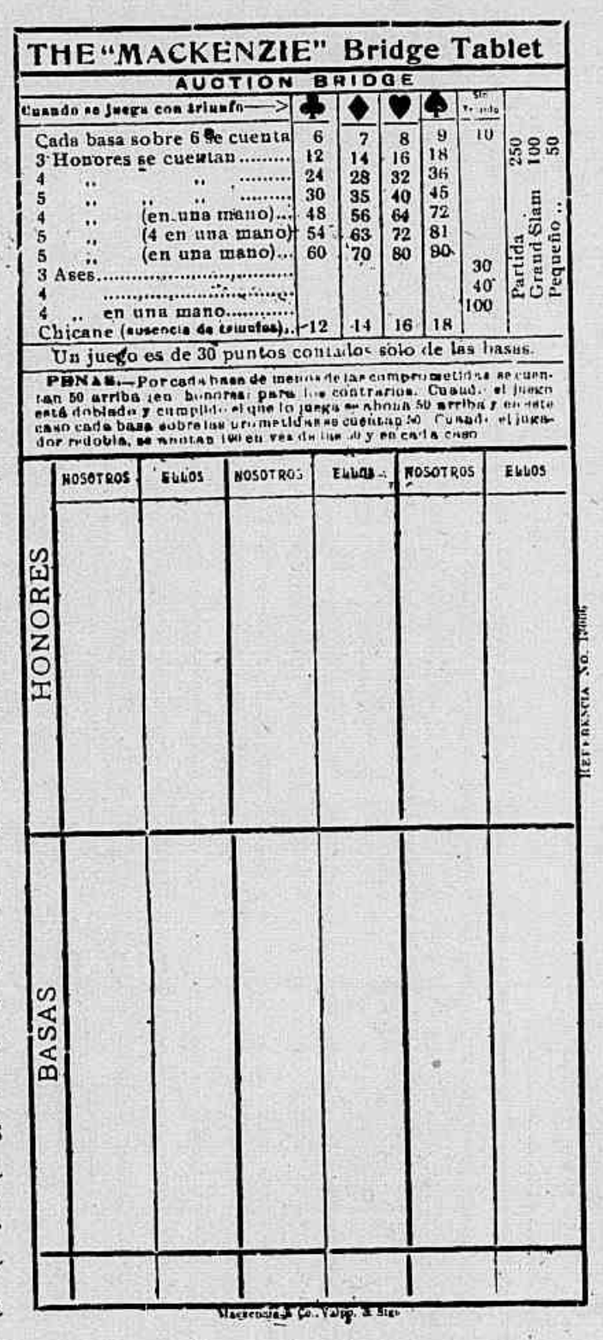
Ao fim de cada " rober ", sommam-se as columnas superiores ás inferiores do marcador; a differença entre os totaes dos partidos contrarios é o numero de pontos ganhos na partida e que serão pagos conforme a combinação feita.

O inicio de novo "rober" obriga á troca de parceiros. Quando todos houverem jogado entre si, de modo que cada jogador se tenha combinado com os tres restantes, volta-se ao processo do começo e cada um tira uma carta do baralho, afim de saber qual será o seu novo destino.

VIRGILIO BARROSO.



AS HONRAS — Jogo com trunfo declarado.



THE "MACKENZIE" Bridge Tablet

AUCTION BRIDGE

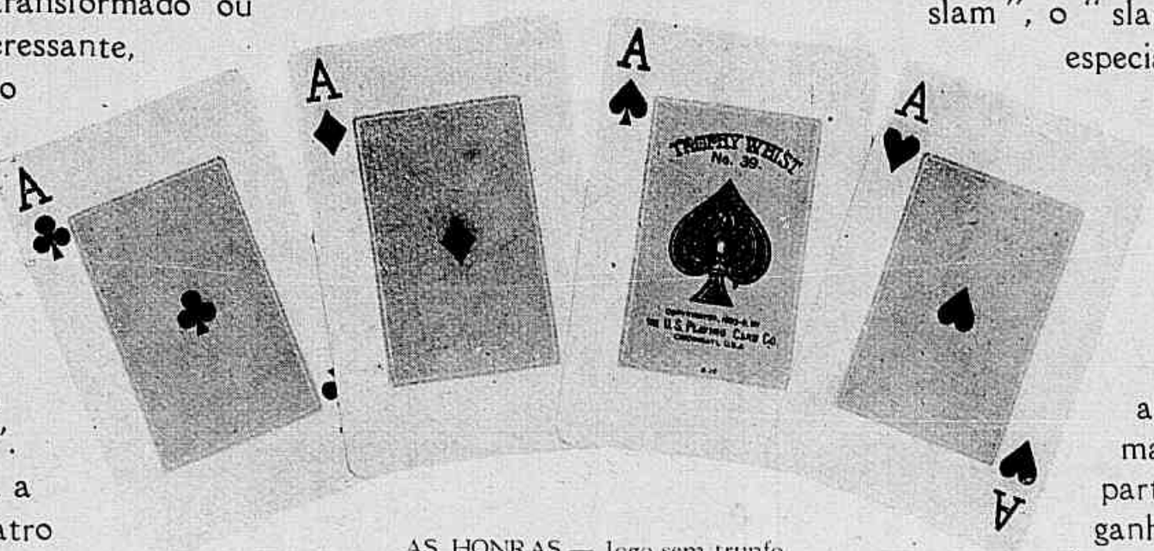
Cuando se juega con triunfo —>	♣	♦	♥	♠	Sin Triunfo	
Cada basa sobre 6 se cuenta	6	7	8	9	10	
3 Honores se cuentan	12	14	16	18		250
4 " "	24	28	32	36		100
5 " " "	30	35	40	45		50
4 " (en una mano)	48	56	64	72		
5 " (4 en una mano)	54	63	72	81		
5 " (en una mano)	60	70	80	90		
3 Ases					30	Partida
4					40	Grand Slam
4 " en una mano					100	Pequeño
Chicane (ausencia de triunfos)	12	14	16	18		

Un juego es de 30 puntos contados solo de las basas.

PENAS.—Por cada basa de menos de las comprometidas se cuentan 50 arriba en honores para los contrarios. Cuando el juego está doblado y cumplido el que lo juega se abona 50 arriba y en este caso cada basa sobre las prometidas se cuentan 50. Cuando el jugador redobla, se anotan 100 en vez de los 50 y en cada caso

HONORES	NOSOTROS	ELLOS	NOSOTROS	ELLOS	NOSOTROS	ELLOS
BASAS						

O marcador do *bridge*.



AS HONRAS — Jogo sem trunfo.

A belleza da Polonia

O joven advogado e escriptor polaco sr. dr. José de Lubecki, sobre ser polyglotta digno de apreço, possúe verdadeiro temperamento de artista, tal como se observa nos imprevistos desta chronica sobre a belleza feminina da Polonia, analysada na figura da Condessa Walevska — a mulher formosa e perturbadora que viu curvada a seus pés a sobranceira fronte do *Genio das Batalhas*.

***

CONSEGUINDO penetrar na casa do sr. Gerbois, modesto professor num collegio de Versailles, e não encontrando dinheiro ou qualquer objecto de valor, o mais artista dos ladrões, Arséne Lupin, furtou apenas uma *tralha*, pois que assim era

O retrato da Condessa Walevska

considerada por todos, até pelo proprio dono, uma escrivaninha commum, de *mch ou*, adornada com uma serie de gavetinhas secretas. Ninguem comprehendeu este furto, e menos do que todos os agentes da policia. Embora apresentasse certa utilidade, o movel fôra comprado pelo sr. Gerbois, por 60 francos apenas, no dia do anniversario de sua filha, e poucas horas depois era subtrahido por Lupin.

E' que Arséne Lupin, acima de tudo, conhecia e apreciava as curiosidades historicas. Era artista antes de ser ladrão, e de certo esfregou as mãos prazenteiramente quando, ao examinar a escrivaninha, encontrou aberta a canivete, sobre uma das gavetas secretas, estas palavras "*A Mlle Marie*" e reconheceu que a inscripção fôra traçada pelo proprio Napoleão e dedicada á condessa Maria Walevska.

Esta scena é digna dos romances de Leblanc.

A vida da Condessa Walevska tambem foi toda assim bordada de ficção romantica sobre a trama da verdade, e constituiu o mais romanesco dos romances do *Deus da Guerra*.

Masson, que foi o melhor chronista da vida privada de Napoleão, e o proprio Constant, primeiro camareiro do Imperador, entremeiam de conjecturas, e muitas vezes de mexericos, as suas narrativas sobre a bella condessa polona.

Sabe-se com toda a certeza que ella era de pouca altura, com olhos muito grandes — talvez grandes de mais — e de um azul de myosotis; tinha em tranças os lindos cabellos loiros, e a tez do rosto de uma alvura delicadamente rosada. E' conhecida a anecdota a lludindo á belleza da *douce Marie*, quando ella chegou a Paris com Napoleão. Depois de haver percorrido o Louvre, a Condessa encontrou á sahida uma sentinella que lhe impediu a passagem, dizendo que a Venus de Milo não podia abandonar o Museu.

Napoleão encontrou a Condessa Walevska nos arredores de Varsovia, em Dezembro de 1806, junto á porta de um albergue, emquanto lhe mudavam os cavallos do carro e, á volta do Imperador, se apertava uma verdadeira massa de polonos, homens e mulheres de todas as condições, que contemplavam o *grande homem da Europa*.

Corre na historia que as esposas dos marechaes francezes sentiam logo um ciume febril ao saberem da paragem dos respectivos maridos na Polonia, porque a fama das formosuras da terra repercutia dominadoramente em toda a Europa. A propria Josephina escrevia todos os dias ao Imperador, manifestando o desejo de partir para a Polonia e repetindo, a proposito das encantadoras polonas: *Sire, rappelle-toi que tu es á moi!*

Napoleão encontrou Maria Walevska em diversos bailes de Varsovia, e Constant relata com surpreza: «na manhã que se seguiu a um destes bailes, intrigou-me a singular animação do Imperador: elle erguia-se, passeava ao longo da sala, sentava-se de repente, de tal maneira que não pude acabar-lhe a *toilette*».

Quando Duroc foi a casa da Walevska, apresentar-lhe os respeitos e as aspirações do Imperador, juntamente com as chaves do seu aposento, ella repelliu os offerecimentos imperiaes. Este proceder causou mais consternação do que surpreza.

Então Bonaparte, como todos os namorados, mandou flores e cartas apaixonadas á linda polona; não ha em toda a correspondencia do Imperador cartas eguaes áquellas, pela simplicidade e pela franqueza: 1a. carta: Amo-te mais do que a qualquer outra! 2a. carta: Por que não me respondes? Estás offendida? 3a. carta: Ha momentos na vida de um homem, etc.

Walevska persiste na sua resistencia; teima com a obstinação da mulher honesta, embora o marido já contasse mais de 70 annos e soffresse de gotta...

Nem Duroc nem as cartas dirigidas a Maria pelas mais respeitaveis personagens da nação e pelos proprios membros do governo provisorio conseguiram demovel-a da sua firmeza. Até o virtuoso e devoto sacerdote Fénelon veiu interporse entre Napoleão e a Walevska: "os homens que detêm o poder, escrevia elle, não se acham em condições de alcançar os seus fins, se as mulheres não os ajudarem», o que vem a significar, em termos mais claros: os polonos querem servir-se da influencia de Walevska sobre Napoleão, na questão da independencia nacional.

Por fim, quando, a 12 de Janeiro de 1807, o Imperador lhe escreveu "Vem, oh vem! a tua patria ser-me-ha mais cara se te compadeceres do meu pobre coração», Maria Walevska cedeu como *patriota*, mais do que pela tocante dedicação de Bonaparte.

A Condessa foi feliz com este amôr, tão feliz como Napoleão; a doçura dos seus olhos e a fina melancolia de sua alma seduziram o *Marte Francez*. Constant observa que ella tinha recebido uma perfeita educação. Fallando sobre ella com Lucien Bonaparte, o Imperador disse «E' um anjo».

Maria Walevska acompanhou Napoleão a Paris, onde recebeu um elegante palacete, á *Rue de la Victoire*, 48 e uma farta pensão vitalicia, que ella pagou presenteando Bonaparte com um annel de ouro, ornado com uma pequena madeixa dos seus cabellos e sentimentalizado com esta inscripção: *Quand tu cesseras de m'aimer, n'oublie pas que je t'aime*.

A *douce Marie* não trouxe apenas a felicidade ao coração do heróe; trouxe-lhe tambem um filho, Alexandre, que Napoleão viu chegar, pela primeira vez, *par l'escalier noir* do seu gabinete de trabalho nas Tuileries. Apertando a mãozinha rosea da creança, elle contentou-se em dizer: *Je te fais Comte!*

A formosa Condessa amou Bonaparte com o profundo e dedicado amôr de uma joven esposa. A' sua gloria e á sua grandeza, segundo confessou, ella teria preferido a quietude de uma posição menos brilhante. Custou-lhe muitas amarguras a queda da *Aguia da Europa*, mas a sinceridade do seu amôr levou-a,

Marja Walevska, pintada pelo Barão Gerard

em Setembro de 1814, até á Ilha d'Elba, depois de incriveis difficuldades. O coração da mulher, porém, é tão sensivel e fraco!

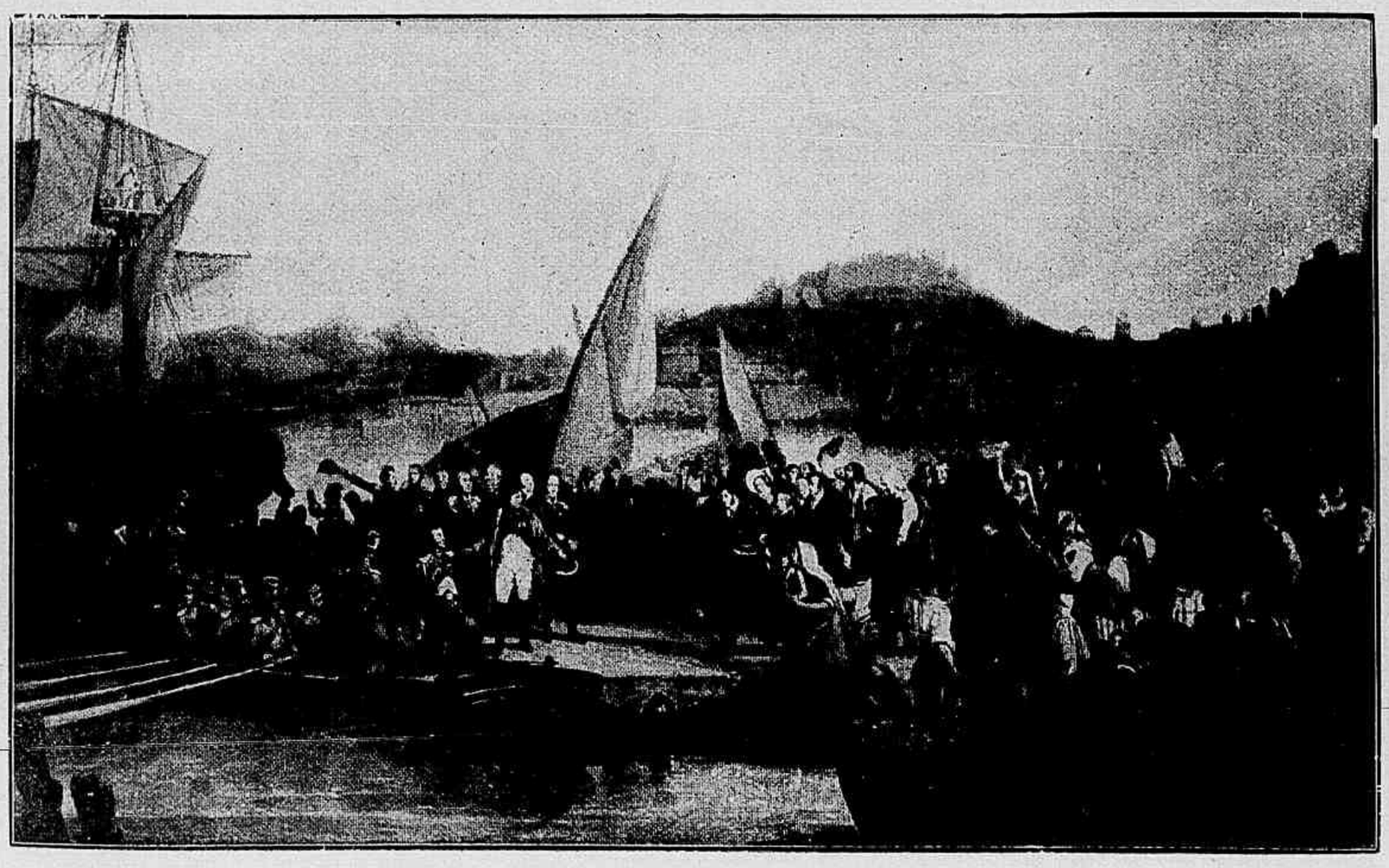
Em 1816, dois annos após este incendio sentimental, Maria Walevska procurava nova felicidade no amôr, casando-se com o Conde d'Ornano, um dos mais bellos officiaes do exercito de Napoleão. Não lhe voltou mais, entretanto, o desejado sonho de ventura, e ella crestou-se como alguma flor delicada, morrendo no dia 9 de Dezembro de 1817, quatro annos antes do homem que lhe transportou o nome para a immortalidade da Historia.

Quaes seriam os intimos sentimentos do exilado de Santa Helena a respeito desta formosa mulher? Muitos annos depois, Talleyrand respondia a tal pergunta: «Dessa mulher, sómente posso affirmar que ella reinou sobre o coração do Imperador».

***

Quanto a Alexandre Walevski, fructo de tão grande amor, Napoleão lhe deixara um majorato na Italia e uma renda de 169.516 francos por anno. Mais tarde, elle teve a sua hora de celebridade como ministro de Napoleão III.

JOSÉ DE LUBEC



NAPOLEÃO DEIXA A ILHA DE ELBA (onde a Condessa Walevska fôra reanimar-lhe o espirito abatido pela derrota). Quadro de *Beaume*

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?

Quaes são
os caracte-
risticos da formosu-
ra brasileira?

AMAZONAS · PARA · MARANHÃO · PIAUHY · CEARA · R. G. do NORTE · PARAHYBA · PERNAMBUCO · ALAGOAS · SERGIPE · BAHIA

ESPIRITO SANTO · RIO DE JANEIRO · DISTRICTO FEDERAL · S. PAULO · PARANA · Sta CATHARINA · MINAS GERAES · R. GRANDE DO SUL · GOYAZ · MATTO-GROSSO · ACRE

A ELEITA DE VICTORIA

A encantadora capital do Espirito Santo, heroica nas suas tradições historicas, reune-se agora ás restantes cidades brasileiras que já proclamaram n'algum vulto suggestivo de mulher a respectiva soberana da belleza, modelo de graças e femininas perfeições. Coube aos nossos prezados collegas do *Diario da Tarde*, que se acham sob a orientação distincta do illustre advogado e jornalista sr. dr. Thiers Velloso, a cuidadosa apuração da mais bella de Victoria, a quem melhor e com mais precisão se ajustasse aquelle romanesco titulo dado ás formosuras dos Cancioneiros medievos — o de Flôr da Graça. O transcurso deste pleito, em todas as suas phases de nobre emulação popular, não arrastou o palpitante vespertino do Espirito Santo á pratica dos agitados processos de certa porção do jornalismo moderno, que procura mascarar a verdade dos factos com a polychromica illusão dos commentarios fantasistas e cheios de engano. Foi portanto com a maior isenção, attestando verdadeira probidade jornalistica, que aquelles prestimosos confrades escreveram sobre o certame estas serenas e honestas expressões:

« O numero de votos alcançados pela senhorinha classificada em primeiro lugar, se não é avultadissimo, dá ao menos uma ideia perfeita da significação que tem o facto, dado o escrupulo com que foi levado a cabo o certame, provando sem influencia de quaesquer interesses subalternos que, em qualquer caso, seria ella a vencedora.

Satisfaz-nos immenso podermos proclamar estas verdades. Era justamente nosso intuito realisar um concurso nas condições expostas, cooperando, na altura de nossas forças, para maior brilho do grande emprehendimento de A Noite e Revista da Semana.

Ao menos, por occasião do Centenario, quando na capital federal o jury composto dos expoentes das letras e artes patrias julgar e proclamar a mais bella mulher brasileira, não se sentirá a falta da nossa representação, quebrando a harmonia do acto, diminuindo a significação do interessante e util emprehendimento. »

Estas phrases, tão desprendidas de vaidosas preoccupações que por ellas bem se avalia como foi rigoroso o pleito de Victoria, parece revelarem que a proclamação da senhorinha Maria Gloria Nunes, como tambem da sua encantadora Côrte de Belleza, significa realmente a exacta expressão do pensamento popular, chamado a sagrar nestas ou naquellas formosuras caracteristicas as genuinas representantes das qualidades ethnicas do povo. Cumpre-nos registrar aqui o resultado final do concurso de Victoria, apurado pelos nossos distinctos confrades do *Diario da Tarde*, no dia 20 de Janeiro ultimo

Senhorinhas Maria da Gloria Nunes, 1.439 votos; Yolanda Tosi, 851; Itala Carneiro 332; seguindo-se-lhes com menor somma de suffragios as senhorinhas Rita Tosi, Eurydice O'Reilly, Julieta Teixeira, Odette Souza, Souly da Fonseca, Consuelo Salgueiro, Aracy Ramos, Lola Almeida, Honorina Copolillo, Quitinha Vellozo e Carmen Bruzzi, que completam, em torno das trez formosuras vencedoras, uma encantadora aureola de graça.

Ao que conste dos escriptores regionaes, a belleza do Espirito Santo se não distingue particularmente da formosura fluminense, que lhe é visinha e quasi irmã. Nas proprias paizagens de *Chanaan*, desenhadas pela fulgente penna do sr. Graça Aranha, sente-se que florestas, montanhas e varzeas da antiga capitania de Vasco Fernandes Coutinho apresentam configuração semelhante ás varzeas, montanhas e florestas do Estado do Rio de Janeiro.

Como louvar com excepcionaes applausos a formosura do Espirito Santo, se taes louvores seriam a repetição de phrases já meditadas e escriptas?

Dizer que alguem enfeixa nas graças a serena harmonia da estatuaria hellenica não será repetir-lhe que conserva as divinas formas de Aphrodite ou de Diana, eternisadas no marmore, a buril e camartello, pelos esculptores de fama para sempre duradoura? Proclamar que alguem possúe a mystica expressão das illuminuras medievas não será repetir-lhe synthetica-mente que reune na mesma formosura os cabellos de ouro, os olhos enternecidos, a fronte lyrial e pura das virgens pintadas nos Missaes? Exclamar que alguem conserva em si as bellezas da Renascença, de que é talvez o mais expressivo exemplo a obra prodigiosa de Leonardo, não será confessar-lhe que encerra a extranha seducção de Monna Lisa nos olhos amendoados, nas aspas finissimas dos supercilios ou na bocca mysteriosa e torturante?

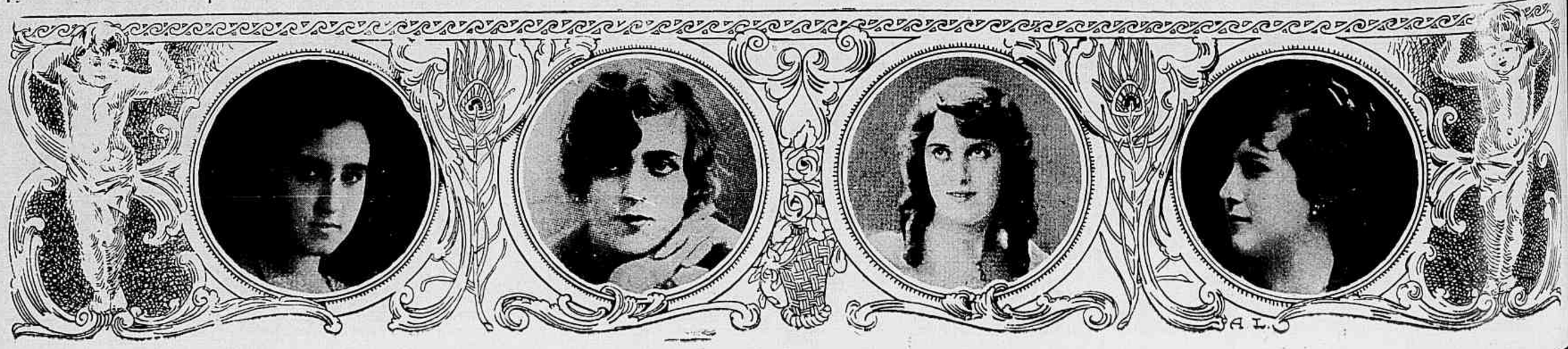
Basta que se accentue, portanto, ser a formosura de Victoria uma divindade proxima d'aquellas que fulgem de um e outro lado da Guanabara, para que se lhe tenha entretecido, como votiva grinalda de flôres, o mais eloquente e enternecido madrigal.

A Revista da Semana, deante dos resultados obtidos pelo concurso de Victoria, apresenta aos seus prezados confrades do Diario da Tarde a sincera expressão do seu desvanecimento, na certeza de que, á proporção que se desenvolva no Espirito-Santo o certame da formosura estadual, será igualmente proficua a iniciativa d'aquelle bem feito vespertino.

O exito alcançado pelo certame de Victoria constitue para nós o seguro penhor da intelligencia e do prestigio desses brilhantes collegas, que saberão levar a bom termo, para maior gloria da belleza brasileira, o torneio aberto nos prosperos e risonhos municipios do Espirito Santo.

A FORMOSURA DO ESPIRITO SANTO

Senhorinha Maria da Gloria Nunes, proclamada por 1.439 votos a mais bella de Victoria.



Senhorinha Mariasinha Noronha, a Rainha de Petropolis.

Senhorinha Laurita Vaccari, a 2a. classificada.

AS VENCEDORAS DE PETROPOLIS

Petropolis é a capital do verão Reclinada harmoniosamente na serra, entre guirlandas polychromicas de flôres, é a cidade tradicional da elegancia, desde os passados tempos da Côrte, quando as villegiaturas imperiaes arrastavam para as margens do Piabanha a minoria aristocratica do Brasil. Não se resume á quadra estival, entretanto, este singular prestigio da cidade fidalga e os renques dos seus palacetes e villinos, alinhados em toda a extensão das suas avenidas de nomes sonoros, abrigam, de anno para anno, as mais caracteristicas flôres da graça e da belleza brasileira. A majestade absoluta que lhe empresta o verão, confirmando a sabedoria do brocardo popular, nunca deixa Petropolis inteiramente despida destas galas passageiras, nem mesmo quando os cerrados nevoeiros do inverno a envolvem no burel de monja penitente.

Assim, aureolada de tantas formosuras, que belleza mais perfeita poderia dar-nos a cidade chamada das hortensias? Tratando-se de conhecer a mais bella mulher do Brasil, desde a sertaneja vigorosa até a debil flôr dos salões, qual seria a eleita de Petropolis, entre as graças de todos os matizes, que geralmente lhe adornam as delicadas paizagens?

Tal foi a espinhosa missão deposta por A Noite e pela Revista da Semana nas mãos dos nossos illustres confrades da *Tribuna de Petropolis*, sob a direcção do distincto jornalista e politico fluminense sr. coronel Arthur Barbosa. Desvanece-nos reconhecer que, desde o começo, o peso e a responsabilidade do encargo não lograram intimidar o prestigioso orgão de publicidade, cujo valor abrange com egual força os circulos politicos e as rodas mundanas da *cidade-melindrosa*. De escudo e lança, á maneira dos cavalleiros medievos, o brilhante jornal atirou á liça, com decidida propaganda, o energico cartel de desafio que convidava o eleitorado elegante a proclamar na mais perfeita formosura de Petropolis a Dama de todos os louvores e Senhora de todos os cantares. Não tardaram multiplos pendões a entrar nas justas do torneio empolgador, e as côres symbolicas que arvorariam, se fosse possivel distinguil-as, haviam de reflectir o tom roseo das faces mais frescas, a nocturna, azulea ou glauca tonalidade dos olhos mais sonhadores, a negra ou doirada coloração dos mais perfumados cabellos.

O symbolo delicioso deste prelio, ferido com ardores singulares, completa-se na sagração da Rainha de Petropolis, harmoniosamente secundada pela Côrte de Belleza que lhe acompanha de perto os passos senhoriaes Embora torturadas em tão breve espaço, pela febricitante ansiedade dos cavalleiros empenhados no certame, conseguiram os nossos prezados confrades de Petropolis esta justa e desvanecedora apuração final: 1.° logar — senhorinha Mariasinha Noronha, com 5.025 votos; 2.° logar — senhorinha Laurita Vaccari, com 4.862 votos; e 3.° logar — senhorinha Angelina Mercaldo, com 4.022 votos.

Se o lindo pleito foi ou não coroado de exito, que o diga, na sua muda eloquencia, a belleza destas tres effigies aristocraticas, luzes dos salões e das partidas elegantes de Petropolis.

Senhorinha Angelina Mercaldo, 3.° logar

OUTRA FORMOSURA VICTORIOSA

Irradia-se por todo o Brasil, de forma progressiva, a sagração de bellezas novas, que virão constituir em breve o mais perfeito documento da raça. A quotidiana correspondencia desta *Revista* avulta de momento para momento, solicitada pelas superiores exigencias do certame empolgador e trazendo-nos de fóra, a cada instante, retratos de formosuras desconhecidas, mas que, muitas vezes, bastariam para firmar perante os outros as qualidades physicas do povo brasileiro.

Os nossos confrades de *O Novo Porto*, que se publica no prospero municipio paulista de Porto Feliz, apuraram ha pouco, definitivamente, o pleito da belleza municipal, em boa hora a elles confiado por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA. Assistiram a esta verificação, como testemunhas da respectiva authenticidade, os srs. dr. Arcilio Borges de Almeida, delegado de policia; professores Julio de Oliveira e Roque Plinio de Carvalho, respectivamente director e adjuncto do Grupo Escolar da cidade, e José E. Habice, redactor-chefe de *O Novo Porto*, registrando-se então, segundo consta da acta regularmente lavrada, os resultados seguintes: senhorinhas Iracema de Souza, 124 votos; Maria José Paes de Almeida, 45 votos; Herminia Guilarducci, 12 votos.

Em tão pequeno municipio, este reduzido numero de suffragios, longe de significar verdades menos louvaveis, demonstra simultaneamente a bôa fiscalização do jornal encarregado do certame e o intelligente interesse do povo na proclamação da Rainha da Belleza em Porto Feliz.

A BELLEZA PAULISTA
Senhorinha Iracema de Souza, eleita a mais bella de Porto Feliz.

O CONCURSO NO ESTRANGEIRO

A Noite e a *Revista da Semana*, lançando em todos os municipios brasileiros a productiva semente deste concurso grandioso, não pretendiam avocar a si a brilhante originalidade da ideia, que logo disseram pertencer a *Le Journal*, de Paris, já enthusiasticamente secundado pelo *Daily Mail*, de Londres, e pelo *Diario de Noticias*, de Lisboa. Restava-nos apenas o orgulho da prioridade na America do Sul, como orgãos do primeiro paiz que comprehendeu neste hemispherio do continente o alcance esthetico e pratico do empolgador certame.

O crescente exito do inquerito brasileiro parece haver agora influido nos centros cultos do Equador, através das iniciativas de *Cultura*, a graciosa revista semanal publicada em Guayaquil.

Embora sem o esforço de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, que lançam redes por este immenso mar de municipios brasileiros, o fino semanario da Republica Equatoriana deseja apurar com forma plebiscitaria a mais formosa representante da belleza languida e tropical que habita as praias distantes do Pacifico.

Seria desejo nosso, como temos aqui significado, que tal exemplo fructificasse em todas as jovens nações sul-americanas, herdeiras de tão nobres qualidades ethnicas, para que, mais tarde, pudessem medir-se todas as formosuras de todos os paizes do continente.

Excusado é salientar as vantagens deste grandioso prelio. Apurando-se cada povo, afim de vencer na belleza, as raças americanas só poderiam lucrar com este esforço benemerito e lindo.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

A Cidade das Hortencias

Uma encantadora vesperal as flores de PETROPOLIS

Antes de passar o Dia das Hortensias, o illustre escriptor sr. Claudio de Souza homenageou as lindas flores caracteristicas de Petropolis com uma encantadora vesperal no «Tennis Club», realizada no sabbado ultimo, com a presença das figuras ornamentaes e das personalidades distinctas que constituem a alta sociedade do Rio de Janeiro.

PETROPOLIS -- VERÃO

« *Meu distincto amigo:*

O anniversario de Laurita Pessôa deu aos veranistas a primeira grande reunião do estio.

Foi uma linda e brilhante festa.

Nos jardins do Rio Negro, cujos canteiros se vão tufando de hortensias, moviam-se as figuras mais remarcadas do mundanismo.

Havia tambem politicos.

A tarde, um esplendor.

Bem merece a gentil e dôce Laurita essas cortezias, essa ternura, que é constante.

Filha do sr. Presidente da Republica, a sua passagem pelos empolgantes palacios do Estado não lhe tem sido outro motivo que o de fazer o bem a quem no careça.

Quase menina, rodeiada das pequeninas irmãs, Laurita é o anjo providencial, as mãositas delicadas como um calice, entornando mercês.

Adoram-na as creanças. E as tristes mães da pobrêza em a vendo sob seus olhos erguem, espalmadas, as mãos crestadas, para louval-a e pedir a Deus a preserve de males e a abençôe.

Um anno faz, certa velhota, estrada da Westphalia, me dizia:

— Podem vir outras. Nenhum tão bôa.

E, como se contivesse inteira, nas mãos, a justiça divina, lançou, para longe, adivinhando o Rio Negro, um gesto protector :

— Ha de ter o céu!

Mas essa voz, esse gesto envolvem Laurita onde quer se ouça uma bocca anciosa de pão, onde se levante um braço que implore, que supplique misericordia.

D'ahi, o contraste entre as duas multidões que acorreram ao Rio Negro, pelo natal de Laurita.

Enchendo as aleas graciosas dos jardins variegados e amplos, a garridez, o desempeno, a formosura da sociedade veranista. Do lado de fora, entupindo as entradas, agarrando-se ás grades, o olhar que era angustia e contentamento, olhar de miseria e olhar de benção, a centena maltrapida dos pedintes e desamparados.

E, se os que se divertiram e gosaram, dentro do Rio Negro, as delicias da festa sahiram a sorrir, cá fóra, sorriram tambem todas as boccas, alegraram-se todos os semblantes.

Nos jardins, era um só louvar a belleza da tarde.

— Laurita, um primor a tua recepção!

— A ultima... aqui.

— E's sempre a mesma!

Mas, por trás das grades altas, outras vozes, murmurantes, vozes de préce :

— Que Deus conserve a menina!

— Que Nossa Senhora a abençôe!

— Tão bonita, tão nova, Deus a cubra de ouro!

Entre umas e outras, Laurita é a propria serenidade, o sorriso da bondade simples, transfigurado numa radiosa primavera de vinte annos ainda não feitos.

Doce e inesquecivel festa, meu amigo!

Thamar, a loura».

E. p. e. c.

MARQUEZ DE DENIS.

Senhorinha Inah Moraes Barros Sampaio, de São Paulo.

ANNIVERSARIOS

No dia 11 — as sras. Alda da Fontoura Caravelli, Zaira Antunes de Oliveira Gomes ; as senhorinhas Marina Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira ; os drs. Silveira Lobo, João Capistrano Gomes do Amaral e Emilio Amarante Peixoto de Azevedo ; o distincto jornalista Fernando Mendes de Almeida Junior, os srs. Alfredo e Guilherme Seabra.

No dia 12 — a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes, os drs. Mazzini Bueno, Gomes de Paiva e Doellinger da Graça ; o professor João Brasil.

No dia 13 — as sras. Adelina de Oliveira Guimarães e Rosa Sampaio; as senhorinhas Soledade Miguez, Abigail Barbosa e Dina Cabral ; o deputado Bento de Miranda ; os drs. Alfredo Balthazar da Silveira, João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Abelardo Pardal, Candido Marianno Damasio, Abel Renato Pinto, Gastão Olavo de Almeida e Raphael Sébas ; os jornalistas Frederico Oberlander e Baldomero Carqueja Fuentes.

***

A senhorinha Jussára Dantas Pimentel, cuja fronte se acha talvez indicada para receber o aureo diadema da formosura carioca, festeja nesta data o seu anniversario de nascimento. Alliando aos primorosos attributos da graça physica uma sensibilidade apurada e uma bondade communicativa e encantante, a senhorinha Jussára é sinceramente querida no circulo distincto das suas relações sociaes.

***

Tambem nesta data passa o anniversario natalicio da senhorinha Renée Alba Cordovil. Tão querida pelo seu espirito fino, que a graça do gesto adorna suggestivamente, a senhorinha Cordovil é uma *diseuse* encantadora, que apenas por esta apurada arte em declamar conquistaria facilmente, se outros titulos não possuira, as numerosas amizades grangeadas pela sua graciosidade captivante e pela sua fidalga simplicidade de maneiras.

No dia 14 — as sras. Alice Brandão dos Anjos e Julieta Ramôa ; as senhorinhas Cecilia José Saboia e Abigail Maria Cabral ; o dr. Guedes de Miranda ; o sr. Gustavo Feijó.

No dia 15 — as sras. Fernandes Figueira, Amelia d'Escragnolle Doria e Albertina Dutra Ferreira ; o dr. Carvalho Borges ; o capitão de mar e guerra Alberto Tinoco da Silva ; o conhecido chronista sportivo Adauto de Assis.

No dia 16 — a sra. Olympia Ferreira Botelho ; as senhorinhas Cecilia Paulino da Silva, Josephina de Souza Martins e Celeste Calazans ; o commandante Washington Perry de Almeida ; o dr. Alberto Ramos Junior ; a graciosa Regina Helena, filhinha do distincto casal Eurico de Figueiredo Sampaio.

No dia 17 — as sras. Eliza Imbuzeiro, Pinto Machado, Eloy Teixeira e Leonor Beaurepaire Rohan de Aragão ; as senhorinhas Laura Augusto James, Laura Gomes de Mattos e Sylvia Accioly Monteiro ; o dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

CASAMENTOS

— a senhorinha Flavia de Amorim e o sr. Carlos Pinto Lima ;

— a senhorinha Maria de Lourdes Ribeiro e o sr. Alberto Martins de Oliveira ;

— a senhorinha Zaira Rosado Vieira Machado e o sr. Felisberto José Botelho;

— a senhorinha Herminia de Mello Reis e o dr. Joaquim Carlos de PinhoMagalhães ;

— a senhorinha Urania America Barbosa e o dr. Alvaro Baptista ;

— a senhorinha Rachel Chaves e o sr. Ozorio Meber de Araujo ;

— a senhorinha Lucia de Macedo Santos e o tenente Oswaldo Osiris Storino;

— a senhorinha Adelina Paula Rodrigues e o sr. José Marcellino de Souza Marçal.

OS QUE VIAJAM...

Pelo *Manaos*, seguio o senador Godofredo Vianna, presidente eleito de Maranhão, que para alli vai afim de assumir o seu cargo.

***

O illustre dr. J. J. Seabra, governador da Bahia e candidato á vice-presidencia da Republica, regressou domingo passado para o seu Estado.

DIPLOMATICAS

Pelo *S. Felix*, chegou a esta capital o 1° secretario de embaixada do Mexico, sr. A. Rosenzweig Diaz.

Acha-se nesta capital, vindo pelo *Southern Cross*, o sr. Max Grillo, novo ministro da Colombia junto ao nosso Governo.

***

O sr. Mercatelli, embaixador da Italia e sua exma. senhora offereceram, quinta-feira passada, no sumptuoso palacete da embaixada italiana, um almoço no qual tomaram parte o embaixador Morgan, conde Siciliano, o visconde de Moraes e os casaes Rossi e Villa.

***

Para Petropolis, subiu o sr. Cruchaga Tocornal, ministro do Chile, afim de passar o verão.

***

Seguio para os Estados Unidos, acompanhado de sua exma. senhora, o ministro Ruiz de los Llanos, que aqui esteve servindo alguns annos, tendo tomado passagem no *American Legion*.

RECEPÇÕES

Esteve brilhantissima a recepção que o illustre casal Richard P. Monsen offereceu, sabbado, ás suas relações de amizade, em seu formoso palacete de Copacabana.

***

Na proxima quinta-feira, o distincto casal Francisco Bhering abre os seus salões para uma linda recepção á fantasia, offerecida ás suas relações de amizade.

O CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Este bello e elegante centro de diversões promette, para amanhã, uma vesperal, á fantasia, tudo fazendo crer venha a ser, como de outras vezes, uma reunião fidalga e brilhante.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 1° — a senhorinha Beatriz Veiga ;

No dia 3 — a sra. Beatriz de Souza Pinto de Figueiredo ;

No dia 4 — a senhorinha Marianna Cosme Pinto.

No dia 7 — a sra. Gulnar Bandeira Stampa.

CARNET

« *Meu dilecto amigo:*

Desci hontem para matar saudades.

Como fosse domingo, imaginei haver *batalha* na Avenida, cheguei mesmo a ficar contente da minha idéa.

A' noite, porém, regressei a casa depois de algumas voltas de auto, sem animo e com tédio.

Pois, então, faltam tão poucos dias para o carnaval e o Rio, este Rio que poderia esquecer tudo menos a sua grande festa popular, não tem alegria, não se diverte?

Foi o que eu vi. E fiquei alarmada!

Hoje, á tarde — segunda-feira — passei uma encantadora meia-hora na *Alvear*.

Encontrei alli a sra. Nadia de Barros e a senhorinha Eudéa de Barros, ambas de irresistivel distincção ; as sras. Laura Azurem Furtado, Isabel Rodrigues Teixeira de Barros, Seabra Filho, Luiz Van Erven, Mello Leitão, Joaquim Guimarães, Luiz Vieira, Sousa e Silva, Mattos de Vasconcellos, as senhorinhas Edith Lippman, Vera Mattoso Camargo, Rachel e Wanda Alves de Souza.

Entraram depois : a viscondessa Gonçalves Pinto, a sra. Flavio Ramos, as senhorinhas Dionysio Cerqueira, Odette Lobo, Léa Mendonça, cuja toilette negra era um primor de linhas...

Ao menos, entre essa fidalga e formosa gente, foi possivel tirar de mim a desagradavel impressão que o Rio me deixára.

MARIA EUGENIA. »

BANQUETE

Commemorando a data da fundação da Fabrica de Calçado *Polar*, a respectiva firma proprietaria, *Alvadia Novaes & Cia.*, offereceu, como nos annos anteriores, aos seus numerosos chefes de secção e empregados de categoria, um lauto banquete, que se realizou no *Stadt Munchen* e decorreu em meio da maior cordialidade.

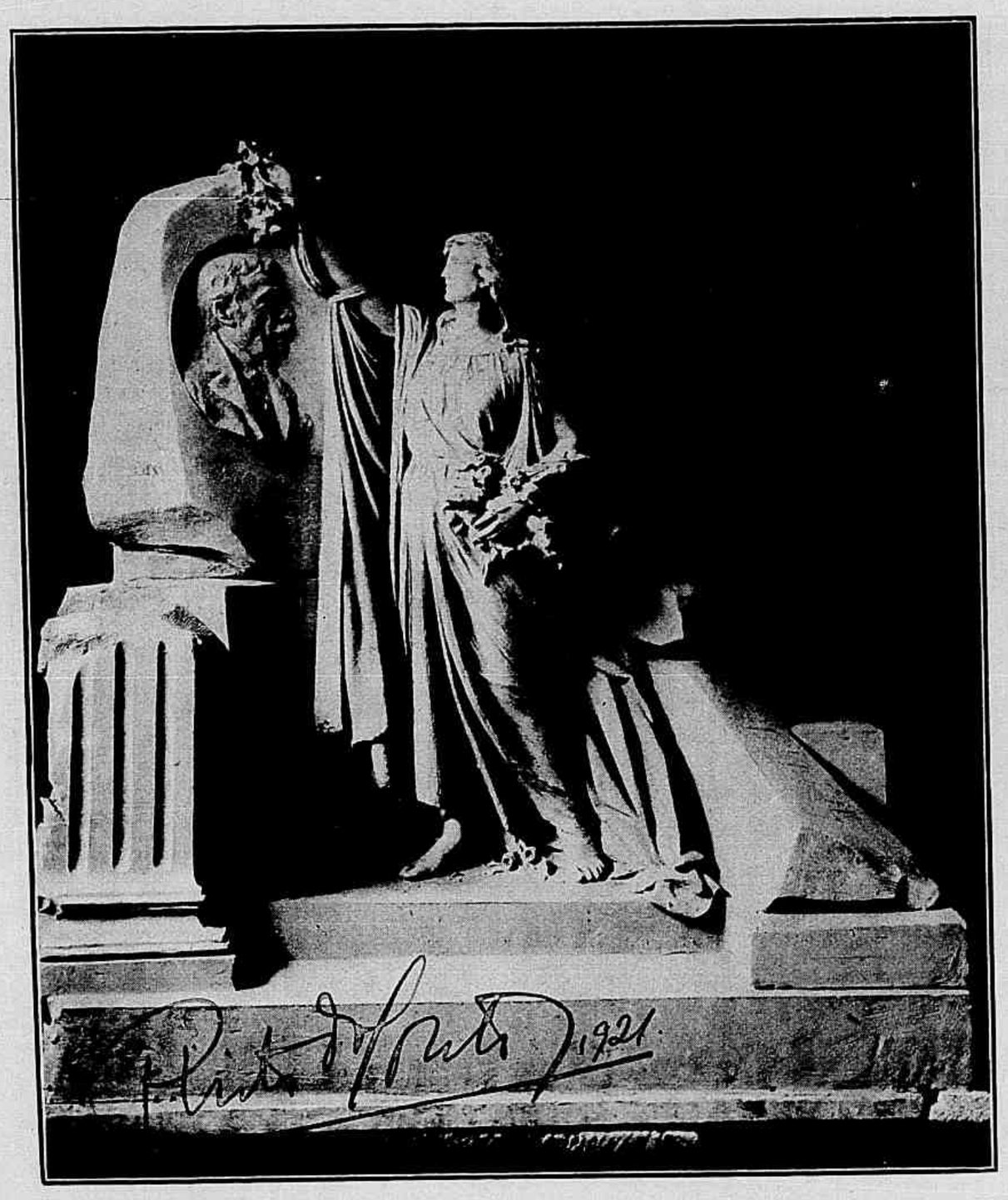
Ao champagne falaram os socios srs. Flavio de Novaes e Antonio Teixeira Alvadia e o sr. Antonio Decusati, havendo ainda outros brindes.

M. DE D.

A contar da esquerda : senhorinhas Maria Adelia de Castro, Odette Pinheiro Rabello, Maninha Pio, Lavinia Castro e Zilah Pinheiro Rabello, de Oliveira, no Estado de Minas.

A memoria de Eça de Queiroz perpetuada na capital do Brasil

O admiravel naturalista do *Primo Bazilio*, dos *Maias* e da *Relicuia*, que dilatou com tão firme pulso de artista as opulentas possibilidades da lingua, vae possuir em breve, na capital do maior paiz onde esta mesma lingua é fallada, o seu busto perpetuado em marmore artistico, para eterna lembrança dos que sabem apreciar-lhe a graça imprevista e tocante. Ao illustre jornalista sr. Matheus de



Albuquerque, por uma brilhante serie de artigos publicada em *O Paiz*, cabe a prioridade de tão nobre e elevantada idéa, que uma commissão de admiradores do grande escriptor, tendo o sr. Coelho Netto como presidente e o sr. commendador Vasco Ortigão como thesoureiro, logo tratou de converter em desvanecedora realidade. Offerecendo-se graciosamente para tal serviço, o distincto esculptor sr. Finto do Couto, depois de longamente interrompido pela Guerra, ultima agora, em Carrara, o formoso monumento por elle desenhado e iniciado, do qual damos nestas gravuras a *maquette* e o inicio da execução definitiva.

«OLELE OLÁLÁ»

Os srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes fizeram verdadeiramente uma especialidade da chamada revista carnavalesca. Os outros exploram os mesmos assumptos, aproveitam os mesmos ditos em voga, usam e abusam da mesma giria — mas não é positivamente «aquillo».

Itala Ferreira

Os srs. Menezes e Bettencourt, por mais que imitem ou sejam imitados, não se confundem; as suas *pochades* de Carnaval assumem, no proprio pouco caso e no proprio disparate, um relevo e uma graça á parte. Por mais eguaes que sejam ás outras, sempre se lhes tornam superiores. E assim os srs. Bettencourt e Menezes se podem envaidecer do titulo de mestres do genero.

Em *O'êlê Olálá* não se trata senão de Carnaval, e os dialogos, que não servem senão para alegrar os intervallos dos numeros de musica, são curtos, rapidos tanto quanto possivel. Tendo dado tempo ao machinista de preparar a mudança da scena ou á actriz de compôr a nova *toilette*, toda a «litteratura» cessa, para dar logar ao trolo'ó e aos maxixes; e o publico, se deu uma risada entre cada dois numeros, está satisfeito. Ora, os srs. Menezes e Bettencourt fazem rir o publico, regalada e até, ás vezes, desabaladamente. *O'êlê Olálá* desencadeou, na primeira noite, torrentes de hilaridade. E a musica dos srs. Bento Mossurunga e Freire Junior — constituida, na maior parte, por modinhas alheias — completou o exito da revista.

No desempenho distinguiram-se as sras. Itala Ferreira, electrizante dansadora de maxixe; Candida Leal, Nair Alves, Cecilia Porto e srs. Alfredo Silva, principe dos comicos populares; Carlos Torres, filho prodigo que acaba de voltar á casa de S. José, Asdrubal Miranda e Pedro Dias.

Entre os scenarios é justo citar a apotheose do 6.° quadro, bello trabalho do sr. Angelo Lazary.

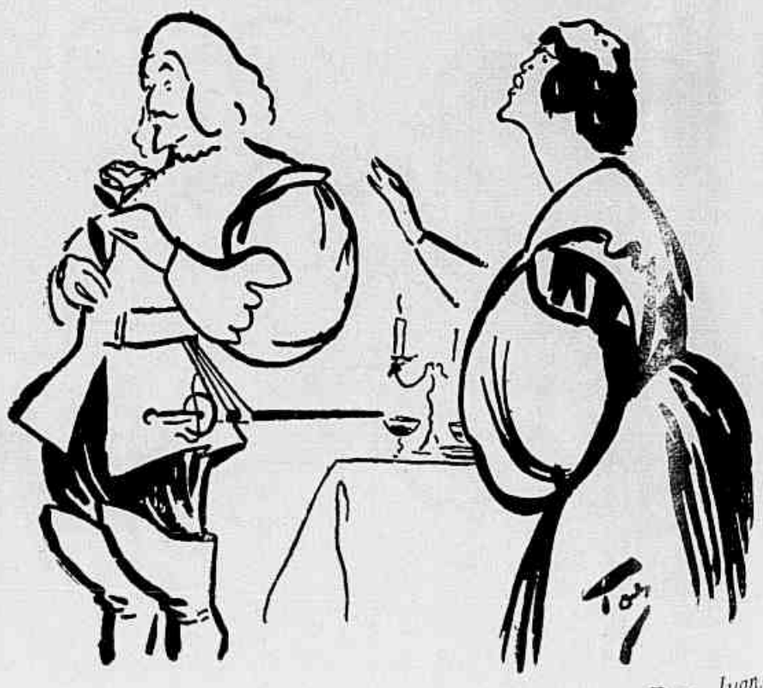
LA MODERNISSIMA

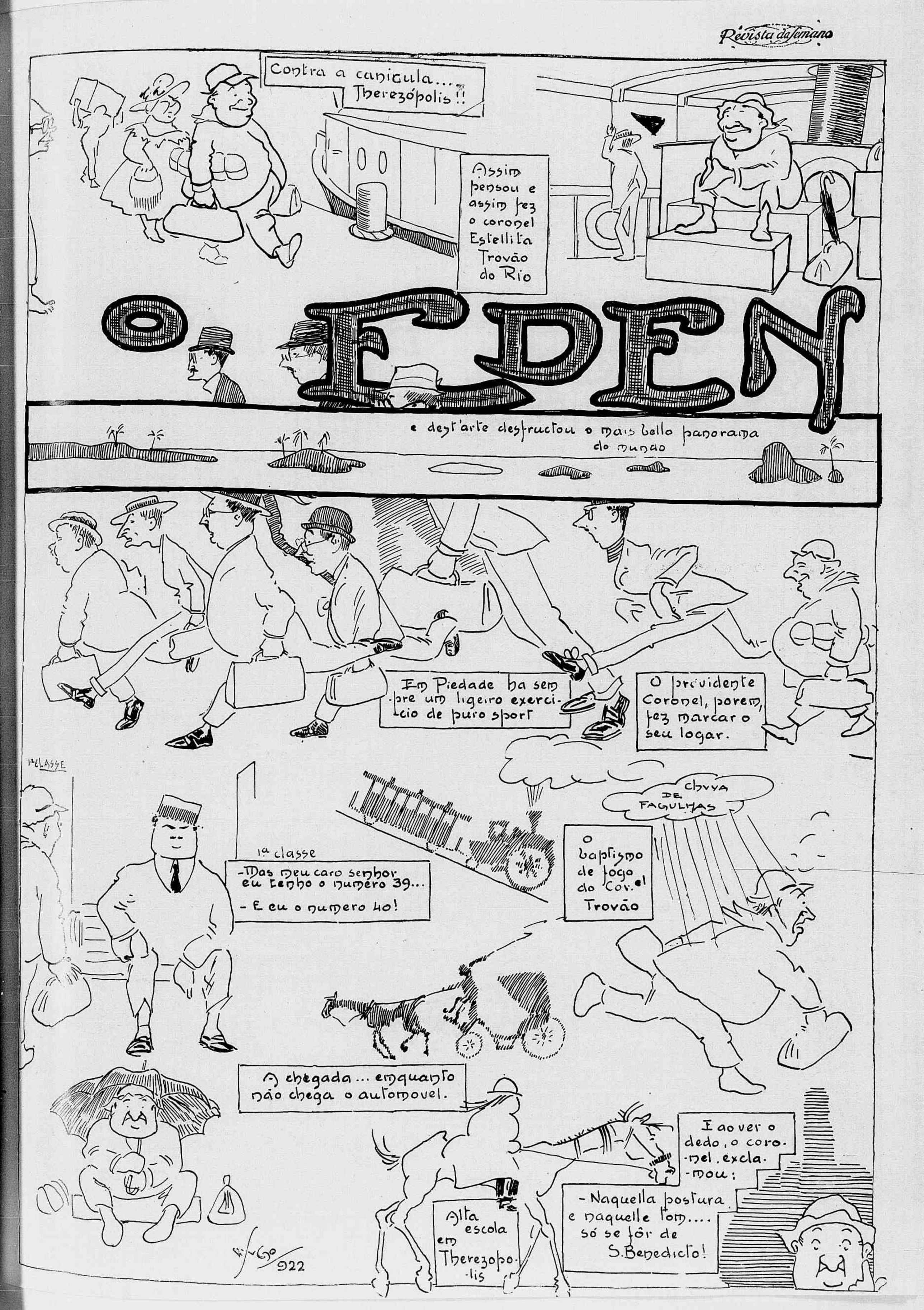
E' uma companhia de opereta, modesta. Tão modesta que, tendo iniciado a sua temporada no Palacio Theatro, a preços já excepcionalmente baratos para a epoca, passou, ao terceiro ou quarto espectaculo, para o Republica e adoptou a tabella dos theatros populares. E' a primeira vez que uma companhia italiana põe as cadeiras a tres mil réis... Conquistará assim as bôas graças do publico? Talvez. E oxalá. Porque a Modernissima tem uma qualidade deveras sympathica e, em theatro, rarissima: a modestia.

Do elenco fazem parte: a sra. Enrica Spinelli, artista graciosa, intelligente, de bôa vontade e que, de accordo com a orientação de modestia da Empreza, não prodigaliza as suas photographias; os comicos sr. Cappa e Spinelli e o tenor sr. Fottorini.

O TRICENTENARIO DE MOLIÉRE

Em todos os theatros de Paris se celebrou o tricentenario do nascimento de Moliére. Nas mais modestas casas de espectaculos se representou um acto ou um episodio, ou se recitou uma poesia exaltando ou reavivando a gloria do comediante autor das mais famosas comedias do theatro opulentissimo da sua patria. No proprio Concert Mayol, jovial e bohemio, foi levado á scena o «a proposito» do sr. Gustave Rivet *Moliére*, em que o genio do autor do *Tartufe* e do *Malade Imaginaire* inspirou alexandrinos considerados pela critica «molierescos». Nessa tão vasta e completa apotheose, salientou-se naturalmente o espectaculo de gala da Comedia Franceza, a *Casa de Moliére*, onde, como num templo, continuamente se cultua o seu nome e se mantem o esplendor da sua obra. Nesse espectaculo, representou-se *Don Juan*, fazendo o sr. Raphael Duflos o papel do protagonista, contrascenado pela sra. Delvair. E toda a critica louvou os interpretes da obra immortal.




Contra a canicula... Therezópolis!!
Assim pensou e assim fez o coronel Estellita Trovão do Rio
O EDEN
e destarte destruiu o mais bello panorama do mundo
Em Piedade ha sempre um ligeiro exercicio de puro sport
O previdente Coronel, porem, fez marcar o seu logar.
1ª CLASSE
1ª classe
-Mas meu caro senhor eu tenho o numero 39...
- E eu o numero 40!
O baptismo de fogo do Cor.el Trovão
CHUVA DE FAGULHAS
A chegada... emquanto não chega o automovel.
Alta escola em Therezopolis
Ao ver o dedo, o coronel exclamou:
- Naquella postura e naquelle tom.... só se fôr de S. Benedicto!
Fugo 922

A "Revista" em S. Paulo

1 — Os advogados paulistas reunidos no almoço do Automovel Club, em commemoração do 10° anniversario de formatura.

2 — Senhorinhas presentes ao baile do Club Portuguez, offerecido pela nova directoria.

3 — A Commissão organisadora do saráu.

CEOS, *versos de* ROCHA FERREIRA

O sr. Rocha Ferreira, que deve ser ainda um moço, segundo entrevemos com bons fundamentos na graça e no desembaraço aligero da sua lyrica expressiva, ha de permittir-nos dizer que ainda está o joven poeta por attingir o cimo da montanha.

Ainda não se colhe bem o cunho de uma personalidade no seu *processus* de vencer os themas escolhidos ou de crear variações novas aos chamados velhos themas.

O seu pensamento, que aliás não anda mal orientado, ainda é passivel de reorientar-se em planos e devaneios outros, sem desfazer, no entanto, nos assumptos que ora perlustra e desenvolve.

O que se deve destacar nesse livro, que é sem favor uma das bôas e expressivas messes do anno, é uma technica admiravelmente segura e um verdadeiro escrupulo na lingua e na expressão em geral.

Não vá parecer que se trata de um fetichista da fórma, com o que se poderia descrer da ingenuidade, da simplicidade, de pureza do pensamento. Queremos dizer que o autor está de posse plena de um instrumento que auspiciamos sonoro e magico. E que, consolidado ou norteado para outras direcções o seu já viçoso pensamento poetico, poderá o seu numen de arte produzir novas bellezas e sonoridades, a exemplo das que já se encontram em sua collectanea, como *Santissima Trindade*, *Palhaços*, *Felicidade* e *Interrogação*.

Não consigne o autor á conta de impertinencia as pequenas hypotheses que acima formulamos.

Por isso mesmo que reconhecemos no sr. Rocha Ferreira um rapaz de talento, preferimos dar-lhe uma impressão quente e sincera das suas paginas, a alinhar meia columna de encomios requentados, desses que não exprimem senão incenso falsificado para o gasto ephemero de um dia.

H.

A HORDA, *tragedia do sr.* JOÃO DE CASTRO

Embora quantitativamente pequena, a obra literaria do illustre poeta e escriptor portuguez sr. João de Castro conseguiu grangear-lhe em curto espaço um nome respeitavel. Subordinando o seu temperamento original e vibrante á impeccavel rigidez dos moldes classicos, não é para as turbas que este fino artista medita e escreve. Os seus trabalhos, desde a dolorosa elegia *Rainha Santa* até a minuciosa critica de *Camillo Pessanha*, são antes escriptos para as reduzidas aristocracias do pensamento, e o seu autor bem poderia encabeçal-os com aquella orgulhosa legenda de Eugenio de Castro : *Para raros apenas*.

Tal é o que, ainda agora, se verifica no ultimo livro do sr. João de Castro, a tragedia *A Horda*. Um alto pensamento philosophico, que escalpella implacavelmente os defeitos e as qualidades das multidões, parece inspirar esta obra violenta, trabalhada em linguagem que poderia chamar-se *barbara*.

Abre o primeiro acto uma paizagem angustiada, onde agonisa a *horda* que marcha para o sonho da Terra Promettida. A massa informe ruge e chora, esbraveja e suspira, simultaneamente invadida pela esperança e pelo terror do mysterio impenetrado. Os guerreiros que foram explorar a distancia não conseguiram voltar, e os que voltaram exclamam allucinados de espanto :

Todas as arvores escorriam sangue !
— E vimos, vimos
as arvores desenraizadas e cahidas levan-
[tarem-se por si
— Toda a floresta parecia esbrazeada por
[um grande incendio
e nós passavamos e não queimava !

Erguem-se então, deante da horda, duas vozes contradictorias : a do rei *Ohems*, que lhe aconselha o regresso ás humildes regiões do passado, e a do guerreiro *Teran*, que prega a caminhada para além, para muito longe, para a incerteza do futuro. O enthusiasmo do guerreiro transporta a multidão : *Teran é o rei !* bradam em côro mil vozes roucas, e o apostolo do sonho arrasta a horda no seu rastro luminoso. Quando a floresta é mais negra, e a fome angustia o rebanho humano, ergue-se o brado da inveja, soprado pelo despeito do antigo rei. A turba apavorada quer saciar-se de sangue, dizimar os chefes e a si propria. Afim de dar combate á revolta, o guerreiro Teran ergue no ar a espada flammejante ; mas a voz do amor lhe falla pela bocca feminina de Nelem :

Senhor, deixa-me estar junto de ti,
no soffrimento e na morte, senhor !...

Illuminado de piedade, o heroe ergue-se perante a horda, offerecendo-lhe o seu sacrificio. Querem-lhe o sangue ? Dar-lhes-ha o seu sangue. Exigem-lhe o proprio coração ? Ahi o têm. E o coração do guerreiro *ao alto espalha uma luz sanguinea de assombro...*

E' dess'arte, já transportado para alem da terra, que o apostolo conduz a multidão á Terra Promettida.

Quando elle cae, deante do sonho satisfeito, todas as boccas gritam de saudade, proclamando-lhe a santidade e a perfeição; mas era tarde e elle só poderia ser perfeito e santo pelo esplendor do sacrificio.

A tragedia do sr. João de Castro, tracejada com grande vigor de forma, deixa no leitor uma impressão grandiosa, que nasce na primeira pagina e persiste depois da ultima, porque, em todo o livro, o que se nota é uma profunda psychologia das multidões, analysadas nas suas covardias e nos seus arrancos de intempestiva coragem.

A Horda é uma obra de belleza, cujos encantos o trabalho typographico da *Companhia Lusitana Editora* e as illustrações futuristas do sr. Albert Jourdain concorrem para completar .

PEQUENA HISTORIA DA LITTERATURA BRASILEIRA, *do sr.* RONALD DE CARVALHO.

Não é costume desta pequena secção bibliographica noticiar as segundas e terceiras edições dos livros festejados, ainda quando partem d'aqui os primeiros punhados de flores lançados sobre a obra triumphante. Cumprido o nosso dever de noticiar este ou aquelle trabalho apreciavel, compete ao valor intrinseco do mesmo dilatar-se no infatigavel circulo dos que lêem.

Merece-nos excepção, entretanto, o excellente tratadinho do sr. Ronald de Carvalho, escripto sobre o desenvolvimento da literatura brasileira através dos nossos quatro seculos de organisação nacional. Trabalhando incansavelmente, como se o esforço realizado o não contentasse, este joven e illustre escriptor não quiz conservar na altura dos primeiros applausos da critica a obra de pesquiza tão nobre e conscienciosamente iniciada. A *Pequena Historia da Litteratura Brasileira*, guardando embora a feição synthetica que a torna obra de consulta obrigatoria e rapida, apresenta na segunda edição novas e seguras observações sobre os periodos literarios analysados no desdobramento do livro.

Esta secção não vae repetir os louvores encomiasticos aqui despendidos quando appareceu este excellente trabalho de critica do sr. Ronald de Carvalho; mas ha nelle capitulos agora consideravelmente ampliados, como o que se refere aos romancistas, poetas e publicistas do Brasil contemporaneo, que merecem destaque especial. Tratando dos escriptores com os quaes convive, gente do seu meio e das suas relações, o joven historiador não fugiu ao rigoroso criterio inspirador de todo o seu livro, que é o de uma critica sempre imparcial e serena.

Faltam-lhe, talvez, a este capitulo de actualidade, a discriminação de tendencias e a designação de trabalhos, que o transformarão, de futuro, num precioso indice do movimento literario na epoca presente ; mas não ha negar, ainda quando a sympathia despertada por este escriptor tão nobre e tão distincto leve aos mais excessivos rigores de opinião, que a *Pequena Historia*, augmentada e revista como se acha, ultrapassou os amplos limites que lhe traçaram, na primeira edição, os elogios unanimes da critica mais elevada, tanto aqui como em Portugal, onde o livro do sr. Ronald de Carvalho foi lisonjeiramente apreciado.

CARNAVAL

Lindo sortimento de Mascaras, pompons, tarlatanas, gazes, guisos, sombrinhas japonezas, lança-perfumes, confetti, serpentinas, gollas e muitos outros artigos a preços incomparaveis.

A PRIMOROSA -- T. C. 1094
11, RUA DA CARIOCA, 11

CONSELHOS SOCIAES

A CORRESPONDENCIA

E' um excellente habito responder logo ás suas cartas e não as deixar atrazarem-se e accumularem-se.

Devemos escrever as nossas cartas com todo o cuidado, pondo n'ellas, sem pretenção, nossa alma, espirito e estylo. Então a correspondencia, longe de ser uma tarefa fastidiosa, torna-se um exercicio proveitoso que afina, dá polido e amolda o espirito, e póde, em certos casos, permittir a uma natureza bem dotada mostrar as suas mais ricas, mais amaveis e mais solidas qualidades. Assim o provam as celebres correspondencias de Mme. de Sévigné, de Mme. de Maintenon e tantas outras.

As mulheres em geral teem um espantoso dom para o genero espitolar. Mas as cartas devem ser escriptas com naturalidade e simplicidade, principalmente sem ideia de publicidade, o que, certamente, lhes tiraria todo o encanto.

De SENECA:

Para seres absolvido, sê indulgente.

A MODA NOS PERFUMES

Não é sómente alongando os vestidos ou decotando os sapatos, de sorte a transformal-os quasi em sandalias, que essa Rainha caprichosa (já não é facil fugir ao archaismo), essa soberana de todas as elegancias manifesta a sua suprema vontade, nos decretos a que as legiões de vassallas teem de obedecer ou, antes, continuarão, como sempre, a obedecer.

Em materia de perfumaria, a moda procede, este anno, do Oriente; e tal singularidade perfeitamente se explica pelas excursões militares a que a guerra deu ensejo. Os soldados não resistiram a adquirir nos souks e nos bazars alguns pequenos frascos dourados ou de esmalte, contendo umas tantas grammas de rosa, de jas-

A SOBERANA DAS JOIAS

Nancy Lovat, a jovial estrella do Gaiety Theatre, não é tão celebrada por sua belleza risonha e fresca como pelas opulentas joias que possúe. A nossa gravura mostra-a adornada com o seu lindo collar de perolas, que por tres vezes lhe enlaça o pescoço harmonioso e torneado.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

N. 1 — CHRYSANTEMO. — Sobre um forro de setim verde claro, prendem-se na cintura fitas de veludo cuja extremidade é arredondada, e são guarnecidas com um arame fino que permitte frisal-as á vontade. Escolhe-se para cada pessoa o tom que melhor lhe convenha. Para as louras o roxo, o rosa ou o branco. Para as morenas o amarello ou o côr de ferrugem. O corpo será feito com as mesmas fitas, o sapato e as meias serão do mesmo tom das fitas. Na cabeça uns crysanthemos iguaes, naturaes, de panno ou de papel.

N. 2 — JAPONEZA. — Segundo o tom do cabello escolher-se-ha a fazenda unida do kimono que deve ser em setim macio e será forrado com o mesmo tecido de fantasia que forma a faixa. Os tons vivos serão os mais apreciados: roxo, verde, amarello. Mas toda a arte consistirá no penteado, que será guarnecido com grandes grampos em ouro, prata, marfim ou tartaruga. Chinellos em palha ou tamanquinhos em madeira pintada serão o calçado.

N. 3. — FEIXE DE TRIGO. — O vestido é todo feito em filó côr de palha *plissé soleil:* ficará melhor se fôr duplo; o forro será do mesmo tom, em seda ou setineta. A faixa será em palha trançada, representando a imbira que amarra o feixe de trigo. Sobre a saia são cosidos *bleuets*, margaridas e papoulas. A parte de baixo é cortada irregularmente e terminada por espigas. Fazem as hombreiras fios de palha. Na cabeça corôa de espigas, margaridas, papoulas e *bleuets*.

Sudonol

MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axillas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
GRANADO
Rua 1º de Março, 20
» RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
» GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59
e no Deposito Geral
Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5$000

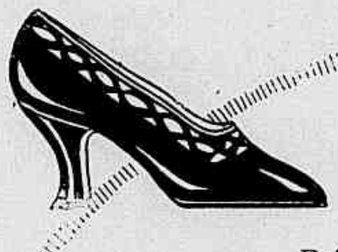
O maior sortimento de SEDAS a preços de fabrica.

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA

MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111



SAPATOS MODELO EM PELLICA ENVERNIZADA
em cores. Preço, 48$000
Pelo correio mais 2$000.

Calçados de Luxo
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS SOB MEDIDAS

Cara da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 620

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

Salutina

(COMPRIMIDOS)

O maior inimigo da dôr.

NA

GRIPPE

e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.

Infallivel nas NEVRALGIAS e ENXAQUECAS.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITOS:

LABORATORIO QUINTINO PINHEIRO & C.IA
RUA SÃO JANUARIO, 188

G. GESTEIRA & C.IA
RUA GONÇALVES DIAS, 59

COSTUMES TAILLEUR
Vestidos e Manteaux

Especialidade em Montarias Americanas
CAETANO GROTTERA
Rua 7 de Setembro, 101. (Entre Av. Central e Gonçalves Dias).
TEL.: CENT. 6248

mim, de geranio... Para muitos, foi esse o presente, a lembrança que no regresso trouxeram ás conversadas. Os frasquinhos agradaram, as essencias ainda mais, e agora toda a gente quer usar perfumes puros, á moda de Constantinopla ou de Damasco.

Mas, pensando bem, esta nova moda não é mais do que a sequencia ou, antes, mais um grau ascensional na progressão que ha muitos annos se vem seguindo na concentração dos perfumes.

As senhoras que adoptam na sua toilette a perfumaria franceza lembrar-se-ão por certo que em 1900 os frascos offerecidos ao publico encerravam um extracto, chamado n° 24, que continha os principios odorificos de 24 kilogrammas de flores para 10 litros de alcool. Antes da guerra a preferencia era pelos perfumes n. 72, isto é trez veves mais fortes. E logo após o armisticio preparavam-se essencias alcoolicas contendo até 100 grammas por litro de alcool, oleos essenciaes absolutamente puros, isto é com a força de 900 a 1000 kilogrammas de flores para 10 litros... Em face de semelhante crescendo, que admira que o publico exija agora perfumes tão fortes quanto a sciencia permitta obtel-os, isto é de oleos puros, taes como o alambique os distilla?

Convem notar que não ha muito tempo que se fabricam os perfumes alcoolicos. No seculo XVIII eram quasi desconhecidos: vendiam-se aguas distilladas sobre as plantas e sobre flores, ou então quintessencias que não eram outra coisa senão os oleos essenciaes modernos.

E' justamente no seculo XVIII que, sob a influencia da escola de Lémery, se começaram a fazer distillações por meio de vinho branco e outros productos fermentados, obtendo-se assim aguas alcoolicas. Ainda não ha pois 200 annos que se fabricam as loções e aguas de toilette alcoolicas, e os extractos para o lenço com base de alcool. Seremos agora privadas de tudo isso por effeito do regime da secca que, implantado severamente na America do Norte, vai ganhando terreno na Europa, de onde afinal importamos quasi todos os nossos perfumes?

Falla-se em empregar o alcool propylico para substituir o alcool ethylico. Pois não seria muito mais simples supprimil-o?

E na verdade a falta não será calamitosa. Um bom oleo essencial de flores, bem limpido e pouco colorido, logrará tão bom acolhimento como a dissolução do mesmo oleo num dissolvente qualquer. De resto, a experiencia está provando bem em Paris, onde já se vêem, introduzidos no commercio de perfumes, pequenos frascos contendo nada mais nem menos que oleos essenciaes compostos de productos naturaes e artificiaes, apenas diluidos num pouco de dissolvente neutro, para lhes attenuar ligeiramente o preço.

O CONTRATOSSE
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

A DECADENCIA DO ROMANTISMO

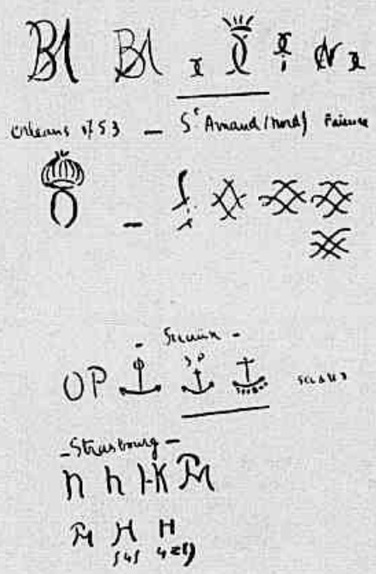
A romantica Margarida do «Fausto» volta a soffrer no theatro inglez uma nova caricatura — sob o titulo pittoresco de *Faust on Toast*, levado á scena do Gaiety. Creou a jocosa protagonista a linda actriz Renée Mayer, que, segundo a critica londrina, interpretou com fina ironia a pallida e dolorosa victima do amôr, pranteada na obra-prima de Goethe.

AS LOIÇAS

(Les Faiences)

Algumas marcas de loiças conhecidas:

1.a Miderviller, 1754: é de um esmalte branco muito leitoso, as guarnições de tons vivos, muitas vezes com as bordas recortadas. Encontram-se algumas vezes decorações imitando madeira, nellas se destacando um desenho sobre fundo branco, paizagem ou figura.



2.a Orléans, 1753: massa vidrada, esmalte espesso. Encontra-se ás vezes com os ornamentos em relevo, bouquets azues e pequenos desenhos espalhados.

3.a Saint-Amand; loiças grosseiras, potes, pratos, etc.;

4.a Sceaux: loiças deliciosas com decorações polychromas, bonbonnieres, tinteiros, urnas, etc.

5.a Strasbourg; loiça dura com decorações de cravos, rosas, tulipas, junquilhos, papoulas, myosotys, desenhados com um traço preto e pintados. As bordas das peças são listadas de carmim. A's vezes sobre as peças raras encontram-se gallos, aves, chinezes. Existem sobretudo pratos, terrinas, saladeiras e toda a loiça de mesa.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O AIPO

Fazem-se todos os dias novas descobertas sobre as propriedades bemfazejas e salutares das plantas. Uma das mais recentes é a cura completa do rheumatismo obtida comendo aipo em abundancia. O habito de comer esse legume cru impediu de experimentar-lhe as qualidades therapeuticas.

Deve-se cortal-o em pedaços: cozinha-se até ficar bem molle; bebe-se então a agua na qual elle ferveu.

Pode-se tambem comel-o, pondo o aipo cozido com leite e fatias de pão ou batatas cozidas n'uma panella com um pouquinho de manteiga. Todas as manifestações rheumaticas desaparecem com o uso d'esse alimento.

Tal é a declaração de um medico, que renovou muitas vezes a experiencia, e sempre com excellentes resultados.

MENU

OMELETA DE LEGUMES

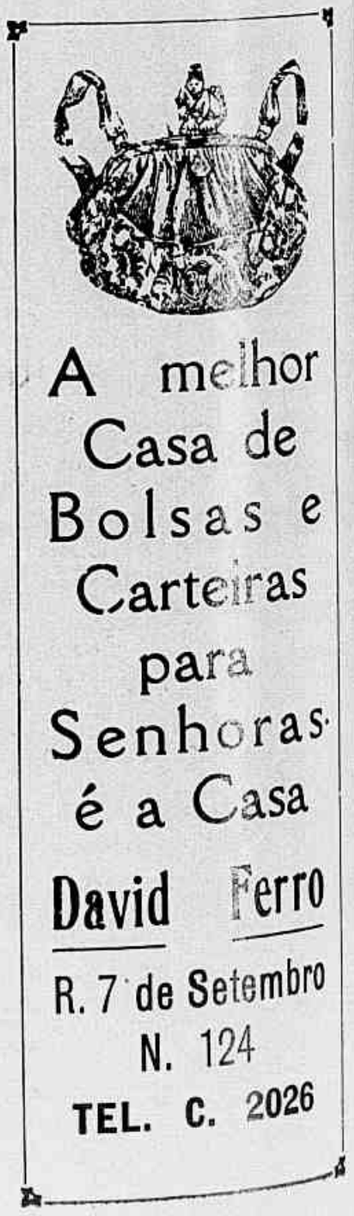
MACARRÃO AU GRATIN

ALMONDEGAS Á PORTUGUEZA

AIPO ENSOPADO

TROUXAS DE OVOS RECHEIADAS COM DOCE DE COCO

BOLO COM FERMENTO DE CERVEJA



FERMENTO BULGARO
DO INSTITUTO VITAL BRASIL
Contra *diarrhéas infantis* e perturbações gastro-intestinaes dos adultos.
EMPOLAS E COMPRIMIDOS — Com este Fermento faz-se a legitima COALHADA BULGARA.
Á VENDA EM TODA A PARTE. Depositarios Geraes: F. LINS & ROSMAN, RIO DE JANEIRO.
RUA S. PEDRO, 89; TELEPHONE NORTE 5033.

OMELETA DE LEGUMES

Faz-se um guizado de hervas, mostarda ou selga, espinafres e bertalha, e tempera-se bem. Mistura-se metade das hervas com meia duzia de ovos batidos e frege-se em manteiga bem quente. Com outra metade do guizado de hervas enfeita-se o prato da omeleta pondo em cima rodellas de ovo cozido.

ALMONDEGAS Á PORTUGUEZA

Faz-se um picado de presunto, chouriço, toucinho, salsa, e junta-se-lhe uma colher de farinha, uma de manteiga, duas gemmas e sal. Depois de tudo isso bem mexido, faz-se um refogado com cebola picada e manteiga, ao qual, depois de bem apurado, se junta uma colher de caldo. Faz-se da massa umas bolas, e põem-se para cozinhar no refogado por espaço de meia hora; depois junta-se no môlho duas gemmas batidas e uma colherinha de maizena.

AIPO ENSOPADO

Cortam-se as hastes dos aipos, todas do mesmo tamanho, tirando fora as raizes; fervem-se meia hora em agua e sal, tiram-se da agua quente, pondo-as depois em agua fria. Em seguida, deixam-se escorrer bem. Vão ao fogo, n'uma panella, duas colheres de manteiga, cebola, tomates, um pouco de caldo de carne; junta-se os aipos e deixa-se cozinhar um pouco. Arrumam-se os aipos n'uma travessa e sobre elles o môlho.

TROUXAS DE OVOS RECHEIADAS COM DOCE DE COCO

Passam-se doze gemmas por uma peneira fina. Com um kilo de assucar faz-se uma calda de fio brando e quando estiver fervendo põe-se com uma canequinha (das de café) de gemmas e deixa-se ferver em fogo brando até que estas fiquem bem passadas dos dois lados. Tira-se então a massa da calda com a escumadeira e põe-se em uma peneira molhada. Estando todas as massas promptas e bem escorridas, colloca-se no centro de cada uma recheio de eocada de ovo; enrola-se e aparam-se as pontas. Forra-se um taboleiro de forno com um papel molhado, arruma-se n'elle as trouxas bem unidas e

FANTASIAS PARA CREANÇAS

N. 1 — BORBOLETA. — Para imitar o corpo da borboleta far-se-ha um vestidinho muito liso em seda ou veludo listado, branco e preto ou marron e preto. As azas serão em gaze sobre a qual se pintarão grandes manchas de tons vivos cercados por traços pretos. Na cabeça antennas de veludo preto.

N. 2 — CAMPANULA. — A saia em filó ou gaze azul-claro feita em seis petalas. O corpo em seda verde formará o calice da flôr. O mesmo calice formará a guarnição da cabeça.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL, *producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophilaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.*

A' venda nas bôas pharmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias, RIO. Tel. N. 3820. — 2, R. Washington Luis, S. PAULO. Tel. 2861C.

UMA LINDA MUSICA CARNAVALESCA é offerecida gratuitamente aos apreciadores do Synorol (o melhor dentifricio).

O Synorol (o dentifricio scientifico receitado pelos mais notaveis dentistas do Brasil e da Allemanha) offerece gratuitamente a todos os seus apreciadores um bello maxixe, musica e letra do festejado maestro Dr. Freire Junior (autor do *Ai Amor!*)

Mandem hoje mesmo o pedido, com endereço claro para — Synorol, o dentifricio da moda — Caixa Postal 1751, acompanhado do sello de 200 réis para o porte, e terão a resposta pela volta do Correio.

DEPOSITO DO SYNOROL

DROGARIA EVARISTO--Rua dos Andradas N. 29--RIO

A Camisaria Progresso

Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á espectativa do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4

Comprehende

V. Excia. a importancia consideravel da acção toda especial da agua dentifricia Odol?

E' que, emquanto os dentifricios geralmente usados só podem ter effeito durante o rapido tempo da limpeza dos dentes, o Odol possue uma efficaz acção antiseptica e refrigerante, que se mantem durante longas horas após o seu emprego. O Odol insinua-se pelos minimos recantos e cavidades dos dentes, e impregna as mucosas da bocca de maneira que os seus elementos antisepticos continuam a exercer por muito tempo os seus beneficos effeitos.

A antisepsia produzida pelo Odol é prolongada e rigorosa, desembaraçando a dentadura de todos os germens de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

AS PEQUENAS ESTRELLAS DO BAILADO

A dançarina Olivette, que anima com a sua graça picante a scena do *Empire Theatre*, de Londres, hailou ha pouco em beneficio dos pobres, alliando a sua maliciosa brejeirice ás praticas superiores da caridade.

dentro amendoas picadas e depois a massa.

Colloca-se primeiramente a fôrma sobre a chapa do fogão; quando crescer bem, põe-se no forno para assar.

Tira-se da fôrma emquanto quente.

PENSAMENTOS

A desordem tem tres inconvenientes: o aborrecimento, a impaciencia e a perda de tempo.

—

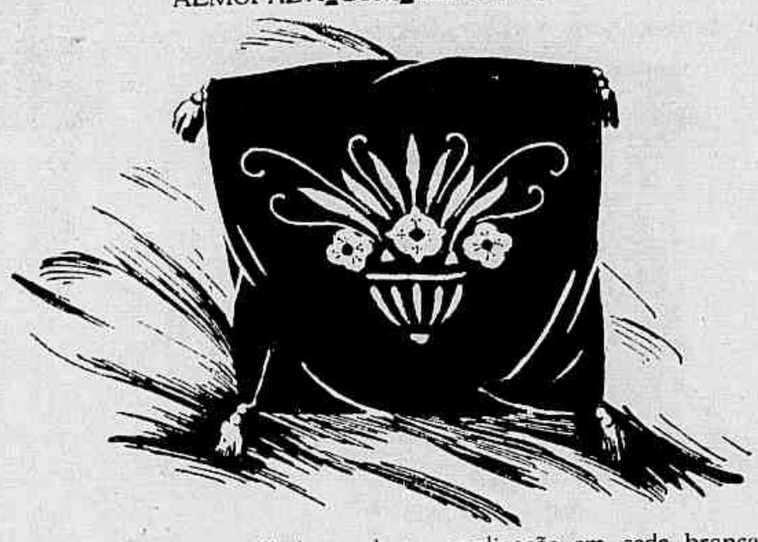
A desordem tem tres senhores: a precipitação, a preguiça, a leviandade.

—

O trabalho e o aborrecimento não passam nunca pela mesma porta.

A Torre Eiffel · 97 Ouvidor 99 · FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

ALMOFADA COM APPLICAÇÕES



A almofada em velludo verde; a applicação em seda branca e vidrilhos pretos.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

põe-se em forno quente, para tostar. Depois de frias arruma-se o prato.

COCADA DE OVO

Assucar em peso igual ao do coco ralado.

Faz-se com o assucar uma calda em ponto de fio bem grossa, com uma fava de baunilha, e despeja-se dentro o coco ralado misturado com tres gemmas.

Logo que estiver largando do fundo está prompto.

BOLO COM FERMENTO DE CERVEJA

Duas colheres de manteiga derretida, que se amassa com farinha de trigo até formar uma massa compacta. Amassa-se bem e junta-se dois ovos, um pires de passas, raspa de limão, um copo de leite quente e uma colher de fermento de cerveja.

Amassa-se uns vinte minutos. Unta-se a fôrma com manteiga e põe-se

DYSPEPSIA

ou indigestão chronica. A medicina que leva esta marca é a universalmente indicada, recommendada, reconhecida e acceita como o remedio natural e logico para curar os males do estomago no que se relacionam com as más digestões; a medicina que cura enxaquecas, nausea, vertigens, enjôos, azedumes, ardencias, distensão e dôres do estomago, colicas, vomitos, perturbações gastricas e biliosas, catarrho no estomago, palpitações exaggeradas do coração, insomnia, debilidade physica e mental occasionada pela deterioração das funcções digestivas, etc. As

Pastilhas do Dr. Richards

evitam a auto-intoxicação, causa prolifica de graves males que affectam o coração, figado e o systema inteiro.

O laxante ideal para curar a prisão de ventre e de passagem, os males que d'ella oriundam, são os magnificos LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS, que fazem o effeito desejado por processo natural, sem causar irritação, debilidade nem extenuação ao systema.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK

PRECEITOS DE HYGIENE

O SABÃO É UM DOS MELHORES ANTISEPTICOS

As soluções aquosas a um por cento ou um pouco mais carregadas são mais efficazes; para a lavagem da pelle soluções a 5 por cento ou n'uma proporção mais elevada (10 e 20 por cento) dão toda a garantia.

A temperatura elevada diminue um pouco a acção antiseptica do sabão.

Mas, acima de 50 ou 60, a desinfecção, a esterilisação para a roupa serão realisadas rapidamente, mesmo com a actual elevação da temperatura.

Alguns saes antisepticos são decompostos pelos albuminoides (sublimado, por exemplo): mais ainda, antes de se decomporem são detidos pelas materias gordurosas. O sabão dissolve as materias gordurosas e o seu poder é augmentado pela addição de saes alca-

A verdade é, no meu entender, a maior divindade que a Natureza tem revelado aos homens e aquella a que concedeu maior poder. POLYBIO.

Fatiga a insolencia com a paciencia.

Double Super Fine

Mostarda Colman

A MELHOR PARA USO DOMESTICO E MEDICINAL.

ALMOFADA BORDADA

A almofada em veludo roxo escuro; o bordado em seda brilhante côr de prata. Borlas de froco roxo.

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.CO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL - PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & Cª
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filhos
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comecei a usal-o: diminuiram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel da Veiga).

linos ou de substancias vegetaes: «o uso combinado do sabão e da tintura de quillaya saponaria está no primeiro lugar para a preparação dos operados ou para a desinfecção dos operadores». E' inutil incorporar no sabão antisepticos: uns, como o sublimado, perdem todo o valor; outros se encontram incorporados em proporção tão minima que elles juntam pouco ao valor do sabão.

Evitar os sabões contendo um excesso de alcali: elles alteram a pelle e «a integridade da pelle é uma factor importante de asepsia de uma região». Essas modas modernas, muito complicadas, de esterilisação são algumas vezes inferiores ás grandes e consciencioso lavagens dos nossas avós, que pertenciam á immensa classe dos antisepticos inconscientes, cujo uso, a despeito da sciencia, tinha consagrado verdadeiras virtudes.

Quando a leitura de uma obra nos eleva o espirito e nos inspira sentimentos nobres e corajosos, não procuremos outro criterio para julgar essa obra: é boa e foi feita por quem sabia.

LA BRUYERE

"AMERICA" As melhores Meias do Mundo
Vendem-se nas casas de 1ª ordem

PIANOS
e autopianos
F. L. NEUMANN
de Hamburgo
Instrumentos da mais alta qualidade
Unicos agentes
CASA
Diedericks
RUA 7 DE SETEMBRO-141
RIO

CONSELHOS PRATICOS

AS ETIQUETAS DOS JARDINS

Aproveita-se os cartões de visita, não envernisados (glacés); escreve-se em cima, com qualquer tinta preta que seja bôa, o que se quer notar; com um pausinho branco, em vez de penna. Quando as lettras estiverem bem seccas, mergulham-se os cartões (n'um prato fundo) no azeite que fica nas latas de sardinhas de Nantes.

Depois d'este banho são enxugadas as etiquetas. Assim preparadas e presas com um prego nas estacas, as etiquetas aturam as chuvas, e o letreiro ficará sempre nitido durante 2 a 3 annos, conforme a qualidade do papelão.

FARINHA LACTEA
NESTLÉ
tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes

RECEITA SIMPLES PARA LAVAR AS GARRAFAS

E' bastante introduzir na garrafa pedacinhos de

DUAS CESTAS DE COSTURA

A primeira em vime, toda coberta com babados de fita cereja. Na tampa o ultimo babado de fita é terminado por um veludo roxo, que acaba por um laço com longas pontas. Os babados de fita podem ser substituidos por babados de renda.

A segunda póde ser feita com uma copa de chapéo; faz-se a alça com vime ou com arame. Enrola-se em volta fita de tafetá azul; babados da mesma fita guarnecem a cesta; rosas feitas com seda côr de rosa e folhas verdes são applicadas sobre a cesta e sobre os babados. Um grande laço guarnece a alça.

TONICO APPERITIVO O MELHOR
AGUA INGLEZA GIL
BASE GUARANÁ E NOZ DE KOLA
PURGATIVO IDEAL PARA ADULTOS E CRIANÇAS REGULADOR INTESTINAL
"LAXOGIL"
TOSSE? REMEDIO EFFICAZ
XAROPE GIL
CREME D'IRAN
ALIMENTO RACIONAL PARA CRIANÇAS, VELHOS E DOENTES
DEPOSITO: R. LARGA, 154 = DROGARIA E PHARMACIA GIL =

Se na toilette feminina se supprimissem os valiosos recursos do toucador, desappareceriam igualmente os muitos encantos pelos quaes triumpha a belleza da mulher.
Resumindo podemos affirmar que sem o uso diario do

PO' DE ARROZ MENDEL

não seria possivel admirar essa cutis de seda tão deliciosamente fresca e delicada, cuja exquisita e aristocratica finura imprime ao rosto um cunho de soberania que nos prende a attenção.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possue uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.
Vende-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca côr; «chair» (charne) indicado para as louras, e "Rachel" (creme) especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.
Vende-se em todas as perfumarias.
Preço da caixa 4$500.

AGENCIA DO
Pó de Arroz Mendel:
Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar
TELEPHONE C. 2741
RIO DE JANEIRO

São nossos depositarios em S. Paulo os Srs.
PICOSSE & GILIO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 50

ATTENÇÃO:
Participamos ás nossas gentis consumidoras que em breve teremos em todas as perfumarias os magnificos productos do toucador MENDEL e offereceremos tambem ás portadoras do maior numero de prospectos que envolve as caixas varios e lindissimos premios que serão expostos n'uma das nossas melhores casa de modas

MENDEL & C.

MAIS RAPIDEZ

A addição do motor moderno ao pouco complicado machinismo usado primitivamente para voar, produzio o aeroplano de nossos dias que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A addição em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produzio os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

fazendo delles um remedio de "mais rapidez" e maior efficacia para dôres de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dôres de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Acceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

Comprimidos de aspirina 3$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3$500.

MARCA REGISTRADA

EXTERMINA A CÁSPA, AROMATIZA A CABEÇA E DÁ VIGOR AO CABELLO.

papel, depois despejar agua dentro (papel de jornal póde servir); em seguida agita-se com força.

A gordura não resiste a esta simples lavagem, ficando logo clara a garrafa.

LIMPEZA SEM BENZINA DAS LUVAS BRANCAS

Desmancha-se um pouco de sabão de Marselha em leite quente. A' parte, bate-se uma clara até ficar bem dura e mistura-se com a primeira preparação. Despeja-se emfim, mexendo, algumas gottas de amoniaco.

Quando tudo isto estiver prompto, calçam-se as luvas e esfrega-se em todos os sentidos com um pedaço de flanella molhada na mistura. Quando as luvas estão bem limpas põe-se para seccar no escuro, afim de conservarem a sua macieza.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

CONSULTORIO MEDICO

BRENNO DORNELLES (*Rio Grande do Sul*) — A composição da pomada de Milian é a seguinte:

Vaselina	ãã 250 gr.
Lanolina	

Incorporar a esta solução:

Polysulfureto de potassio	50
Agua	250

Depois ajuntar:

Oxydo de zinco	5 gr.
Oleo de vaselina	200 gr.

Untar e não friccionar o corpo. Antes, um banho com sabão.

MINOLY AMORIM (*Cruz Alta, Rio Grande do Sul*) — Enviei carta. O tratamento que emprego na epilepsia pela formula de Pierre Marie, por mim modificada, é absolutamente efficaz.

Tenho tambem empregado com exito o Epigal, do Laboratorio Paulista de Biologia.

DALSA (*Rio*) — Acho que deve experimentar as seguintes pillulas:

Tartrato ferrico-potassico	6 gr.
Extr. de artemisa	2 gr.
Extr. de absintho	2 gr.
Aloés socotrino pulverisado	1 gr.
Essencia de aniz	3 gotas

F. s. a. 50 pillulas — Fricções sobre a região lombar com

Chloroformio	10 gr.
Ether	20 gr.
Alcool camphorado	100 gr.

Inj. de agua a 40°.

MARIA DA PENHA MOREIRA (*Campos, E. do Rio*) — Satisfazendo o seu amavel desejo enviei carta determinando as condições do tratamento de seu pae. Sempre ás ordens.

PIRO (*Bello Horizonte*) — Lavagens quentes (42°) de permanganato de potassio. Int.: capsulas com salol e urotropina. Maçagem da prostata.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

PYOL, approvado pela Directoria Geral da Saúde Publica.-

O resultado lhe satisfará por completo

Á venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Ingleza Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermanny, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, Á RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

MANOEL NUNES (*Rio*) — Recommendo-lhe o Biointer, do Laboratorio Paulista de Biologia. E' medicamento util.

MLLE NOLENEF (*Rio*) — Regime vegetariano. Pão torrado. Internamente levedo de cerveja ou o stannoxyl (1 gr. por dia, de preferencia em pó). Injecção de vaccina estaphyloccocica do Laboratorio Paulista de Biologia. Usar tambem a seguinte loção:

Enxofre precipitado	15 gr.
Alcool camphorado	30 gr.
Agua de rosas / Agua distillada	ãã 100 gr.

Agite antes de usar. No caso de lhe ser possivel é favor procurar-me.

A "*Vaseline Chesebrough*" *Boratada* deve ser usada por todas as familias, quando se necessite de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "*Vaseline Chesebrough*" *Boratada*, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

VERA — Um cabello manchado pela *Agua Oxygenada* difficilmente se pode reconvertir na sua antiga côr natural. A oxygenação do cabello é uma operação que não se deve fazer por simples capricho. E' uma experiencia que ás vezes sahe muito caro. Muitissimas moças do Rio oxygenam o cabello só porque uma amiguinha lhes disse que ficaria bem ao seu rosto o cabello louro ou porque lhes agradou á vista a cabeça loura de uma inglesa ou americana. Grave erro. Por isso se vêem tantos cabellos manchados, de uma côr artificial, com reflexos verdes, horriveis. Como corrigir o erro consummado ? Na maior parte dos casos é muito difficil e demorado, porque só dois processos ha para escolher : ou continuar a oxygenar o cabello, procurando corrigir as manchas e egualar a côr, ou abandonar a oxygenação e esperar com paciencia, durante mezes e annos, que o novo cabello, com sua côr natural, venha substituir a parte oxygenada. Seria uma alternativa desesperadora. Vou indicar-lhe o meio definitivo e rapido. Empregue a *Tintura Vegetal Liquida*. Se com ella quizer egualar a côr loura, obterá um louro egual, lindo e sem o aspecto artificial da oxygenação .Se quizer voltar á côr natural, castanho claro ou escuro, escolhendo a *Tintura* dessa côr conseguirá instantaneamente o que deseja. O resultado da *Tintura Vegetal Liquida* é infallivel, mas precisa de ser applicada rigorosamente, por um cabelleireiro experiente, como Mr. Léon, que annuncia na *Agenda da Semana* desta *Revista*

Em taes condições a confiança deve ser completa.

MLLE. DUARTE — O que leu é a expressão da verdade. A pelle é um tecido em permanente renovação. Salvo em casos de infecção grave, quando as desordens digestivas impossibilitam o funccionamento dos rins e do figado, ou quando o sangue se acha intoxicado (e então é indispensavel combater o mal nas suas origens e não apenas nas suas consequencias cutaneas), a pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos, e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melhorar, embellezar a pelle, evitando ou corrigindo tudo o que lhe compromette a belleza. Toda a pelle saudavel é bonita. A pelle enferma restabelece-se. E' uma questão de regimen e hygiene. Hoje só tem uma pelle feia quem não quer esforçar-se por tornal-a bonita.

MME. F. R. — Considero o uso do *Tonico da Pelle* conveniente no seu caso. Principalmente agora, no verão, o uso do *Tonico da Pelle* inpõe-se em substituição da nociva *Agua de Colonia*. Bastará empregar uma colher de sopa do tonico para cada litro de agua na lavagem do rosto. Essa mesma quantidade de *Tonico* chega para, depois do banho e com o auxilio de uma esponja, friccionar o corpo.

MIMOSA — Para lubrificar a sua pelle secca, obtem resultado em poucos dias applicando todas as noites a *Loção de Embellezar a Pelle* e adoptando-a como fixativo do *Pó de Arroz*. Este deve ser um legitimo pó de arroz e não excessivamente perfumado. Experimente o meu *Pó de Arroz Hygienico*. O tratamento das sardas vem explicado a pag. 9 do prospecto que acompanha os preparados.

ADÉLE — Mande-me o seu endereço. Remetterei um prospecto com todas as instrucções para o tratamento hygienico da pelle.

HELLÉ — Venha vêr-me, ou mande-me o seu endereço para responder-lhe.

SARITA — A minha *Tintura* para o cabello é absolutamente isenta de qualquer materia toxica. E' inoffensiva. E' um composto vegetal. A recoloração do cabello pela minha *Tintura* é inalteravel.

PEGGY — Seu cabello aspero e sem brilho ficará macio e brilhante com o uso do *Tonico para o Cabello Secco*.

ALICE MARIA — Faça com perseverança o seguinte tratamento : lave os seios, á noite, com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crême de Massagem* e depois applique o *Pó de Lyrio*.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos : RAMOS SOBRINHO & C. (*Rua da Quitanda*). — PERFUMARIA SILVA (*Rua do Theatro*) (CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (*Avenida, esq. Assembléa*) — PHARMACIA GRANADO (*Rua Primeiro de Março, 14*) — A' BRAZILEIRA (*Largo de S. Francisco*). — 1.° BARATEIRO (*Avenida Rio Branco*). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (*Rua da Quitanda*). — *Em Petropolis, no estabelecimento de modas de* MME. PONCETTI (*Rua 15 de Novembro, 285*). — *Em S. Paulo, na* CASA LEBRE. — *Em Bello Horizonte,* NARCISO & C. (*Rua da Bahia, 1221*). — *Em Juiz de Fóra,* ARAUJO SANTOS & CARVALHO (*successores de* CYRILLO CARVALHO & C.). — *Em Victoria,* CRUZ SOBRINHO & C. — *Na Bahia,* MANSO & C. — *No Recife,* A ROSA DOS ALPES. — *Em Maceió* J. LAGES. — *Em Ouro Preto* J. B. MENDES. — *No Rio Grande do Sul,* PALAIS ROYAL. — *Em S. Luiz de Maranhão,* A MARIPOSA e NOTRE DAME. — *Em Porto Alegre,* CASA QUEIMADA. — *Em Campos,* CASA LAMY. — *Em Campinas* CASA CAZUZA. — *Em Fortaleza,* XAVIER PINTO & IRMÃO. — *Em Aracajú,* AO PREÇO FIXO. — *Em Pelotas,* A TORRE EIFFEL. — *Em Ribeirão Preto* VALERIANO T. DOS REIS. — *Em Lavras (Estado de Minas),* A BRASILEIRA. — *Em S. José do Rio Pardo,* A CENTRAL. — *Em Barbacena,* A FILIAL (SOUZA MARQES & C.). — *Em Ponte Nova,* A BRASILEIRA. — *Em S. José do Paraizo,* SALLES E IRMÃO. — *Em Manáos* LOJA JACINTHO — *Em Bococa,* J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — *Em Bagé,* J. L. VAZ & C. (*Rua General Osorio*). — *Em Cachoeira de Itapemirim,* A NOVA ESPERANÇA. — *Em Parahyba do Norte,* A RAINHA DA MODA. — *Em Curytiba,* A CARIOCA. — *Em Corumbá,* NICOLA SCAFFA. — *Em Palmyra,* PHARMACIA CENTRAL. — *No Pará* PERFUMARIA CENTRAL. — *Em Santos,* MIGUEL GUERRA. — *Em Uruguayana,* BEREHEGARAI. — *Em Franca,* BENJAMIN STEMBERG. — *Em Conde de Araruama,* RIBEIRO & FILHOS. — *Em Caxias,* GUIMARÃES SILVA & C. — *Em Barretos,* CONDE & ALMEIDA. — *Em Bebedouro,* RICARDO M. MACHADO. — *Em Leopoldina,* WERNECK & C. — *Em Taubaté,* JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — *Em Sobral,* EUCLYDES SABOYA & C. — *Em Cruz Alta,* CASA MONTENEGRO. — *Em Uberabinha,* TEIXEIRA COSTA & C. — *Em Cuyabá,* CASA MARTINIANO. — *Em Theophilo Ottoni,* J. PONGIRUM. — *Em Santa Luzia de Carangola,* PHARMACIA DUTRA. — *Em Uberaba,* JOÃO GABARRO & CARVALHO. — *Em Therezina,* APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — *Em Patrocinio,* SALAZAR & C. — *Em Santa Victoria do Palmar* CASA PREÇO FIXO. — *Em Quissaman,* CARNEIRO & SOUZA. — *Em Alegrete* (RIO GRANDE DO SUL), BRAZ FACCO. — *Em Joinville* (Santa Catharina) JOÃO PIEPER.
Depositarios geraes para todo o Brasil : COSTA PEREIRA & C. — *Rua da Quintada, 55.*

JACYNTHO SILVA (*S. Paulo*) — Continúo a empregar com exito o methodo do Dr. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar (1.° e 2.° periodos da classificação de Turban).

Julgo o seu estado favoravel á applicação do methodo, podendo dar-lhe por carta todas as informações necessarias. Recommendo-lhe como tonico as injecções de *Cholergina*. Está em voga tambem o tratamento pelas doses altas de tintura de iodo pura, sem iodeto. De 30 a 50 gottas diariamente. Alguns aconselham como tratamento complementar o uso de pillulas de extracto de alho. Sabe-se que a tintura de alho é um excellente hypotensor. Agradeço-lhe o conceito que faz do « Consultorio » da *Revista da Semana*.

B. F. (*Rio*) — As informações são imprecisas e assim não posso resolver o seu caso. Peço-lhe a fineza de procurar-me. Já experimentou o hemo-cyto Corbière?

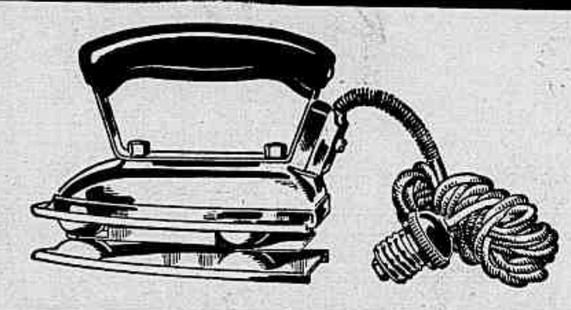
DR. VEIGA LIMA.

P. S. — *Toda correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA — *Consultorio, 5, rua Uruguayana 1° andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.*

PENSAMENTO

Mal um verdadeiro pensamento entra no nosso espirito, logo derrama uma luz que nos faz ver uma porção de coisas que, até então, não enxergavamos.

CHATEUBRIAND.



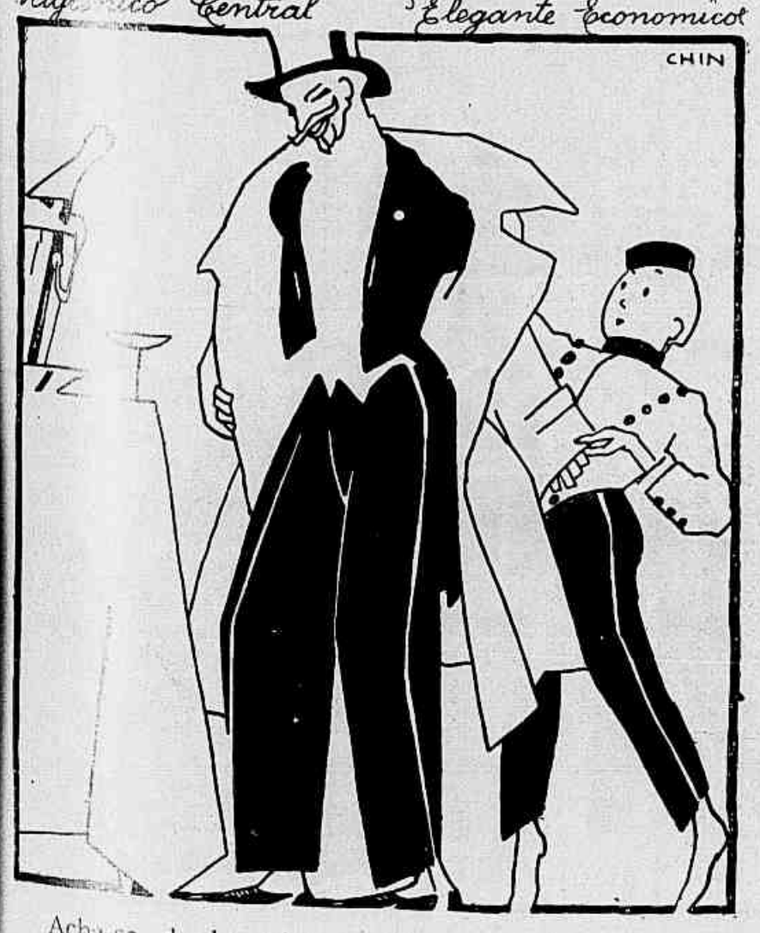
A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento : : em apparelhos electricos de todos os estylos : :

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96

TELEPH. C. 3345.

Bar Rotisserie Marconi
Rua São José 72
Higienico Central Elegante Economico



Acha-se desde alguns dias aprazivelmente augmentado o serviço de restaurantes, que torna mais confortavel a vida da Cidade. Deve-se este promissor augmento á inauguração das excellentes installações do Bar e Rotisserie Marconi, á rua S. José n. 72, onde a sociedade carioca encontrará o necessario para dessedentar-se e para satisfazer gostosamente as suas necessidades de paladar.

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS 2 HORAS DEPOIS DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. E' A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE ..... O DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÃO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2$500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY-RIO

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

O MELHOR PURIFICADOR DO SANGUE NO MUNDO

PORQUE SOFFRER essas tantas doenças chronicas? Quereis morrer? O AMARGO SULFUROSO vos ajudará como tem soccorrido a milhares.

Porque continuar com aquelle

MÁO HALITO TÃO DESAGRADAVEL ?

Nada mais precisareis se usardes o AMARGO SULFUROSO. Nunca falha.

Os operarios que estão confinados nas fabricas e nas officinas ; os empregados que não fazem exercicios sufficientes e todos aquelles que levam vida sedentaria devem usar o AMARGO SULFUROSO e não mais serão

FRACOS E DOENTIOS

Se vosso halito fôr desagradavel é signal de que vosso estomago funcciona mal. O AMARGO SULFUROSO é então o medicamento que se deverá usar.

O AMARGO SULFUROSO vos levantará e vos tornará

FORTE E SADIO

Na época da menopausa, o AMARGO SULFUROSO deve ser sempre empregado.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New-York, E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH.

Restando-nos alguns exemplares do

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

ENVIAREMOS A QUEM DESEJAR UM EXEMPLAR, MEDIANTE A REMESSA DA QUANTIA DE 5$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES 103 — RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas — Aureliano Machado.

Anno XXIII -- N. 8

18 de Fevereiro de 1922 -- Preço 1$000

O joven principe encontrou nas Indias vestigios das proezas de seu pae, então principe de Galles. Duma feita, no seu palanquim (houdah) esperava o futuro Jorge V o desenvolvimento das peripecias da caçada quando, de repente, os elephantes estremeceram. Acabava de surgir do juncal a fera terrivel... Conforme o protocollo, nenhum caçador podia fazer fogo, senão o real hospede; este apontou rapidamente e o tigre, attingido entre os olhos, tombou morto. De repente, porém, ouviu-se um grito angustiosissimo: outro tigre pulava á garupa do pachiderme real, o derrubava um servo, e á as carnes deste sangravam, rasgadas profundamente — quando o principe, com outra bala certeira, abateu a segunda féra.

OS QUE PENSAM

Quereis saber os vossos defeitos? Escutai os vossos inimigos.

JULES SANDEAU

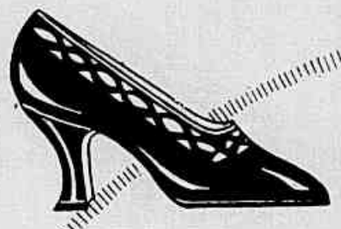
A VICTORIA DO SYSTEMA METRICO

A' Academia das Sciencias, de Paris, deu, o mez passado, o sr. Guillaume detalhadas informações sobre os progressos do systema metrico no estrangeiro e especialmente na Russia.

Desde 1918 que o governo dos Soviets previa a adopção do systema metrico; desde 1 de Janeiro é este obrigatorio na Russia, nos casos officiaes; e a 1 de de Janeiro de 1924 generalisar-se-ha a obrigatoriedade da sua adopção. Já os marcos dos caminhos de ferro, que designavam as verstas, indicam agora kilometros; e está se tratando da conversão dos pesos, o que levará algum tempo, pois se trata da refundição de 70.000 toneladas de metal.

Na China, está-se operando gradual e regularmente a adopção do systema metrico; e no Japão o primeiro regente trata de apressar a votação da lei que tornará o systema obrigatorio em todo o Imperio.

A Grecia, a Venezuela e o Haiti acabam de adoptar o referido systema; e os Estados Unidos prevêem a obrigatoriedade, pelo menos, para o commercio, dentro de dez annos.



SAPATOS
MODELO EM PELLICA
ENVERNIZADA
em cores. Preço, 48$000
Pelo correio mais 2$000.

Calçados de Luxo
ESPECIALIDADE EM
ARTIGOS SOB MEDIDAS

Cara da Onça
RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

Não ha contingencia por mais dolorosa que não possa ser consolada pelo sentimento de um coração resoluto, benevolo e recto.

DUGALD STEWART

Se se vendessem os homens pelo que elles valem, e se os revendessem pelo que elles se julgam, que bom negocio se faria!

GAVARNI

A CUTIS, A CUTIS, E SEMPRE A CUTIS; será o ponto essencial da esthetica facial feminina.

Com uma bella pelle não póde haver rosto feio. E, para possuir uma tez fresca e louçã como a rosa, suave e delicada como o orvalho, não existe outro meio que não seja o uso diario do

PÓ DE ARROZ MENDEL

cujas maravilhosas propriedades estão demonstrando na pratica que é possivel reformar a pelle do rosto, levando-a ao maior grau de aperfeiçoamento e belleza.

NOTA IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possue uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca côr, «chair» (carne) indicado para as louras e «rachel» (crême) especial para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Preço da caixa 4$500 réis.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, n. 107 1.o andar. Telephone C. 2741 RIO DE JANEIRO

MENDEL & C.

São nossos depositarios em São Paulo os Srs. PICOSSE & GIGLIO Rua Barão de Itapetininga, 50

O TIGRE CHIKARI

Apezar da agitação reinante nas India, a viagem do Principe de Galles não deixou de ser perfeitamente jubilosa e deu ensejo a recepções e festas dignas de figurar nas Mil e uma noites.

O "gaikowar" de Baroda é um rajah dos mais ricos e poderosos.

Possue palacios maravilhosos, a mais bella collecção de elephantes sumptuosamente arreiados, um carro de ouro massiço e uma formidavel ménagerie. Em honra do herdeiro da Inglaterra, foram organisadas ceremonias e festas magnificas e entre ellas uma caçada ao tigre chikari — distracção que, pelos modos, tende a desapparecer. Cada uma dessas caçadas custa uma immensa fortuna: os preparativos levam mezes; e é preciso mobilisar centenas de elephantes e cerca de 3.000 coolies.

UMA PRECIOSA DESCOBERTA!

Um remedio indispensavel em todos os lares!

Uma valiosa descoberta — a do principio medicinal das uvas: O SAL DE UVAS — veiu enriquecer a Medicina com um remedio precioso, inoffensivo, pois é fornecido pela Natureza e extrahido da mais preciosa das fructas, tendo innumeras applicações therapeuticas, que o tornam indispensavel em todos os lares.

E' assim que, com o SAL DE UVAS, todos podem fazer uma efficaz CURA DE UVAS ou AMPELOTHERAPIA (dil-o Collin)—esse tratamento sem drogas nocivas, apenas com o delicioso sal medicinal da mais saudavel das fructas e que na Europa é usado com excellentes resultados, como o attestam Schmole, Pascault, Beaumetz, etc., na cura das doenças do estomago, figado, rins, intestinos e pelle; prisão de ventre, colites, gastro-enterite, caimbra de sangue, fastio, vomitos, azia, colicas, diarrheias, indigestão, biliosidade, catarrho intestinal, etc. Além disso o «Sal de Uvas» substitue vantajosamente as aguas mineraes, os purgativos salinos—a magnesia fluida, o bi-carbonato de sodio, o sal de fructas—a limonada purgativa, o citrato de magnesia effervescente, etc., em todas as suas variadas indicações. Ter um vidro de «Sal de Uvas» em casa é possuir ao mesmo tempo varios remedios indispensaveis e de emprego frequente. O «Sal de Uvas» é ainda, conforme as doses, um delicioso refrigerante effervescente, um suave, rapido e agradavel laxante e purgante de fructa, que as crianças tomam com prazer, como si fosse gazosa, não se precisando mais tortural-as dando-lhes, á força, o repugnante oleo de ricino. O «Sal de Uvas» é na verdade, pela sua grande efficacia e innumeras applicações, um remedio precioso e indispensavel em todos lares!

Araujo Freitas, Ourives 88—Drogaria Teixe, Buenos Aires 114—Rodolpho Hess, Sete de Setembro 61—Drogaria André, Sete de Setembro 39.